ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

Edição da noite

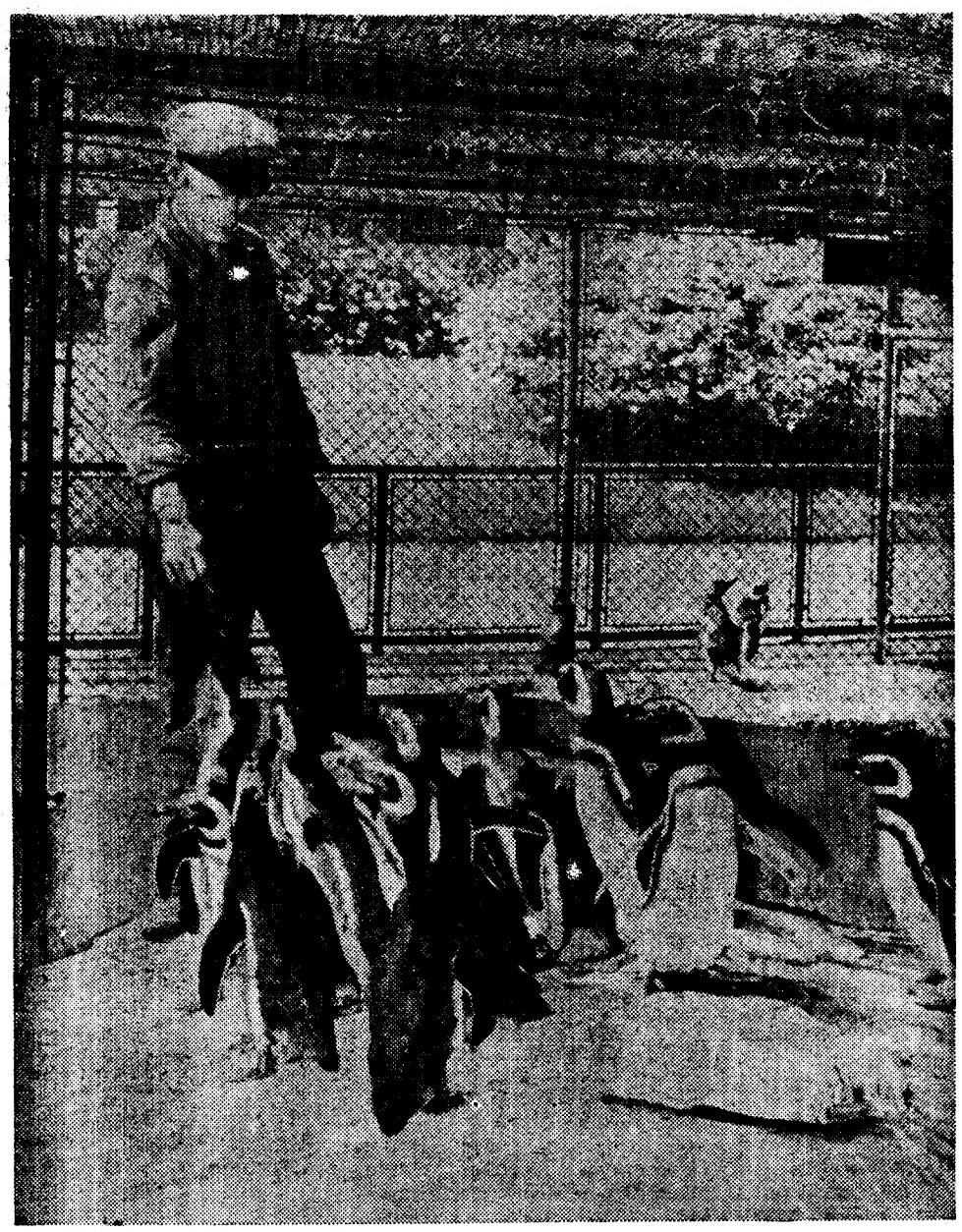
FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SABADO, 15 DE MAIO DE 1971 N.º 17 383 ANO 51.º PREÇO 1$50

deixe o risco connosco

Garantia Funchalense

O melhor seguro para o pior dos riscos.



ESQUERDA E DIREITA UNIDAS EM INGLATERRA CONTRA A C. E. E.

LONDRES, 15 — (F. P.) — Por muito tempo adiada e sendo agora inevitável perante os progressos substanciais feitos nas negociações de Bruxelas, a batalha política que o governo de Edward Heath tem de travar no Parlamento contra os elementos «anti-europeus» de todos os partidos vai começar e num clima de paixão.

A primeira confrontação será quando Geoffrey Rippon, o negociador britânico em contacto com os «seis», expuser na, segunda-feira, nos Comuns, os resultados até ao presente conseguidos em Bruxelas.

Rippon será violentamente contraditado pelos que afirmam que o acordo do açúcar, em Bruxelas, foi uma «traição» feita aos países produtores da Comunidade Britânica.

Quanto a eles, o Governo prepara-se para o mesmo abandono no caso da Nova Zelândia (a manteiga). Paradoxalmente a esquerda trabalhista junta-se á extrema direita conservadora para defender «a CommonWealth ameaçada pela Europa», quando é certo que tanto uns como os outros têm mostrado noutras circunstâncias pouco interesse pela sobrevivência daquela.

(Continua na 21.ª página)

O PROF. MARCELLO CAETANO FOI HOMENAGEADO EM ST. TIRSO POR SEUS ANTIGOS ALUNOS

PORTO, 15 — Em visita de carácter particular deslocou-se hoje a Santo Tirso o prof. Marcello Caetano.

O Chefe do Governo, que viajava de automóvel, foi homenageado, na Escola Prática de Agricultura Conde de S. Bento, por um grupo de seus antigos alunos radicados a norte do Douro. Houve um almoço de confraternização em que participaram 85 antigos discípulos do prof. Marcello Caetano que vivem na região.

Após o almoço, o prof. Marcello Caetano visitou as instalações da Escola.

NASCERAM NO «ZOO»

Pinguins não querem dizer regiões antárcticas, por muito que nos custe aceitar este aparente contra-senso meteorológico.

Estes pinguins (e há mais) são do «zoo» lisboeta que se gaba, muito justamente, de ali nascerem animais de todas as latitudes: dromedários dos desertos, aves e cobras e o mais que se verá na notícia sobre o que já este ano nasceu no Jardim Zoológico de Lisboa.

(Ler na pág. central)

CP AIR viagens ao CANADÁ

No ar, no mar, em terra, através do Canadá ou á volta do mundo, o nome da Canadian Pacific tornou-se conhecido como sendo o do mais completo serviço internacional de transportes.

Presentemente, os aviões, comboios e navios da Canadian Pacific cobrem uma área superior a 85 000 milhas, ligando cinco continentes. A Canadian Pacific possui ainda uma extensa rede de hotéis, telecomunicações e camionagem. Cada empresa que faz parte da «família» Canadian Pacific funciona como organização independente. No entanto, a CP abrange, virtualmente, todos os aspectos de transporte e comunicação e os serviços de cada uma

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continua na pág. seguinte)

AQUI ONDE A VÊEM GOSTA MUITO DE CRIAR... «BULLDOGS». Gundel Sargent, modelo profissional, tem necessidade dos cãezinhos porque — parece impossível — se sente muito só. A bela Gundel acalenta, agora, uma grande ambição: recriar os «bulldogs» Regência, que foram muito populares há 250 anos

HOJE 44 PAGS.

VISADO PELA CENSURA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS — LER NA PÁGINA 24

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

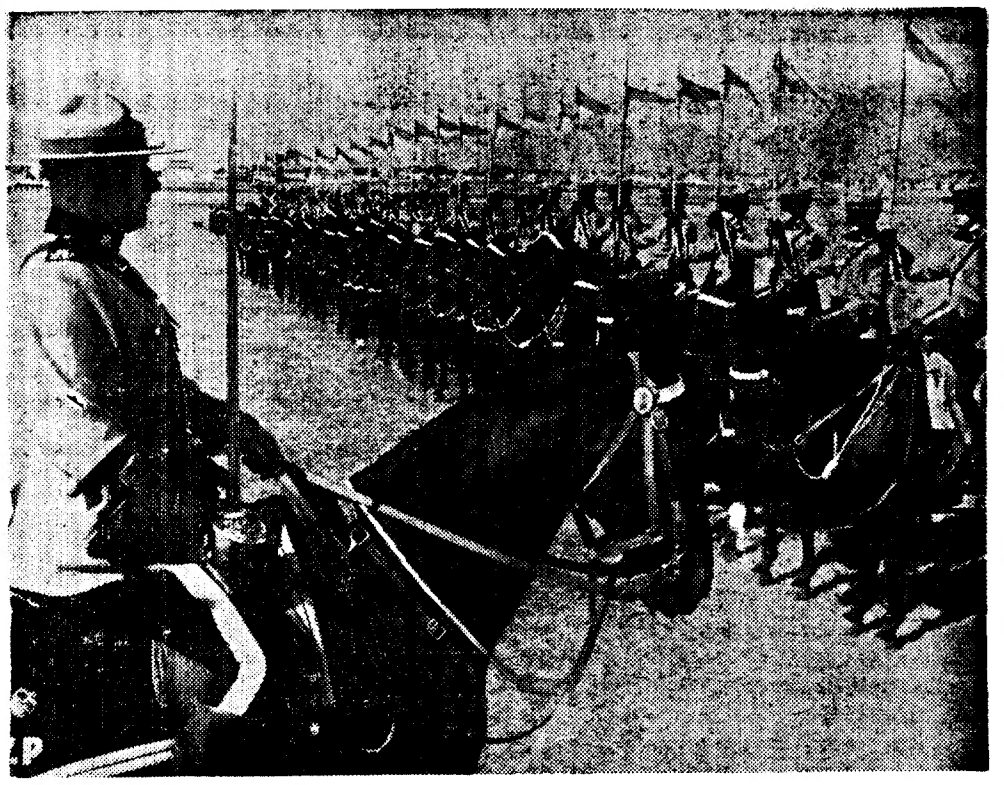
das empresas são mais eficientes, como resultado da organização a que pertencem. A CP orgulha-se que o seu símbolo, em qualquer das seis variantes de cor, signifique o mais prático e eficiente meio de transporte de carga e passageiros.

Pois exactamente com a colaboração da Canadian Pacific — CP-Air — foi possível instituir prémios valiosos e tentadores nesta segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Cinco leitores do nosso jornal irão conquistar outras tantas viagens duplas de avião ao Canadá, onde poderão deslocar-se com acompanhante (familiar ou amigo) e estadia de oito dias, com escala nas cidades de Toronto e Montreal e visita às famosas Cataratas do Niagara.

A CP-Air convida portanto leitores do «Diário de Lisboa» a deslocarem-se ao Canadá — o país dos contrastes, como já alguém o definiu, e que, em mais de cinquenta anos de meio século tem sido um dos países do mundo mais interessados na aviação, tendo sido sempre o pioneiro dos métodos mais modernos no «contrôle» de transporte aéreo.

É, portanto, uma companhia perfeitamente identificada com todos os aperfeiçoamentos das técnicas mais avançadas, que fará transportar até ao Canadá os leitores do «Diário de Lisboa» que venham a ser contemplados na segunda fase da iniciativa, que não tem paralelo na história da Imprensa portuguesa e está a interessar largas dezenas de milhares de participantes espalhados por todas as zonas do país.

Recordamos, no entanto, que os prémios que forem atribuídos em sorteio apenas serão entregues aos contemplados (ou, naturalmente, o direito à sua utilização), desde que os premiados provem ser leitores do nosso jornal, exibindo a colecção de «cabeçalhos» (título e data da primeira página do «Diário de Lisboa») publicados no período compreendido entre 7 de Abril findo e 7 de Julho próximo, com uma margem de faltas autorizada de cinco exemplares por cada mês de publicação. Nada mais é necessário para poder entrar na posse de prémios magníficos, como estes que hoje referimos uma vez mais: cinco viagens duplas ao Canadá num dos confortáveis e modernissimos aviões da CP-Air. Vale, de facto, a pena continuar a ser leitor do «Diário de Lisboa».



A Polícia Montada do Canadá é, sem dúvida, das corporações mais famosas do mundo. Com os tradicionais casacos vermelhos, os alistados submetem-se a um treino rigorosíssimo que envolve exigente preparação física.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA» Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1.

LISTA DE PRÉMIOS

1.º PRÉMIO

Um apartamento em Paço de Arcos, próximo da praia constituído por uma sala comum, «kitchnette», quarto e casa de banho, em moderno edifício, construído e mobilado por J. Pimenta, S. A. R. L., (com um seguro pelo prazo de um ano no valor de 600 contos, instituído pela Companhia de Seguros Garantia Funchalense); e um automóvel «Morris-1300», de quatro portas e cinco lugares.

2.º PRÉMIO

Um apartamento em Paço de Arcos, próximo da praia constituído por uma sala comum, «kitchnette», quarto e casa de banho, em moderno edifício, construído e mobilado por J. Pimenta, S. A. R. L., (com um seguro pelo prazo de um ano no valor de 600 contos, instituído pela Companhia de Seguros Garantia Funchalense).

3.º PRÉMIO

Um apartamento em Paço de Arcos, próximo da praia, constituído por uma sala comum, «kitchnette» e casa de banho, em moderno edifício construído e mobilado por J. Pimenta, S. A. R. L. (com um seguro pelo prazo de um ano, no valor de 600 contos, instituído pela Companhia de Seguros Garantia Funchalense).

4.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Rio de Janeiro em aviões da VARIG e estadia durante oito dias.

5.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niagara.

6.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niagara.

7.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niagara.

8.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niagara.

9.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niagara.

10.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Londres em avião e estadia de oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

11.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Frankfurt, em avião e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

12.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Estocolmo com escala por Copenhague e Oslo em aviões da S. A. S., e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso, para homem.

13.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Estocolmo com escala por Copenhague e Oslo em aviões da S. A. S., e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

14.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Roma, em avião, e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso, para homem.

15.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Paris, em avião, e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso, para homem.

16.º PRÉMIO

Um televisor «Philips» 20T371, um conjunto de vestuário para homem confeccionado pela CASA AFRICANA.

17.º PRÉMIO

Um frigorífico «Philips» modelo HN-2144; um relógio «Vulcain» de pulso para homem. Um conjunto de vestuário para homem confeccionado pela CASA AFRICANA.

18.º PRÉMIO

Um gravador «Philips» EL-3302. Um relógio «Vulcain» de pulso, para homem. Um conjunto de vestuário para homem confeccionado pela Casa Africana.

19.º PRÉMIO

Um conjunto de vestuário para homem, confeccionado pela CASA AFRICANA. Um relógio «VULCAIN», de pulso, para homem.

20.º PRÉMIO

Conjunto de vestuário para homem, confeccionado pela Casa Africana. Um relógio «Vulcain» de pulso, para homem.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

.....

.....

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

.....

.....

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO — O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automàticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

O PODER DE CHU EN LAI OU (PARA JÁ) UMA NOVA CHINA

As cerimónias do primeiro de Maio, em Pequim, forneceram mais provas do crescente poder de Chu En Lai, o arquitecto da nova política estrangeira chinesa, e confirmaram que os dirigentes chineses moderados responsáveis pela referida política se encontram firmemente entrincheirados no poder, enquanto que a influência dos extremistas está em declínio.

O fenómeno mais espectacular é, talvez, o reaparecimento em público de Chen Yi, ministro dos Negócios Estrangeiros da China comunista desde 1958, e velho amigo e protegido de Chu En Lai. Mas o poder de Chu En Lai manifestou-se, igualmente, no editorial do primeiro de Maio, na ausência prolongada de duas importantes personalidades extremistas e na vinda de numerosas delegações estrangeiras para os festejos do primeiro de Maio.

Por DON BREMNER

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

Denunciado pelos «Guardas Vermelhos» vai para quatro anos, em parte por ter preconizado uma política idêntica à adoptada actualmente por Chu En Lai — a coexistência pacífica, com certas concessões para permitir boas relações com os países estrangeiros — Chen Yi não pôde, apesar de todo o apoio de Chu En Lai, evitar a depuração, tendo desaparecido em fins de 1969.

Embora ninguém tenha sido designado para ocupar o seu posto, este foi desempenhado interinamente por um ministro

CHEN YI

A presença de Chen Yi entre os principais dirigentes chineses, na tribuna de Tien An Men, no primeiro de Maio é um verdadeiro triunfo para Chu En Lai. E o facto de figurar na lista oficial dos dirigentes chineses precisamente a seguir aos membros do «Politburo» e antes dos membros da comissão central confirma a sua nova ascensão e a hipótese de poder em breve retomar as suas funções de ministro dos Negócios Estrangeiros.

No momento em que Chen Yi regressava á cena publica, duas importantes personalidades do «Politburo» chinês — que compreende cinco membros — não reapareceram: trata-se de Chen Po-Ta, íntimo colaborador de Mao Tse-Tung, cujos discursos escrevia por vezes, e de Kan Sheng, que seria o chefe da polícia secreta.

CHEN PO-TA

Chen Po Ta foi presidente do grupo da Revolução Cultural que dirigiu o assalto contra o partido e a administração. Kan foi um poderoso conselheiro dos extremistas da Revolução Cultural, agindo sobretudo na sombra. Ambos faziam parte do grupo de extremistas que compreendia também a mulher de Mao, Chiang Ching.

O nome de Chen Po-Ta não foi citado em público desde Agosto do ano passado, e o de Khan Sheng desde Novembro do mesmo ano. A sua ausência reforça consideràvelmente a posição de Chu En Lai e dos outros dirigentes chineses moderados que tentam substituir as teses doutrinárias dos extremistas da Revolução Cultural por uma política pragmática.

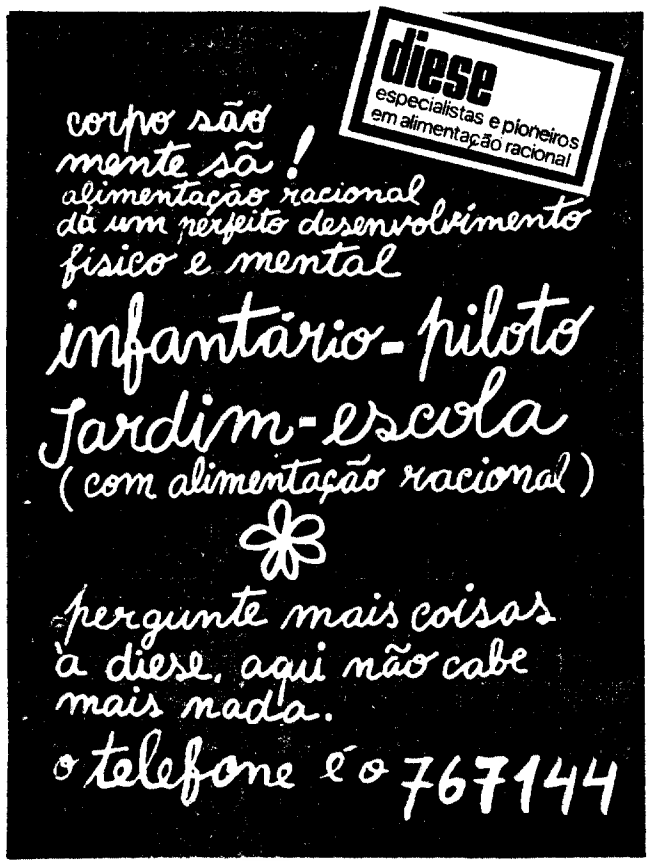
TODAVIA...

Além disso, o editorial comum publicado no primeiro de Maio pelos três principais jornais de Pequim.

Todavia, acrescenta que a coexistência pacífica com os adversários da China é possível «com base nos cinco princípios do respeito mutuo pela integridade territorial e pela soberania, pela não agressão mutua pela não interferência nos assuntos internos dos outros países, pela igualdade e proveito mutuo, e pela coexistência pacífica.»

SORRISO

Sob a égid de Chu En Lai, a política estrangeira da China continuará, por conseguinte, a apoiar a luta revolucionária contra as políticas americana e soviética, dando, simultâneamente, uma importancia cada vez maior ao auxílio aos outros países, ás trocas amigáveis e ao alargamento da influência da China comunista pelos contactos com o estrangeiro.



Caramba
LUBRIFICANTE E DISSOLVENTE DA FERRUGEM
COFERIEL — Rua da Boavista, 180-1.º
Telefone 69 09 57 — LISBOA-2

SISTEMÁTICA NA UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES

Apesar das empresas em Portugal terem a possibilidade de utilizar computadores há mais de 10 anos, a quase totalidade delas conforma-se em utilizá-los como super-máquinas mecanográficas.

Ter computador não basta. Ele só é util e rentável quando os homens dialogam com ele. Porque só o homem pode tornar importante o computador.

Este curso oferece, de uma forma sistemática, uma metodologia para um diálogo acessível entre os especialistas da informática e os responsáveis de todos os níveis, na empresa.

Dá ainda a possibilidade de experimentar os conhecimentos comprovando-os directamente com um computador.

INTERESSA:

— a quadros e empregados qualificados das empresas.
— a todos os que necessitem ou desejam conhecer os «segredos» da informática.
— a todos os que desejam ingressar nas especialidades da programação e da análise.

Começo: 24-5-71 *Duração:* 80 horas *Local:* Salões do Psicoforma

PSICOFORMA
CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO AVENIDA DA REPÚBLICA, 64, 5.º - TELEFONES 76 03 28 - 76 15 77 - 77 26 06 - LISBOA 1

NOTA diária

FANTASIAS DE CALENDÁRIO

A CHUVA ESTAVA incluída nas previsões do Serviço Meteorológico. Talvez as pessoas não contassem, no entanto, com este cariz de tempo, forrado todo de cinzento no tecto de nuvens baixas, que julgam fora da época. A verdade é que estamos em Maio, é não tanto avaro de chuvas que não estejam elas presentes no adagiário da nossa sabedoria, se bem que assinaladas por virtudes especiais. Não é verdade que guardam as chuvas de Maio a fama de avivar a beleza das raparigas? Outros, porém, lhes conferem outros atributos, por certo mais salutares. Não recomendava o conceituoso Sá de Miranda que no charco das chuvas de Maio mergulhassem aqueles que pretendessem curar-se da loucura? Se a receita fosse boa, nem com esta chuva toda se chegaria à conta precisa para remédio de quanto mal se descortina.

Mesmo com chuva que a todos parece dessazonada, vai o ano dando a sua volta e eis-nos chegado já aos primeiros avisos do que vai ser o cerimonial dos exames, a dois passos que de nós começam a mostrar-se. Como vai ser? Parece inevitável que de cada vez menos as pessoas acreditam no significado das provas finais tal como estão ainda a praticar-se, que são o regime de se apostar tudo de uma vez no lance derradeiro. Cara ou coroa? Em boa verdade, não se sabe muito como possa ser o que está, nem o que possa ser o que há-de vir. Mas parece inevitável a conclusão de que, com as multidões crescentes que correm às escolas, não funciona mais um sistema que foi concebido e praticado para a pachorra tranquila do lá vem um. Agora o lá vem um é um multiplicado por centos. Como é que a máquina há-de trabalhar com tal carga?

Estudantes a mais? Seria verdadeiro sacrilégio pensá-lo, quanto mais escrevê-lo! Estudantes havemos de vir a sê-lo todos durante a vida inteira, pois quem é que se governa dai a cinco anos com o que aprendeu, qualquer que ela seja, na escola donde saiu? Daqui o absurdo social, ao menos dentro dos modelos de equilíbrio que foram aqueles que a todos nos criaram, dos jovens escolares, a caminhar pouco mais do que pelos rudimentos, que consideram uns ignorantões os pais ainda que sejam estes mui seguros de suas remotas sabedorias. É que a própria expressão do meio é outra, tanta coisa nova que se integra na vida corrente, tantos primores e requintes de técnica que maravilham e confundem os que lhes viram o nascimento, mas que são o bê-á-bá da vulgaridade para aqueles que já depararam com a sua existência quando eles próprios deram conta de que existiam.

Professores a menos? Claro que sim, professores a menos. O preciso virá a ser que todos sejamos professores, todos sejamos simultâneamente estudantes e professores. Todos teremos sempre alguma coisa que ensinar e todos teremos sempre muito que aprender. Onde é que se vai buscar o ponto de equilíbrio ou de encontro para as duas correntes, isso de momento não se sabe, mas é preciso e há-de ser possível encontrá-lo. Até lá, porém, nem se pode dizer aos meninos de todas as idades que vão para casa ou que vão à vida porque a escola não abre. Até lá há-de ser preciso assegurar o funcionamento regular de um sistema que já não chega para o que se pretende mas que há-de ser ele mesmo o que nos vale porque o mundo não pára para ficar à espera da última moda. Com exames e tudo, como, não se sabe, mas com todas as afinações com que for possível ir prolongando o andamento da máquina velha.

Estas parecem ser as coordenadas dentre das quais é possível pensar. A máquina velha já não chega. E a nova? Ainda não está à vista, pois que mesmo quando se pede o catálogo há sempre vários modelos para escolher. E depois da escolha, como se sabe, é preciso contar sempre com uma data de tempo para a entrega da encomenda. E com um risco, ainda por cima. Com a rapidez actual nas técnicas, quando uma pessoa mal se precata já aquele modelo não se fabrica, é preciso esperar pelo que há-de vir e não se sabe ainda como é.

EÇA
DESMASCARA
I — A LITERATURA
II — O JORNALISMO

MELCHIOR CORDEIRO
(aliás Carlos Santos)
redactor de «O Século»

VEJA EM BREVE
LISBOA EM PELO
A CAPITAL
de EÇA DE QUEIROZ
adaptação de
ARTUR RAMOS e
ARTUR PORTELA-FILHO
encenação de
ARTUR RAMOS
direcção plástica de
JOÃO ABEL MANTA
GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
ADULTOS
TEATRO VILLARET
Subsidiado pelo
Fundo de Teatro

FRIGORÍFICOS
A GÁS BUTANO
5 ANOS GARANTIA
BAIXO PREÇO
CASA JÚNIOR
R. ALECRIM, 21-A-T 321053

MARIA VITÓRIA
M/ 17 ANOS
• Hoje, às 20.45 e 23 h.
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM
A COLOSSAL REVISTA
• CALA-TE, BOCA!...
UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
• JOSÉ VIANA
• BARROSO LOPES
• DORA LEAL
• ÂNGELA RIBEIRO
• JÚLIA BABO
A CANTORA LÍRICA
• SUZETE DINIZ
E, NO «COMPÈRE»,
• OCTÁVIO de MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ALEGRE «BALLET» INTERNACIONAL
DOMINGO, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS

JOSÉ VIANA no «Professor de Ginástica»

Prémios de Imprensa de música erudita

O juri para atribuição dos Prémios de Imprensa de musica erudita, relativos a 1970 — constituído pelos críticos Francine Benoit, Maria Helena de Freitas, Nuno Barreiros (nosos prezado camarada de trabalho), António Vitorino de Almeida e João Pais — atribuiu, por unanimidade, o prémio de maestro a Álvaro Cassuto, o mesmo sucedendo em relação aos destinados á melhor cantora, Zuleika Saque, e ao melhor cantor, Álvaro Malta.

O pianista Sérgio Varela Cid ganhou o prémio destinado ao melhor instrumentista, pela interpretação integral dos cinco concertos de Beethoven.

Por maioria, o juri decidiu não atribuir, mais uma vez, o prémio de composição.

QUEM JOGA NA SOCIEDADE — O Maria Matos prolonga no seu cartaz a comédia dramática de J. J. Alonso Millán «Jogos de sociedade». Eis um apontamento de cena com Hermínia Tojal e Mário Pereira no primeiro plano, secundados por Mário Sargedas e Arminda Taveira.

VILA FRANCA DE XIRA
AMANHÃ 16 DE MAIO ÀS 17.30 — M/ 6 anos
IMPONENTE CORRIDA DE TOIROS
COM PICADORES
A FAVOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
JOSÉ JÚLIO, ARMANDO SOARES E MÁRIO COELHO
FAMOSOS MATADORES DE TOIROS, LIDARÃO COM SUAS QUADRILHAS
6 PODEROSOS TOIROS
de Francisco Van-Zeller Palha
Bilhetes à venda: Agência ABEP — Restauradores, Tabac. Freitas, Rua 1.º Dezembro, 85 e em Vila Franca

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, n.º 22
HOJE, às 16 e às 22 h.
O FIM
de ANTÓNIO PATRÍCIO
Marcações — Tel 67 72 99
(Maiores de 17 anos)
Subsidiado Fundo Teatro

FOLLIE'S NIGHT CLUB
DIA 20
INAUGURAÇÃO

«O CONTRATO» NO VARIEDADES

Continua em cena no Variedades a divertida comédia de Francis Veber «O contrato», história alegre que trouxe ao convívio do público a popular Simone de Oliveira, ao lado de Ribeirinho, Henrique Santana, Francisco Nicholson, Pedro Pinheiro e António Barra. Encenação de Maria Helena Matos.

«O contrato», comédia actual, representa-se todas as noites ás 21 e 45. Aos sábados duas sessões: 20 e 45 e 23 horas. Ao domingo «matinée» ás 16 horas.

VOCÊ VAI CANTAR COM
A PANDILHA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
IGREJAS CAEIRO
APRESENTA A OUSADA COMÉDIA DRAMÁTICA DE INTENSA VIBRAÇÃO com MÁRIO PEREIRA NO PROTAGONISTA
(M 17 anos)
HOJE E AMANHÃ AS 16 E AS 21.45 H.
Jogos de Sociedade
de J. J. ALONSO MILLÁN
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto

O 10.º ANIVERSÁRIO DA ASEA ELÉCTRICA

A Asea Eléctrica, Lda., realizou no passado dia 14, no Hotel Ritz, uma recepção comemorativa com o fim de assinalar o 10.º aniversário da sua fundação.

Embora presente no nosso país há mais de 50 anos, foi em 1961, que a ASEA fundou em Portugal uma empresa própria, cuja expansão tem sido notável.

Baseada num apoio permanente á industria portuguesa através da alta qualidade dos seus produtos, a sua consolidação tem sido secundada pela introdução entre nós de técnicas de vanguarda no campo da electrotecnia.

A recepção assistiram entidades oficiais, membros do corpo diplomático, administradores, directores e técnicos das mais importantes empresas comerciais e industriais do país, incluindo larga representação dos bancos nacionais e estrangeiros.

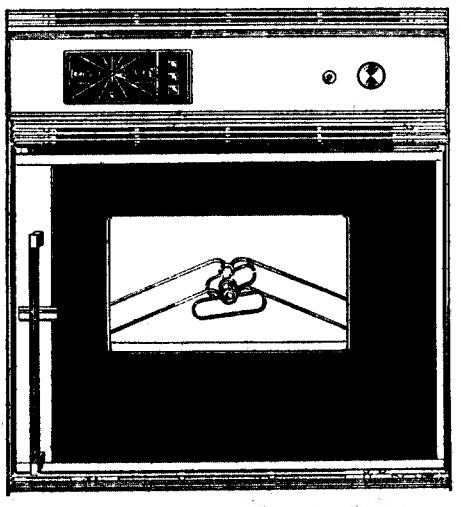
Durante a reunião foi projectado um filme no qual se sublinha o que representa hoje a ASEA, definindo-se como um dos mais avancados fabricantes mundiais de material electrotécnico.

Entre os representantes da ASEA que se encontravam a receber os numerosos convidados, estava o sr. Bo Englund, vice-presidente geral, que se deslocou da Suécia propositadamente ao nosso país para assistir á recepção, e o director da ASEA em Portugal, eng. Carlos Dias.

NO NOVO
Teatro Academia
Telef. 63 66 37
HOJE, ás 21.45 h.
SÓ ALGUNS DIAS
(M. 12 anos)

Santo Porca
de Ariano Suassuna
Para as crianças:
Amanhã, às 16 h.
«ERA UMA VEZ UMA CAROCHINHA»
(4 anos)

também em portugal
Scholtés 370
o novo forno eléctrico com limpeza automática integral.
CONSULTE:
BONNEVILLE OLIVEIRA
R. CAMÕES, 310 — PORTO



DATSUN 1600 SSS

aptos a competir

Nervosos. Ágeis. Cheios de raça, eis os DATSUN 1600/1600 SSS. Conduzi-los é um prazer. Uma vitória. Uma tentação (até para os mais pequenos!). Quem lhes resiste? As suas linhas desportivas, mas sóbrias, vestem uma mecânica perfeita:

• caixa de 4 velocidades sincronizadas • suspensão independente nas 4 rodas • motor de 4 cilindros • travões de disco à frente • árvore de cames à cabeça • duplo circuito de travagem • cambota de 5 apoios • carroceria monobloco. **DATSUN 1600/1600 SSS.**

DATSUN NISSAN

QUALIDADE DATSUN - ECONOMIA · SEGURANÇA · PERFOMANCE

ENTREPOSTO

Av. Duarte Pacheco, 21-A - Tel. 68 51 75/6/7/8 — Lisboa
Praça de Moscavide, 1 - Tel. 31 31 00 — Olivais
Concessionários em todo o País

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«QUE BELO PATIFE»

TÍTULO ORIGINAL: «Dirty Dingus Magee».

REALIZAÇÃO: Burt Kennedy, 1970 (E. U. A.).

INTÉRPRETES: Frank Sinatra, George Kennedy, Anne Jackson, Lois Nettleton, Jack Elam, etc.

ESTREIA: Cinema Império (12.5.1971).

UM FILME COM SINATRA

O cinema de Burt Kennedy começa a não dar qualquer «chance» de surpresa. Quase todos os seus filmes partem de argumentos eólidos e inteligentes, possuem condições de produção bastante razoáveis, são servidos por actores de bom nível e acabam por resultar *espectacularmente* falhados.

«Que belo patife», o exemplo mais recente, prolonga a lista, acentuando os limites de Burt Kennedy. Com um argumento excelente, satirizando a *saga do Oeste*, subvertendo os valores tradicionais, acentuando o lado pícaro de toda a luta de índios e brancos, de pistoleiros e xerifes, de «cow-boys» e prostitutas, «Que belo patife» acaba por ser um filme ligeiramente pesado, de ritmo lento e monocórdico, onde fica sobejamente documentada a falta de imaginação cinematográfica do seu realizador. Curiosamente, porém, as peripécias da história são indescritíveis, os golpes de teatro sucessivos, os *gags* contínuos. Mas continua é, também, a ausência de uma estrutura de comédia que Kennedy nunca soube encontrar. Lamentàvelmente, pois de outro modo poderíamos contar agora com uma excelente sátira ao Oeste.

A ressalvar: a figura de Jack Elam, um pistoleiro impagável, e a presença de uma mulher que irá dar seguramente muito que falar: Lois Nettleton. De uma erotismo absorvente e de talento confirmado, Lois Nettleton veio para ficar. O futuro o dirá.

LAURO ANTÓNIO

VIDA MUSICAL

Trinta contos para o prémio Carlos Seixas

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo, «no desejo de galardoar o valor dos compositores musicais portugueses e estimular a sua actividade» vai atribuir novamente, o Prémio Nacional de Composição Musical Carlos Seixas, cuja importância é elevada, a partir deste ano, de 20 000$00 para 30 000$00.

O respectivo júri decidiu, nos termos do regulamento, estabelecer o seguinte programa para o concurso do ano corrente: uma obra para coro «a capella» ou coro e um ou mais instrumentos.

O prazo para a entrega das obras concorrentes termina em 30 de Novembro.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

Orquestra de Câmara de Stuttgart

A Orquestra de Câmara de Stuttgart, dirigida pelo maestro Kar. Münchinger, é esperada em Lisboa para dois concertos da temporada do Círculo de Cultura Musical: na segunda-feira á noite (Teatro Maria Matos) e na terça ao fim da tarde (Tivoli).

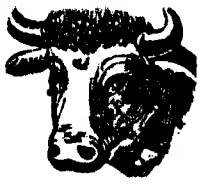
Trata-se de uma das melhores orquestras de câmara do mundo, e o seu director é um maestro de primeira plana, cuja brilhante carreira internacional tem sido feita com muitas outras orquestras de nomeada desde a Orquestra de Paris á Filarmónica de Viena.

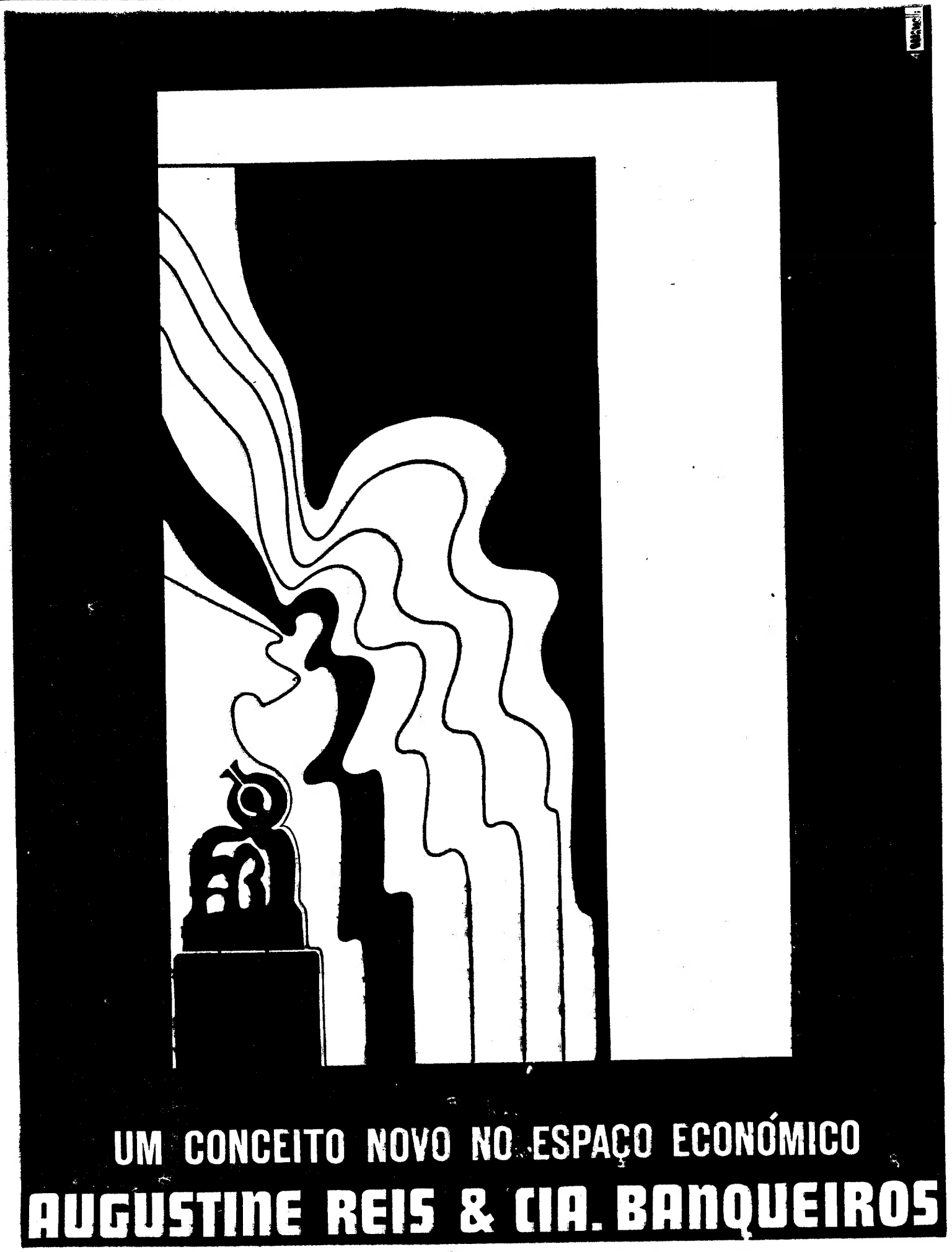
Também é motivo de interesse destes concertos a elaboração dos programas. Com efeito, o primeiro inclui o grande «Ricercare», o «3.º Concerto Brandeburguês» e o «Concerto para violino e oboé», de João Sebastião Bach e, ainda, a «Sinfonia do Adeus» de Haydn. O segundo programa é dedicado a Mozart, compreendendo uma serenata, a «Sinfonia concertante para violino, violeta e orquestra», e um divertimento.

Concerto na Balaia

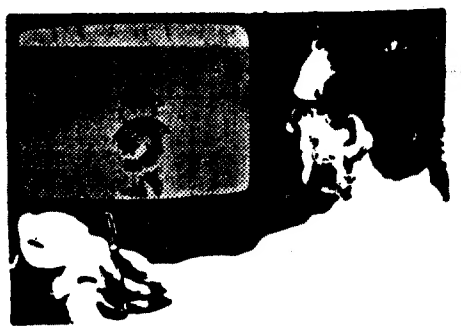
ALBUFEIRA, 15 — No dia 24, ás 22 horas, o Hotel da Balaia promove, em colaboração com a Pro-Arte, um concerto pela violinista Christa Leiria.

TRINDADE
F. N. A. T.
(M/ 12 anos)
Apresenta
HOJE ÀS 21,45 — 5.ª RÉCITA
ORFEO
de Gluck
Maestro: Sergio Magnani
Encenador:
JEAN-LOUIS CAUSSOU
ELENCO
Isabel Mallaguerra, Elsa Saque, Sara Rosa
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
Elementos do GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
2.ª-FEIRA, 17 — 2.ª RÉCITA da «LUCIA DE LAMMERMOOR»


M/ 6 anos
CALDAS DA RAINHA
Amanhã 16, às seis e meia da tarde
Um Cartaz Turístico nas Festas da Cidade
CAVALEIROS
Mestre Baptista
Frederico Cunha
ESPADAS
Júlio Gomes
Ricardo Chibanga
Forcados Amadores do Montijo (Prémio da Imprensa 1970)
8 Toiros de João Gregório (da Azinhaga)



FOLLIE'S NIGHT CLUB
DIA 20
INAUGURAÇÃO



CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

VARIAÇÕES SOBRE O DESENCANTO

Aquele 14, o francês, o que marcou o golo contra a Espanha, foi homem feliz e aplaudido, dos mais de todo o universo, pelo menos durante brevíssimos segundos. Mas agora não se trata disso. Havia, entre a assistência, uma pancarta de grande sentido revolucionário, pancarta gostosamente captada pela camara, e que dizia «Quer queiram, quer não, Portuga. é campeão.» Mas agora não se trata disso. Um jogador espanhol («Eia, sus! A eles iremos que por nossa prole é...») deu uma grande queda, e o público aplaudiu ruidosamente a queda do espanhol, há uma vergonha muito grande que trepa pela gente acima. Bem, mas agora não se trata disso. E houve aquele episódio, melhor dizendo, aquela fábula dos *vingadores*: Tara, o tio e outros hóspedes encontram-se presos num hotel. São hóspedes, na aparência, na realidade são o que se chama reclusos, que sempre é palavra mais bonita e menos antipática. Pelo menos mais oficial, mais burocrática, com menos carga emocional. Tara King, mercê de mais artes de berliques e berloques, paredes meias com as artes aldrabófonas dos ilusionistas (brinquemos, meninos, briquemos!) consegue vencer, armada com um tacho (a pior das armas, acreditem! Há quem tenha uma panóplia deles) os carcereiros os quais se deixam apanhar pelas armadilhas por eles preparadas para apanhar os prisioneiros. Isto sim isto não é tão tolo, tão inocentemente desenevado como a linguagem maluca dos *Vingadores* nos podem fazer crer. Quando a realidade, sem disfarces, desaba sobre a cabeça de um fabiano — é um caso muito sério!

Mas agora não se trata disso. Antes do jantar, houve poesia de Camões, através de umas imagens sem qualquer espécie de imaginação. Rubrica morta, pensava eu. Rubrica através da qual David Mourão Ferreira mata o interesse pela poesia a tiros (de pólvora seca) de chatidumbre e de pose. Isso pensava eu. Enganei-me, porém. A prova aí está nos pedidos recebidos pelo responsável da rubrica no sentido de dar mais poemas do vate maior. Parece que estamos a ouvir Portugal inteiro a gritar, como no Pavilhão dos Desportos em noite de goleada (bons tempos, patrão!): «Mais um! Mais um! Mais um!»

Comovedor vocês não acham? Entretanto, o responsável tem tempo suficiente para preparar nova emissão. Homem, veja lá! Em vez de quinzenais, não lhe conviria mais que as *Imagens* passassem a mensais como, aliás, é normal? Homem, veja lá, é só pedir.

Que tristeza, chegarmos a este desencanto, a esta frustração numa rubrica de que se esperou tanto... Mas não se trata agora disso.

Antes das *Imagens* aconteceu um documentário sobre a vida e a obra de Julio Resende. Realização primária, um aborrecimento mortal, a pintura empastelada (era inevitável, isso) e as palavras também empastoladas de Resende, e um texto desgarradoramente inutil, com suas frases neutras, género «um grande nome, mestre de um conhecimento adquirido e seguramente realizado...» «pintor que é mestre do seu próprio tempo», etc., etc.

Sim. É urgente levar ao conhecimento dos telespectadores portugueses, os artistas portugueses. Há que fazê-lo, porém, com um mínimo de condições de agrado, de encanto, de sabedoria. Caso contrário, será melhor deixar os artistas quietos. Não lhe façam mal. Deixem-nos ir esquecendo, esquecendo, esquecendo até não serem mais do que sombras delidas na poeira do tempo. É preferível esquecer a legar uma recordação desagradável.

Mas agora não se trata disso. Trata-se... Bem, não me lembro. Sei que se trata de uma coisa qualquer, mas não me recorda. Paciência. Seja o que for, não tem muita importancia. Meu Deus, tão tarde!

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 6: Noticiário; — Fim-de-semana: 8 e 05: Emissão Infantil, por Maria Madalena Patacho, 8 e 35: Musica, só musica. 9 e 0: Musica portuguesa. 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A acordeonista; Eugénia Lima. 20 e 30: A Palavra e a Voz, pelo rev padre dr. Videira Pires; 20 e 45: Aperitivo musical; 21: Momento 71; 21 e 30: Musica sem palavras, 22. Transmissão do Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, do relato do desafio de hóquei em patins «Portugal-Espanha»; 23 e 05. Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 30: Tempo de Jazz, por Raul Calado, 24. Fecho.

2. Programa metropolitano — Às 17 e 17: Concerto n.º 1, em ré maior para piano e orquestra op. 13 (Britten), pela Orquestra Filarmonia, sob a direcção de Herbert Menges. 7 e 50: Três canções (Delius), por Cantores da Renascença sob a direcção de Michael Howard, com solos pelo tenor, Alexander Young. 8: O Quarteto. 8 e 48: A pianista Magda Tagliaferro — Obras de Villa-Lobos; 9: O maestro Paul Van Kempen; 20: Diário Sonoro. 20 e 20: Trechos da ópera «D. João» (Mozart); (Mozart); 20 e 45: Panoramas da História, pelo dr. João Ameal. 21: Recital de violoncelo e piano por Celso de Carvalho e Grazy Barbosa, 2 e 20: Uma orquestra dirigida por Pierre Boulez; 21 e 30: Filatelia, pelo dr. Silva Gama; 2 e 40: A Sinfonia através dos Tempos — Beethoven, o ultimo mestre da Escola de Viena; 22 e 8: Musica de câmara; 23: A Voz do Ocidente. 0 e 5: Fecho.

Programa estereofónico — As 21: Os Beatles; 21 e 0: Melodias por Henry Mancini (piano, orquestra e coros). 21 e 25: Musica sem passaporte: Canções gregas de Mikis Theodorakis, por Irene Papas; 21 e 35: Ritmo com a orquestra Roberto Delgado. 21 e 45: No mundo da canção: 22 e 15: Instrumentistas, 22 e 30: António Mourão; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23: Musica do século XX: 23. Musica do século XX; 23 e 25: Musica sinfónica; 23 e 53: Árias de óperas; (Mozart); 0 e 08: Antologia Sonora; 1. Fecho.

RÁDIO CLUBE — 490,3 m — 034 kc/s — Às 6 e 04: Programa C. D. C.; 8: Depois do chá; 8 e 30: Lisboa á tarde; 9 e 5: Toiros, sempre toiros; 9 e 30: Teatro trágico; 9 e 45: Rádio Jornal: 20 e 5: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7: 20 e 45: Exitos do disco; 21 e 03: Rádio Placard: 21 e 5 Hora Luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande rodo; 0 e 02: «P B X.», 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural: 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Programa: C. D. C.; 7 e 57: O nosso programa, 9 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM, 22 e 02. Programa à Gã-Gã: 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2: Perspectiva: 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 6 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Eles e elas; 19 e 03: Miscelânea, 19 e 20: Robbialac; 9 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Minuto 5, 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora luterana; 22 e 03: Uma vedeta na noite: 22 e 5: O mundo de amanhã; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Programa mundo;; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30. Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 5: Parâmetro; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Campeonato Europeu de Hóquei em Patins; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

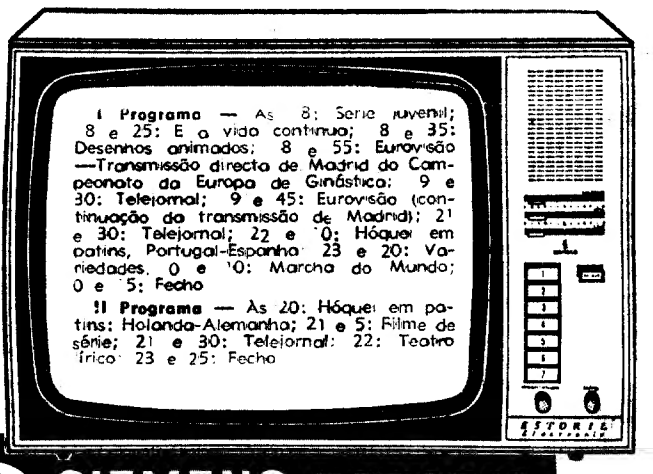
ENERGIA NUCLEAR

Grande Empresa admite para esta especialidade engenheiro recém-formado ou com conhecimentos de tecnologia nuclear. Lugar de grande futuro.

Enviar resposta pormenorizada a este jornal ao n.º 811.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — Às 12 e 30: Abertura e missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Eurovisão — Transmissão de Madrid da parte final do Campeonato da Europa de Ginástica (Homens); 14 e 50: Nos bastidores da aventura; 15: TV infantil; 15 e 25: Motonáutica — Transmissão directa do início das provas do Grande Prémio Mercado da Primavera; 15 e 55: Série juvenil «Daktari»; 16 e 45: Motonáutica; 17: Tarde de cinema «O Pequeno Pescador»; 18 e 15: Motonáutica; 18 e 40: Domingo desportivo; 19: TV Rural, pelo eng. Sousa Veloso; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45 Se bem me lembro; 20 e 10: TV 7; 20 e 55: Pop 25; 21 e 5: Série dramática. «Centro Médico»; 23 e 15: Hóquei em patins — Transmissão directa do Pavilhão dos Desportos de Lisboa do encontro Portugal-Grã-Bretanha; 0 e 20: Marcha do Mundo, e 0 e 25: Fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Dó Lá Si; 21: Série filmada «Mrs. Muir e o Fantasma», 12.º episódio; 21 e 30: Telejornal; 22 e 10: Hóquei em patins — Transmissão directa do Pavilhão dos Desportos de Lisboa do encontro Espanha-Alemanha, e 23 e 20: Fecho.

Apontados os principais objectivos da campanha de evangelização lançada pela Convenção Baptista

«Queremos pregar Cristo. Não um Cristo adaptado Não um Cristo homem do século XX. Mas um Cristo sem máscaras. O Cristo do Novo Testamento», afirmou, ontem, o dr. Rubens Lopes, advogado em S. Paulo e pastor das Igrejas Baptistas, durante um almoço oferecido á Imprensa para apresentação dos conferencistas de diversos países que vêm colaborar na Campanha Nacional de Evangelização levada a cabo pelas Igrejas Baptistas Portuguesas.

Várias dezenas de presentes, entre os quais pastores norte-americanos, escoceses, brasileiros e portugueses ouviram as palavras que aquele orador pronunciou numa das salas do Hotel Tivoli, onde o almoço se realizou.

— *Acreditamos que o homem é vítima do próprio homem O problema do homem está no coração. Em matéria de cabeça vai bem* — considerou mais adiante, para salientar, que o que importava era modificar o coração do homem

— *Cremos na reforma do homem.*

Referindo-se concretamente á campanha de evangelização anunciada, aquele causídico manifestou a esperança de que ela poderia contribuir para a transformação da sociedade portuguesa.

— *Todos nós lutamos por uma melhoria da sociedade* — afirmou ainda.

Instalados em Portugal desde 1888, só vinte anos depois os baptistas formariam a sua primeira Igreja Portuguesa, para em 1928 ser fundado o seu organismo representativo com personalidade jurídica — a Convenção Baptista Portuguesa

Defendendo a separação entre a Igreja e o Estado, as Igrejas Evangélicas Baptistas contam com mais de 32 milhões de membros espalhados pelo mundo, registando a Rússia 550 mil.

«*Os baptistas crêem no governo democrático e têm praticado a democracia nas suas Igrejas*», lê-se num dos documentos sobre a próxima campanha. Assim, cada um dos seus membros tem um voto e participa da vida da sua Igreja. «*Até os pastores são eleitos*», declarou um professor de teologia presente no almoço. Sem autoridades eclesiásticas, o poder reside, assim, na vontade manifestada pela maioria.

«*Somos hoje a maior democracia espiritual do mundo*», lê-se no mesmo documento.

A única regra de fé e prática é constituída pelas Sagradas Escrituras, e o «slogan» da campanha em marcha, «*A tua esperança está em Cristo*», vai ser ouvido nas localidades onde se efectuarão serviços religiosos especiais: Lisboa, Alcobaça, Caldas da Rainha, Tomar, Abrantes, Faro, Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Viana do Castelo, Leiria, Coimbra e Viseu.

O maestro dr. Ivo Cruz no uso da palavra, durante o acto de assinatura da escritura

AS «MISSES» E A ESTÉTICA

As concorrentes finalistas do certame «Miss Portugal» receberam esta tarde, no Centro de Estética Feminina, os «Prémios Ayncée», que lhes foram atribuídos pela sua directora, dr.ª D. Maria de Lurdes Sousa e Silva.

A ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA PASSOU A SER A ORQUESTRA DO MUNICÍPIO

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, sociedade artística com 34 anos de existência, passou a ser a orquestra do município da capital. A escritura foi assinada esta manhã, nos Paços do Concelho, pelo presidente da Camara, eng.º Santos e Castro, e pelo director daquele agrupamento artístico, maestro Ivo Cruz.

Assistiram ao acto, além do vice-presidente do Município dr. Dinis Soares da Costa, os drs. Caetano de Carvalho, Clemente Rogeiro, João de Freitas Branco e Serras Formigal, respectivamente, director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, presidente da Emissora Nacional, director do Teatro Nacional de S. Carlos e director do Teatro da Trindade, bem como muitos elementos da orquestra.

Segundo a escritura, a Camara Municipal obriga-se, nomeadamente, a pagar a quantia mensal de 522 contos á orquestra, que dispõe de 68 instrumentistas, a custear as deslocações da mesma dentro e fora do País, a pagar aos solistas e maestros convidados, etc. A orquestra, nomeadamente, obriga-se a dar dois concertos por mês com programas novos. O contrato é válido por cinco anos, presumindo-se prorrogáveis sucessivamente, até denuncia por qualquer das partes interessadas.

Depois de assinada a escritura, o presidente da Camara usou da palavra para referir, a dada altura, que «*foram concedidas ao agrupamento artístico as bases financeiras indispensáveis para que, na segurança das carreiras musicais que agora pode oferecer, venha a ser, dentro de algum tempo, uma segunda orquestra sinfónica ao serviço da cidade (...) órgão necessário aos programas da acção cultural da Camara.*»

O maestro dr. Ivo Cruz, que falou em seguida, congratulou-se com a decisão camarária. O agrupamento musical fica sob a responsabilidade artística de seu filho, o maestro Manuel Ivo Cruz.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

Sede: Rua Braamcamp, n.º 9-2.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do n.º 8 do art.º 24.º, do n.º 1 do art.º 26.º, da alínea b) do art.º 30.º e do art.º 32.º, e ainda em conformidade com o art.º 23.º dos Estatutos, convoco os membros efectivos das Comissões Directivas das Secções de Actividade e Profissionais, os representantes destas, e os membros efectivos da Direcção da Secção Feminina, a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 31 de Maio de 1971, às 21.30 horas, na Sala das Sessões do Sindicato — Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, em Lisboa — com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação da situação do «ROSEIRAL», em face da deliberação da Assembleia Geral realizada em 30 de Junho de 1970.

Se, à hora indicada, não estiver presente a maioria dos associados que nela têm lugar, a Assembleia reunirá meia hora depois, com qualquer número, nos termos do art.º 33.º dos Estatutos.

Lisboa, 13 de Maio de 1971

O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

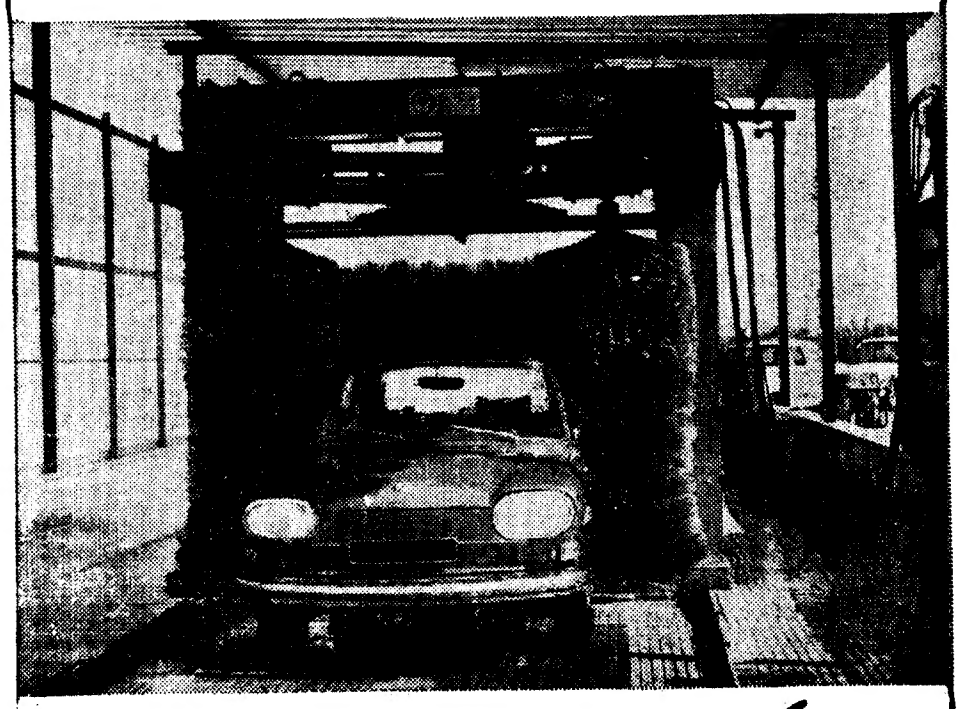
a) **Dr. Álvaro Vieira Botão**

PUBLIART

Reunindo todos os seus empregados e colaboradores, realizou a PUBLIART o seu almoço anual de confraternização, que teve lugar no Restaurante Troiamar.

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR EM 3 MINUTOS

Á VENDA EM PORTUGAL AS DE MAIS AVANÇADA TÉCNICA.



COMANDO AUTOMÁTICO DAS ESCOVAS PERMITINDO A LAVAGEM E SECAGEM DE TODOS OS CARROS COM PORTA BAGAGENS, ANTENAS, ESPELHOS, SEM OS PARTIR.

MODELOS DESDE ESC: 260.000$00

EM DEMONSTRAÇÃO PERMANENTE NA AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, S.A.R.L. DEPARTAMENTO DA ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO (POSTO SACOR) AV. CIDADE DO PORTO - LISBOA TELF. 311713-316616-727654

BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

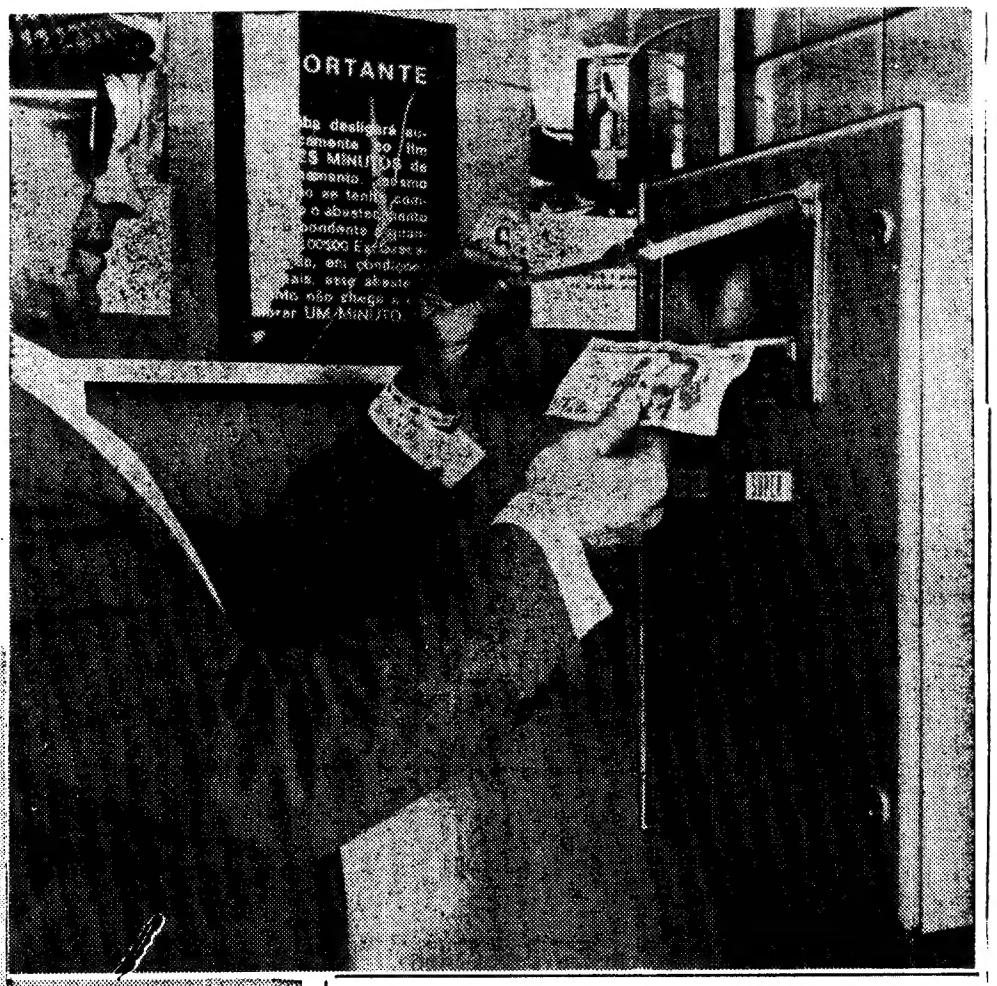
a furna
almoços jantares e ceias até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de loulé) tel. 53 44 66-56 19 49

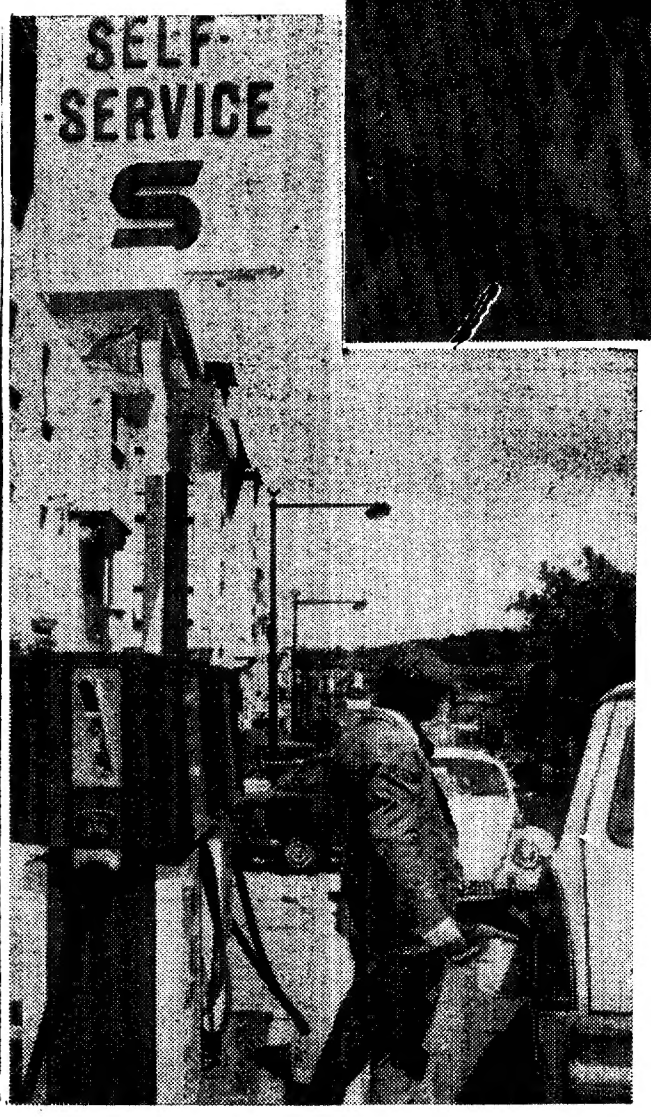
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
AMANHÃ Lampreia á moda do Minho
— ABERTO AOS DOMINGOS —

«SELF-SERVICE» DE GASOLINA

O «self-service» está a entrar nos hábitos dos lisboetas. Havia já o auto-serviço em restaurantes e supermercados, nas máquinas de tabaco e de selos, etc. A partir de agora, são as bombas de gasolina. A primeira a ser montada no nosso País já se encontra em funcionamento: na Glória Garagem, na Avenida António Augusto de Aguiar, junto á Praça de Espanha. O automobilista chega, mete uma nota de cem escudos (série Camilo Castelo Branco) numa gaveta, retira a «pistola» da bomba... e serve-se. Atenção: tem de fazer tudo isto em três minutos.





O CASO DO HOMEM QUE AGREDIU A MULHER À FACADA

A P. S. P. enviou á Polícia Judiciária com a respectiva participação, o torneiro mecânico Manuel Fernando da Silva Reis, de 41 anos, morador na Rua do Benformoso, 119, 3.º que por motivos de ciumes, junto das instalações do refeitório do pessoal da TAP, no Aeroporto de Lisboa, agrediu á facada sua mulher Hermínia Costa dos Santos Reis, de 24 anos, ali empregada. A mulher tinha-se seporado dele há cerca de um mês. A vítima encontrava-se, no momento, acompanhada de seu irmão Alberto Costa Santos, de 16 anos, ajudante de tractorista, que foi igualmente agredido com uma facada pelo cunhado, por ter pretendido defender a irmã.

A Hermínia, atingida com uma facada no ventre foi conduzida ao Hospital de Santa Maria, onde foi operada. O seu estado, embora grave, considera-se satisfatório. O irmão, depois de tratado, seguiu para casa.

CENTRO ESCOLAR DR. SALGUEIRO DE ALMEIDA

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Amadeu Farias Longo; vice-presidente, dr. Aires de Sousa Neves; 1.º secretário, João Américo do Patrocínio Branco e 2.º secretário, Octávio Manuel Branco Rodrigues.

DIRECÇÃO — presidente, Alvaro Pires Leitão; vice-presidente, João Bernardo Salgueiro de Almeida; 1.º secretário, Alberto Simões Neves; 2.º secretário, João Rodrigues Farinha da Silva; tesoureiro, José Berto da Silva Martins; 1.º vogal, Camilo Cordeiro e 2.º vogal, Manuel de Jesus Antunes.

CONSELHO FISCAL — presidente, Fernando Eduardo Salgueiro de Almeida Campos e Silva e secretário, Joaquim Rodrigues Barbosa.

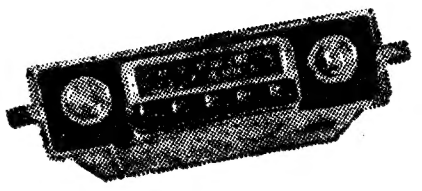
TOPÓGRAFOS PARA O INSTITUTO HIDROGRÁFICO

Um despacho pela Presidência do Conselho declara a habilitação dos cursos secundários técnicos que compreendam a disciplina de Topografia ou, até ao último ano, a disciplina de Desenho com aplicação das técnicas das projecções, como suficiente, em paralelo com o curso geral dos liceus, para efeito de provimento em lugares de topógrafo do quadro do pessoal civil do Instituto Hidrográfico.

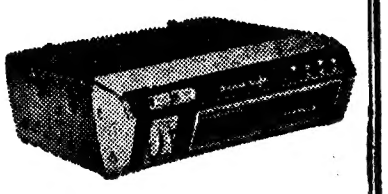
O «MICHELANGELO» VEM A LISBOA

Amanhã, ás 8 horas acostará ao cais da Estação Marítima da Rocha o transatlântico italiano «Michelangelo», trazendo a bordo 1200 passageiros para quem serão organizadas visitas ao triângulo turístico de Lisboa.

PIANOLA



Modelo em AM-FM • STEREO



Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO

A VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
STAND ASLA — PORTO

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA
Elenco seleccionado — almoços o 25$00 ✲ **À noite consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 ✲ Encerrado às quartas-feiras.**

MIL E UM
cantam: Maria Eva, Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno. Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campelos ✲ Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Consumo mínimo 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 ✲ Encerra às 5 da madrugada.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel. 860816.**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima e Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramon, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Consumo mínimo 50$00. Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás às terças-feiras.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 32830⁷ ✲ Encerra aos domingos.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

ADAGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Saul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinés todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA—Tel 86 '633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até às 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra às 3 horas.**

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366**

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
53 44 66 56 19 49

HIPOPPOTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos dominngos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

CORTEJO ETNOGRÁFICO DA NASCENTE À FOZ DO TEJO

— UM DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DAS FESTAS DE ALMADA

De 19 a 27 de Junho efectuam-se as Festas de Almada, sendo o programa muito variado.

Por amabilidade da Comissão Executiva das Festas, podemos adiantar que um dos principais numeros é o chamado Cortejo Histórico Etnográfico da Nascente á Foz do Tejo. Trata-se de extensa representação dos povos ribeirinhos daquele rio, isto é, de Espanha e Portugal, numero programado para 27.

No dia 19, proceder-se-á á eleição da «Noiva do Tejo».

«Noite Cigana» — será o atractivo do dia 23.

Mais numeros: Festival da Juventude, Espectáculo Folclórico Internacional, várias modalidades desportivas (como, por exemplo, uma prova pedestre na noite de S. João), Jogos Florais, exposições de pintura e escultura, etc.

O programa das Festas será comunicado á Imprensa, pormenorizadamente, em oportuna conferência de Imprensa.

O que adiantamos aqui foi-nos proporcionado numa troca de impressões com os srs. eng.os Telmo Maria dos Santos e António Gil Antunes e António Fialho Silva, respectivamente presidente e vogais da Comissão Executiva das Festas de Almada.

Promoção turística do distrito de Viseu

VISEU, 15. — Para estudo dos problemas integrados na promoção turística do distrito de Viseu, realizou-se, nos Paços do Concelho de Lamego, uma reunião presidida pelo governador civil, e a que assistiram, além dos deputados pelo círculo e dos presidentes das Camaras Municipais, o director dos Serviços Hidráulicos do Mondego, hoteleiros e entidades ligadas ao turismo. Presente, também, o dr. Manuel Chaves e Castro, delegado no Norte da S. E. I. T.

Após a reunião, em que foram ventilados problemas de interesse para a região, os intervenientes visitaram os empreendimentos turísticos da cidade de Lamego.

Uma portaria do Ministério da Marinha aprova e põe em execução o Regulamento de Uniformes para uso do Pessoal Civil do Instituto de Socorros a Náufragos e do Pessoal de Assistência aos Banhistas nas Praias. Na gravura reproduz-se o distintivo a usar pelos nadadores-salvadores

A CONSTRUÇÃO CIVIL EM DEBATE

A Associação Técnica da Industria do Cimento promove, no distrito de Faro, a VIII Jornada sobre Betões «A segurança na construção civil», especialmente destinada aos técnicos das Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Urbanização, Junta Autónoma de Estradas e outros organismos oficiais com responsabilidades na fiscalização de obras que se realizam nos respectivos concelhos ou a nível distrital.

Esta iniciativa, que se processará á semelhança das já realizadas em Lisboa, Porto, Coimbra, Setubal, Aveiro, Santarém e Leiria, tem o patrocínio dos ministros do Interior e das Obras Publicas e Comunicações.

A jornada decorrerá no dia 21, ás 14 horas, no salão da Junta Distrital de Faro. O encontro de técnicos será dirigido pelo prof. eng. Joaquim da Conceição Sampaio, do Laboratório de Ensaios de Materiais da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Bolsas de estudo

para estudantes de Coimbra

COIMBRA, 15 — Foi tornada pública a relação dos alunos das diversas Faculdades da Universidade beneficiados, no presente ano lectivo, com bolsas de estudo, isenção e redução de propinas:

Faculdade de Letras — Ana Maria de Almeida Fontes, António Joaquim Coelho de Sousa Ribeiro, Gracinda Raquel Coelho dos Santos, João Agostinho de Almeida Santos, José Luís Sarmento Ferreira, Maria dos Anjos Antunes Simão, Maria Dolores Borges Mendes, Maria Emília Peres da Cunha Barata, Maria Esmeralda Ramalho Castendo, Maria Isabel dos Santos, Maria Julieta Leite Martins Vicente, Maria Teresa Gil Mendes da Silva, Maria Teresa de Sá Melo e Freitas e Renato Orlando da Costa Correia.

Faculdade de Direito — Albino de Azevedo Soares, Ana Júlia Santiago Ferreira da Cruz, António Augusto Jorge Mendes, António Jorge Pina dos Reis Novais, Dárida Tome, Herculano Esteves, Horácio Lopes Alexandrino, João Galvão da Silva, Maria Eugénia Cruz Pires.

Faculdade de Medicina — Ana Maria Coelho Inock, Eduarda Maria Baptista Ganho, José Carlos Mesquita, José Lino Reis Gomes dos Santos, José Manuel de Castro da Silva Couto, Maria Alice Rita Maria Amélia Maniés Roque, Maria Antonieta Rodrigues Grazina de Loureiro, Maria Lucília de Jesus Martins, Natália José Vieira Fialho, Raul Simões de Figueiredo e Sidónio Magalhães Matias.

FACULDADE DE CIÊNCIAS — Carlos Luís Osório Gomes, Célia Almeida de Sousa, Isabel Maria Coelho de Oliveira, José Armando Pinto de Castro, José Carlos da Cruz Lavrador, Luís Adriano Alves de Sousa Oliveira, Lusitana Maria Geraldes da Fonseca, Maria Antónia Sequeira, Maria Celeste de Almeida Gouveia, Maria da Conceição Monteiro da Costa, Maria José Fernandes Novais, Maria Rosália de Lemos Ramalheira, Sofia Maria Ramos Alves da Rocha e Teresa Maria dos Santos Nicolau Rodrigues.

Faculdade de Farmácia — Lídia Correia Gonçalves e Maria da Conceição Pinho.

*

Os estudantes beneficiados com a redução de propinas, e aqueles aos quais foram recusados os benefícios a que concorreram devem regularizar a sua situação, pagando as respectivas propinas e juntando os necessários documentos, quando fôr caso disso, até ao dia 27.

Nova ponte sobre o Távora

Está aberto concurso publico para arrematação da empreitada de construção da nova ponte de Espinho, sobre o rio Távora, na estrada nacional n.º 222.

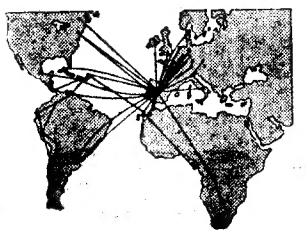
Preço base do concurso: 5 531 690$00.

A IBERIA é muito viajada. Assim, não deverá ficar surpreendido quando nos encontrar em Paris, Nova York, Londres, Caracas ou Joanesburgo.

Onde quer que hajam Emoção e Romance... a IBERIA está!

No entanto, para onde quer que voemos e seja qual for o nosso progresso internacional apegamo-nos, com orgulho, às nossas tradições: Tradições de calor humano, de alegria, de simpatia.

E de Romance, também. O verdadeiro Romance de Espanha voa com a IBERIA e está presente em todas as grandes e pequenas coisas.



No "Jerez" que lhes servem, no travo dos vinhos Espanhóis e nas requintadas refeições do nosso luxuoso Serviço "ROSA REAL"... até na rapidez com que construimos castelos no céu – o jacto gigante 747 da IBERIA. Está presente também no trato amável da nossa tripulação, na tranquilidade de saber que, na IBERIA, sòmente o avião recebe mais atenção do que V.

Não importa aonde vai! É sempre estupendo disfrutar do ambiente romântico da IBERIA!

IBERIA – a distância mais romântica entre dois pontos... três... ou quatro...

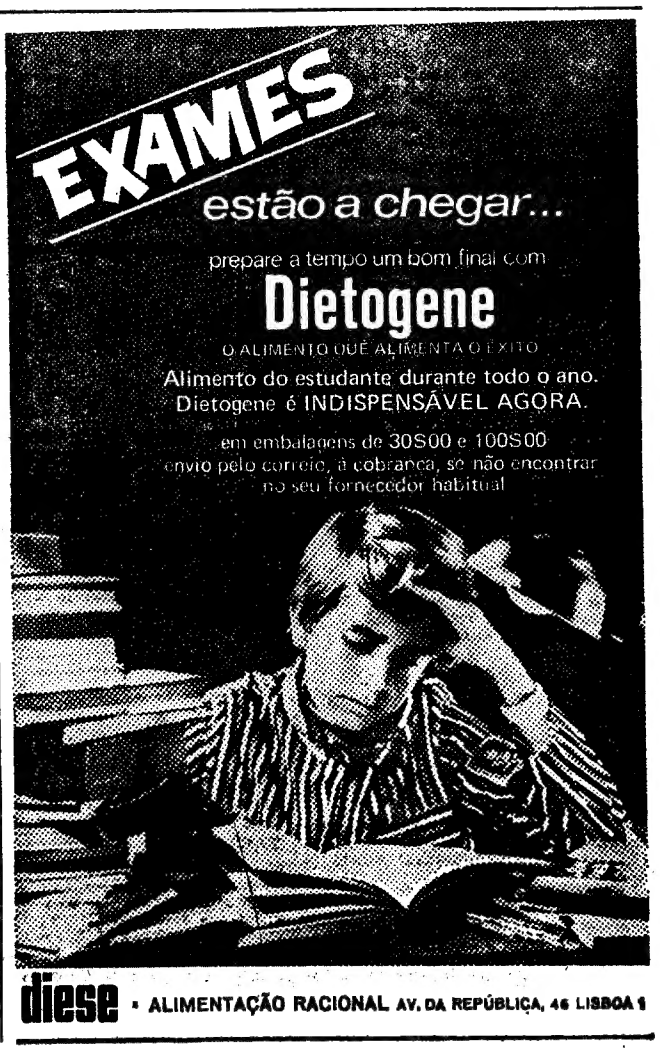
IBERIA
LINEAS AEREAS INTERNACIONALES DE ESPAÑA

onde só o avião recebe mais atenções do que V.

Voe pelo mundo com a Iberia.
O romantismo de Espanha em cada avião.

LISBOA: RUA BARATA SALGUEIRO, 28, 6.º – TELEF. 53 95 71 **PORTO:** AV. DOS ALIADOS, 9, 4.º -SALA V – TELEF. 38 06 58

adap. Ben...



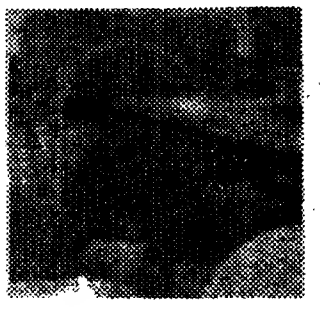
P 2 B

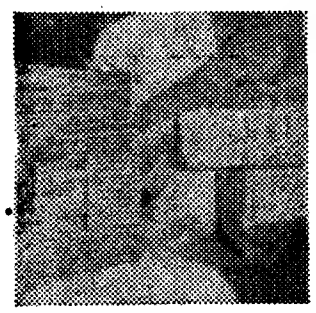
um banco no dia a dia

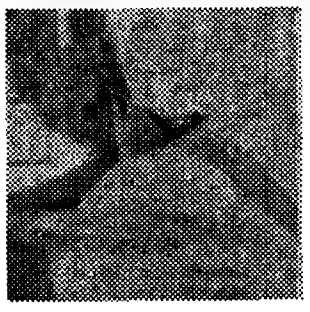
O dinheiro de mão em mão,
que passa da mão ao Banco
e do Banco a outra mão,
põe o Banco ao seu serviço

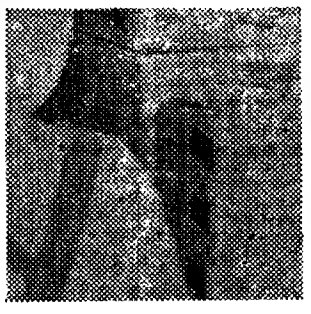
FONSECAS & BURNAY

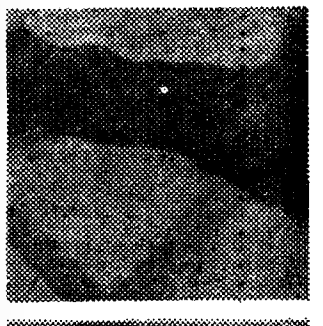
o banco para toda a gente

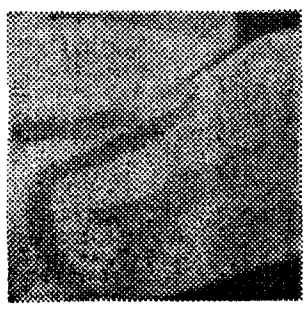


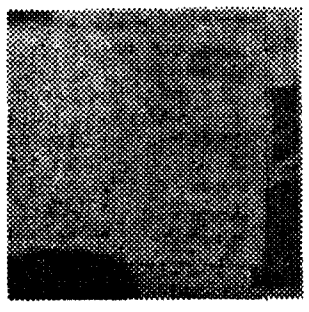


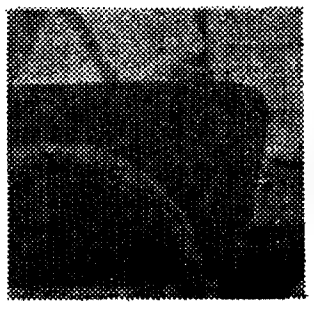


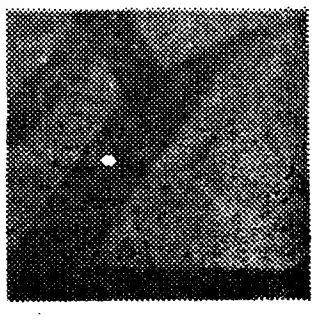


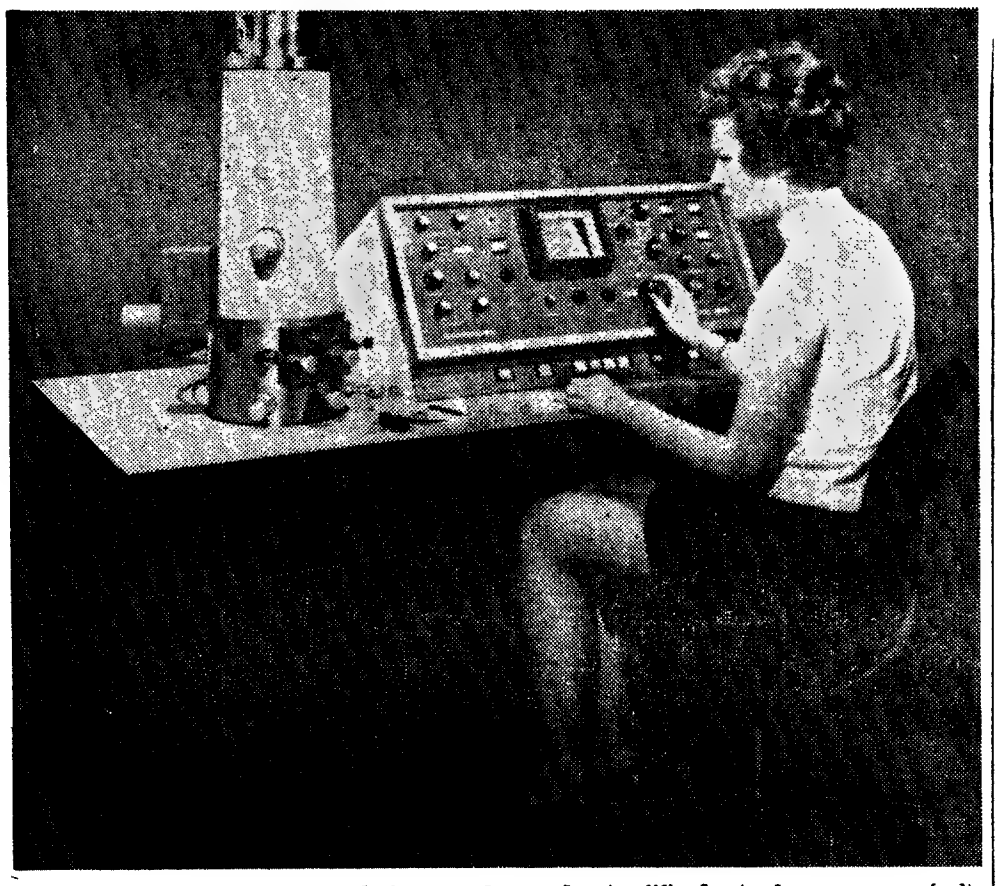












«Stereos can 600» — esta a designação da versão simplificada (e de preço acessível) de um microscópio electrónico que a Inglaterra produziu há 6 anos. Aplicações do reduzido microscópio: buscas de rotina, apreciação de qualidade, análise industrial, etc.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COIMBRA EM SITUAÇÃO AFLITIVA

COIMBRA, 15 — Uma proposta do presidente do Município, eng. Araújo Vieira, para que seja elevado para 100 contos o subsídio da Câmara aos Bombeiros Voluntários de Coimbra, foi aprovada por unanimidade na última sessão.

O eng. Araújo Vieira apresentou a sua proposta depois de ter feito algumas considerações sobre os bombeiros. Antes falara o vereador sr. António Miranda Veloso, que classificou de «verdadeiramente aflitiva» a situação dos Voluntários. Recordou que as suas despesas se aproximam dos 250 contos anuais com o pagamento da luz, água, limpeza das instalações, dois motoristas, etc., além das reparações dos veículos que, este ano, já atingiram a verba de 32 contos. Para pagamento destas despesas, os Bombeiros Voluntários contam com a receita das quotas correspondentes a cerca de 480 associados, umas a cinco e outras a dez escudos, algumas dádivas, bem poucas, e um subsídio de 20 contos anuais da Câmara Municipal.

Com estas receitas não é possível fazer face às despesas, devendo atender-se que o material de socorros está velho e ultrapassado, necessitando, pelo menos, de um carro de nevoeiro, como afirmou.

O vereador sr. Miranda Veloso fez ainda a apologia do corpo de Bombeiros Voluntários de Coimbra e dos serviços que presta à cidade, apelando para o presidente e para a vereação toda a protecção para os Bombeiros.

Na sessão, falou ainda a dr.ª D. Maria José Bacelar, que apresentou à Câmara mais um volume dos «Anais do Município», dos anos de 1920 a 1929, edição da Biblioteca Municipal organizado pelo bibliotecário sr. Armando Carneiro da Silva e chamou a atenção dos vereadores para vários assuntos que naqueles anos foram tratados em sessões da Câmara Municipal e tem hoje toda a oportunidade, propondo, depois, que na acta fique exarado um voto de louvor ao sr. Armando Carneiro da Silva pelo trabalho apresentado e que a Câmara considerou.

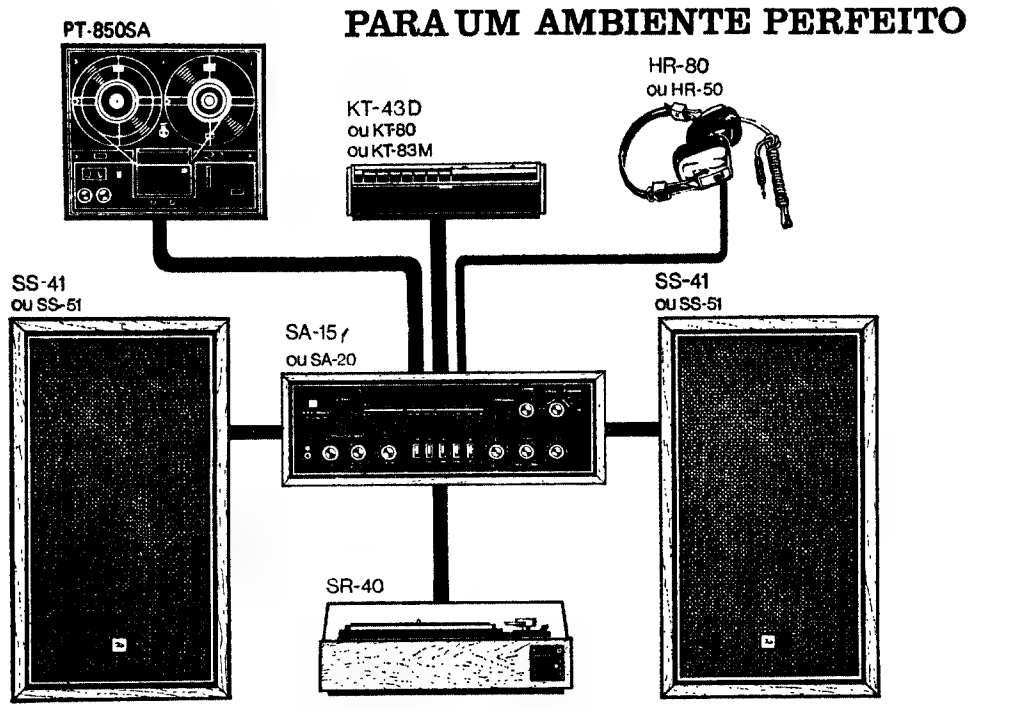
O presidente e alguns vereadores pronunciaram-se também sobre a publicação dos «Anais do Município» e seu valor.

Um curso de relojoaria

COIMBRA, 15 — Nas instalações da Associação dos Antigos Estudantes da Escola Industrial e Comercial Brotero está a decorrer um curso de aperfeiçoamento da arte de relojoaria, iniciativa da industria relojoeira da Suíça, representada no nosso País pelo seu técnico sr. Aldo Bernasorndi que é o monitor do curso.

Toshiba HI-FI sistema de perfeição

A FIDELIDADE QUE VOCÊ EXIGE PARA UM AMBIENTE PERFEITO



Coluna SS-41

- 3 Altifalantes
- Impedância: 8 Ohm
- Potência máxima de saída: 60 W
- Resposta de frequência: 30 — 20 000 Hz
- Dimensões: 420 × 720 × 390 mm.
- Peso: 23 Kg.

Gravador de cassettes estereo KT-43 D

- 4 Pistas Estereo
- Velocidade da fita: 4,75 cm/seg.
- 110/220 V
- Saída (potência): 0 5WX2
- Resposta de frequência: 50 — 10 000 Hz
- Dimensões: 306 × 105 × 206 mm.
- Peso: 3,7 Kg.

Amplificador c/ sintonizador MW. FM SA-15

- Potência de saída: 150 W
- Frequência de resposta: 20 — 60 000 Hz
- Alimentação 110 220 V, 50/60 ciclos
- Dimensões. 495 × 185 × 390 mm
- Peso: 14,000 Kg.

Gravador Estereo PT-850SA

- 4 Pistas (2 canais)
- Fita de gravação 7" (máx.)
- 2 Velocidades: 9,5 e 19 cm. seg
- Frequência de resposta: 20 — 20 000 Hz
- 6 Horas de gravação mono e 3 estereo, fita de 7"
- Dimensões. 391 × 333 × 142 mm
- Peso: 7,5 Kg.
- 110/220 V.

Auscultadores estereo HR-80

- Circuito de correcção exclusivo «Toshiba» para eliminação completa do efeito binaural
- Impedância: 4 — 50 Ohm
- Resposta: 20 — 20.000 Hz
- Peso: 375 Kg.

Gira-discos Estereo SR-40

- 2 Velocidades (33 e 45 r p m)
- Retorno automático
- Cabeça com Circuito Integrado
- Motor sincronizado, para uma velocidade constante
- Prato do Gira-discos c/ 30 cm. de diâmetro, evita as irregularidades da rotação
- Sistema de flutuação dupla, para absorção de vibrações do motor
- Braço do Gira-discos perfeitamente equilibrado e isento de ressonâncias
- 110/220 V
- Peso: 10 Kg

NOTA: Qualquer dos componentes pode ser adquirido separadamente

Ambiente TOSHIBA

Toshiba QUALIDADE DESDE 1875 sistema ALTA FIDELIDADE

A venda em todos os bons estabelecimentos e nos Agentes Toshiba

«Torna-se muito complicada a burocracia para se receberem reformas e subsídios de abono»

Do presidente da direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa recebemos a seguinte carta:

«Em referência á local publicada em 16 de Fevereiro de 1971 no jornal de que V. é mui digno director, sob a epígrafe «Torna-se muito complicada a burocracia para se receberem reformas e subsídios de abonos», esclareço, para os efeitos que V. tiver por convenientes, não se justificar a reclamação do beneficiário mencionado, pelas razões que a seguir exponho.

O beneficiário Luís Augusto Ribeiro Machado solicitou nesta Instituição, em 11 de Novembro de 1970, o abono de família para os pais, tendo juntado ao requerimento uma declaração da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal das Indústrias de Panificação, Moagem e Massas Alimentícias, a comprovar que o ascendente José Rodrigues Machado, de 53 anos, se encontrava na situação de reformado por invalidez profissional.

De acordo com o artigo 61.º-1.º, do Decreto n.º 45266, de 23 de Setembro de 1963, o abono de família para os ascendentes do sexo masculino só é concedido em face do atestado médico comprovativo da incapacidade total para o trabalho. Foi este documento solicitado ao beneficiário pelo ofício n.º 80, de Janeiro de 1971, não tendo contudo entrado nesta Caixa até á presente data».

Federação de Associações de Bibliotecários

A Federação Internacional de Associações de Bibliotecários (IFLA) realizará a sua 37.ª conferência anual em Liverpool, Inglaterra, de 27 de Agosto a 4 de Setembro. A conferência será precedida de um seminário sob os auspícios da UNESCO para os bibliotecários de territórios africanos e asiáticos de 24 a 27 de Agosto.

Depois da Conferência Internacional haverá uma Conferência para Bibliotecários do «Commonwealth» em Londres, de 6 a 8 de Setembro. «A organização destas três reuniões está a cargo da «British Library Association». O tema da conferência internacional da IFLA será «a organização da profissão de bibliotecário». Haverá duas sessões plenárias e o resto do tempo será dedicado ás reuniões das várias secções da IFLA.

Espera-se que tomem parte nesta conferência entre 600 e 800 delegados. Para mais informações, os interessados podem-se dirigir ao Instituto Britânico, Rua Luís Fernandes, 3, Tel. 369208

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM - Avenida General Carmona.

Convenção Rotária

Em Sydney, na Austrália, começa no domingo e prolonga-se até ao dia 20 a Convenção Rotária Internacional, cujo tema, este ano, é «Transponham as barreiras — repto dos anos 70».

Marsans

FÉRIAS Viagens com apolo e Vacaciones

PARTIDAS DE LISBOA E MADRID
8, 15 DIAS DE ESTADIA
PENSÃO COMPLETA

TORREMOLINOS
PALMA DE MAIORCA
CANÁRIAS
RIMINI
CRUZEIROS
GRANDES VIAGENS
MELHORES CONDIÇÕES E PREÇOS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
AV. DA LIBERDADE, 72-A
TELS 35505 - 323142

Marsans

rompa com o passado...

a evolução não pára nunca...

.. e abrange todos os campos de actividade do homem ...
Foi a evolução que transformou a máquina de somar num computador electrónico permitindo ao homem ir à Lua. A cada vez mais onerosa indústria da construção civil terá também de evoluir passando a empregar novos materiais, mais baratos, mais fáceis de aplicar, mais versáteis e mais duradoiros do que os tradicionais. Nós oferecemos à industria da construção civil a possibilidade de romper já com o passado. Há já a possibilidade de empregar um novo material, fabricado em Portugal e internacionalmente conhecido pelo nome de *Leca*.
Leca é o produto resultante da cozedura em fornos especiais, de certa qualidade de argila que expandindo-se forma grânulos com uma estrutura interna celular e uma dura e resistente superfície externa.

Leca É O INERTE PERFEITO PARA TODOS OS TIPOS DE BETÃO.

Leca OFERECE UMA ALTA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO.
Leca TEM UM BAIXO PESO ESPECÍFICO.
Leca É UM ÓPTIMO ISOLANTE TÉRMICO E ACÚSTICO.
Leca É INCOMBUSTÍVEL E QUÍMICAMENTE INERTE.

Leca

ARGILEX Sociedade de Argilas Expandidas, S.A.R.L.
Avenida António Augusto de Aguiar, 150-F., 2.º-Esq. - Lisboa - Telef. 47862

LECA NORTE	PORTO
BETEX	COIMBRA
NOVOBRA	GUARDA—LAGOS
LECABETÃO	LISBOA—LEIRIA
ARGIBLOCO	CASTELO BRANCO
ARGIBETÃO	SETUBAL
PREMOLDE	FARO

APARTAMENTOS
QUINTA DOS LOMBOS
NA PRAIA DE CARCAVELOS

TOTALMENTE EQUIPADOS

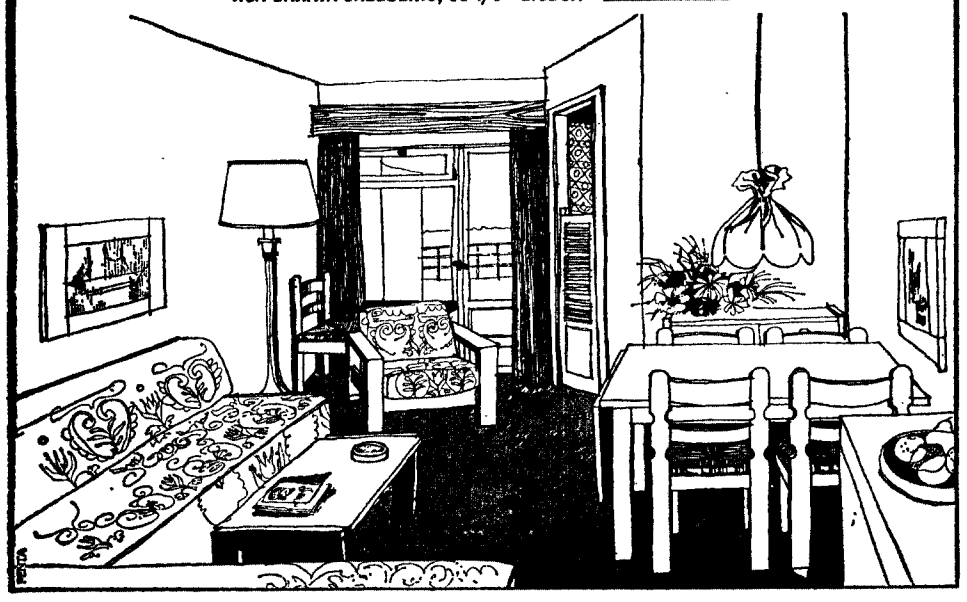
INICIADA A VENDA DA 2ª FASE

Informe-se das extraordinárias vantagens de comprar agora

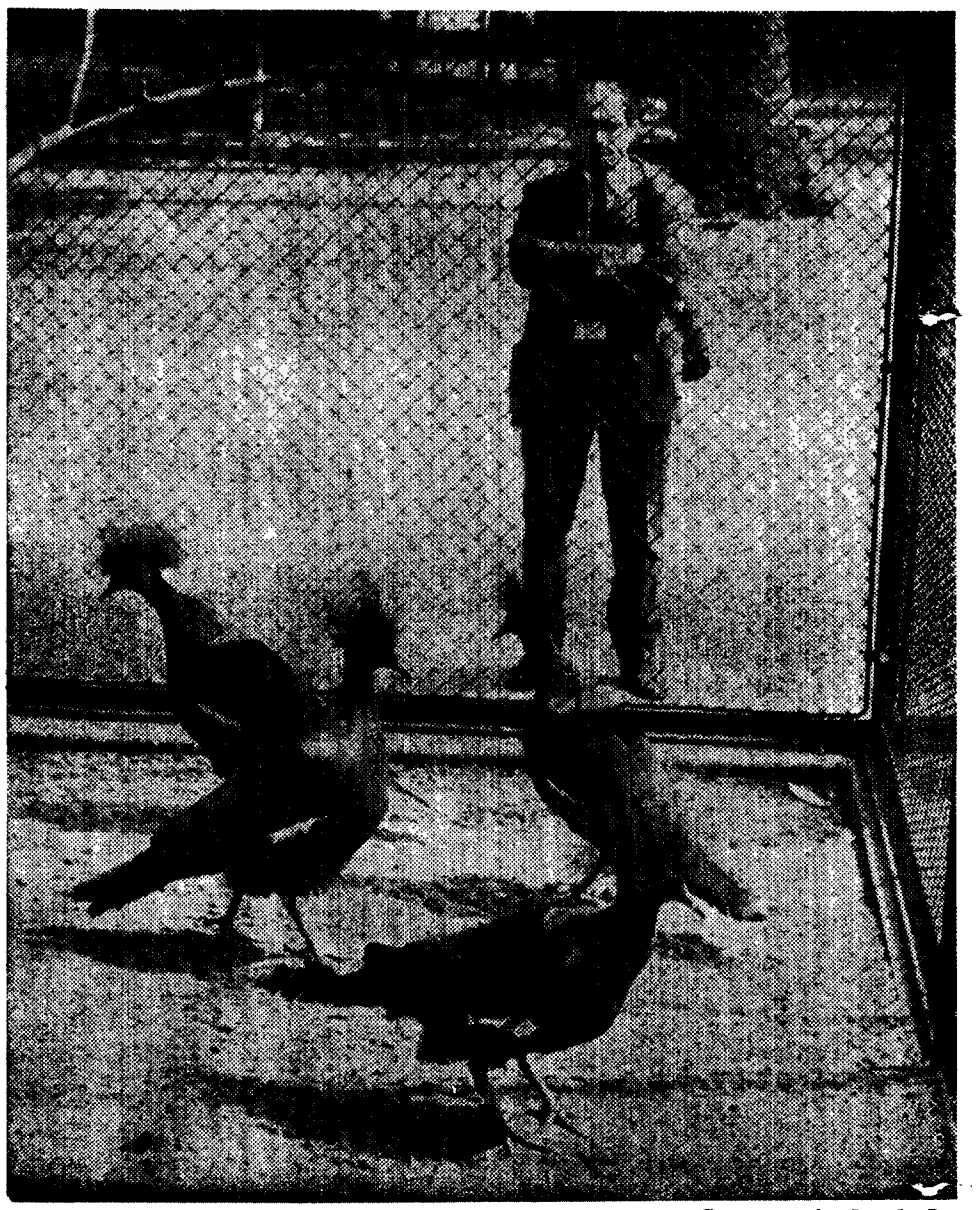
VISITE O **"NOVO APARTAMENTO MODELO"** NO LOCAL

Dias úteis das 14 às 19 h Sábados e Domingos das 11 às 13 h e das 14 às 20 h

RUA BARATA SALGUEIRO, 53 r/c LISBOA



NASCEM LEÕES E



«Gouras» oriundas da Indonésia, uma nova atracção do nosso «Zoo»

NA

AV. ROMA

a via ápia do seu bom gosto

Para sua comodidade encontra agora uma Materna na Av. de Roma esquina com a João XXI

Materna LISBOA · PORTO · COIMBRA · CASCAIS

A EXPOSIÇÃO REDOL EM GUIMARÃES

GUIMARAES, 15— Está nesta cidade a exposição itinerante de Alves Redol, organizada pela revista «Vértice», de Coimbra.

Muitas facetas do escritor, esquecidas ou desconhecidas de muitas pessoas, mesmo daquelas que tomaram contacto com muitos dos livros do autor de «Gaibéus», podem, assim, ser relembradas ou reveladas. A realização é uma iniciativa do Círculo de Arte e Recreio que tem tido intensa actividade cultural e que, através do seu Teatro de Ensaio «Raul Brandão», vem desenvolvendo uma ampla acção de divulgação teatral.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço, compramos. Pagamos muito bem.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

E TIGRES NA SELVA DAS LARANJEIRAS

Na «selva» do Parque das Laranjeiras, o bem conhecido «Jardim Zoológico e de Aclimatação em Portugal» há animais de todas as espécies e de todos os continentes. Isto mais ou menos sabem. Mas que ali nascem animais ferozes, das regiões desertas ou das zonas polares é que nem todos saberão.

Basta, sobre este aspecto referir que já em 1971 nasceram uma girafa, três tigres da Sibéria, três leões, uma palanca negra, dois muflões, um dromedário e dois pinguins.

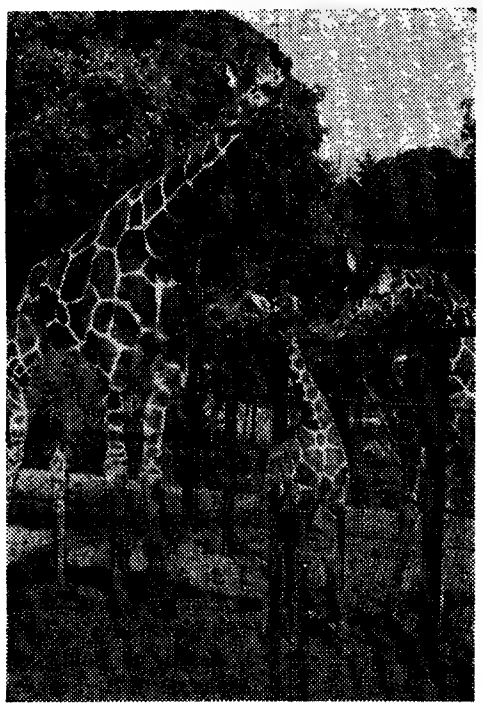
Também já este ano foram recebidos no Jardim Zoológico de Lisboa um casal de tapires, dois watussis, um antílope vulgar, quatro macacos hamadrias, quatro serigueiras, dois civetas, um veado do Canadá, três jaguares, duas catatuas da Molucas, quatro gouras, vinte pinguins, trinta araras diversas, vinte e três colhereiros, seis seriemas, vinte e quatro ibis escarlates, dez quero-quero e trinta tucanos.

O Parque das Laranjeiras espera receber em breve uma alpaca, um casal de macacos gelada, um casal de nandús, um casal de emas, doze pinguins, vinte e quatro cobras diversas, um casal de lamas, um nandu, vinte flamengos, dois gibons, um casal de papa-formigas e dois macacos hamadrias.

Entretanto, a presença de outras espécies já ali existentes até fins do ano passado era já das mais variadas e ricas em «zoos» desta espécie.

Assim, havia ali, entre muitos outros animais menos importantes, chimpanzés (23), macacos diversos (140), gorilas (4), orangotangos (2), rinocerontes brancos (2), rinocerontes pretos (3), póneis de Shetland (9), zebras (7), zébrulo (1), elefantes (6), hipopótamos (7), javalis (5), camelos (3), dromedários (6), guanacos (5), gamos amarelos (55). gamos brancos (9). veados (10), bisontes (6), bufalos (5), pacaças (2), yacks (6), muflões africanos (8), bois-cavalos (2), palancas negras (6), impalas (4), girafas (5), raposas (23), ursos brancos polar (3), ursos do Himalaia (2), ursos pardos (13), ursos pretos ou Baribal (3), lontras (3), hienas (4), leões (11), leopardos (10), cangurus (2), linces (3), panteras negras (2), pumas (8), tigres de Bengala (2), tigres da Sibéria (6), otárias (5) e chitas ou leopardos caçadores (2).

Por ultimo, podem ainda referir-se: 11 avestruzes, 4 emas. 5 nandus, 23 pinguins do Cabo, 6 pelicanos, 74 flamingos, 255 aves pernaltas, 15 cisnes (brancos e pretos), 80 aves de rapina, diversas, 53 araras, 16 catatuas, 41 papagaios, 560 periquitos diversos, 71 tucanos, 500 pássaros exóticos diversos, 15 cobras e 14 crocodilos.



Três bebés na «selva» das Laranjeiras: a girafa, o dromedário e o gorila ainda têm pouco que contar

COMISSÕES DE TRABALHO ESTUDAM OS PROBLEMAS DOS ENFERMEIROS

PORTO, 15 — O Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do Distrito do Porto, em consequência do recente contacto com o secretário de Estado do Trabalho, que esteve naquele sindicato durante a sua visita ao Porto, decidiu criar comissões para a análise dos seguintes temas: vencimentos mínimos e outras regalias dos profissionais a serviço de empresas privadas; representação sindical dos profissionais que trabalham em ordens e misericórdias. Será ainda estudada a actuação da inspecção do trabalho na repressão do exercício ilegal da profissão, bem como a rectificação da lei sobre serviços de medicina no trabalho, na parte referente á enfermagem. Anuncia-se para curto prazo a publicação do estatuto dos profissionais de enfermagem da previdência, encarando-se a atribuição do 13.º mês e aplicação do regime de férias e outros benefícios importantes. A situação geral das parteiras será revista á escala nacional.

Se você passar uma semana em cada um dos Hotéis "Holiday Inn"

levará vinte e sete anos a voltar ao primeiro.

Recorde que um ano tem 52 semanas e poderá ter assim uma ideia do que é a grandeza da cadeia de hotéis e motéis americana, que a Interhotel se orgulha de ter introduzido em Portugal.

O primeiro «Holiday Inn» do nosso país, em construção na Ilha da Madeira, será seguido por mais quatro. Dois em Lisboa, um no Porto e um no Algarve.

O «Holiday Inn Madeira» será aberto ao público já em Agosto do próximo ano. É um hotel de luxo com toda a desejada soma de conforto e requinte para acolher o crescente número de turistas que passam férias na Madeira. A valorizá-lo ainda mais, está o enquadramento natural onde se situa, extremamente belo.

O hotel está a erguer-se junto ao Vale do Machico que, dentro da bela paisagem da Ilha da Madeira, é considerado um dos pontos mais típicos e encantadores.

A existência de pista própria de helicópteros dá aos hóspedes possibilidades de novas perspectivas panorâmicas da ilha.

O «Holiday Inn Madeira» tem pois todas as condições necessárias para a sua futura rentabilidade. E você tem também a possibilidade de fazer parte desse futuro. Entre em contacto connosco.

Holiday Inn madeira

INTERHOTEL

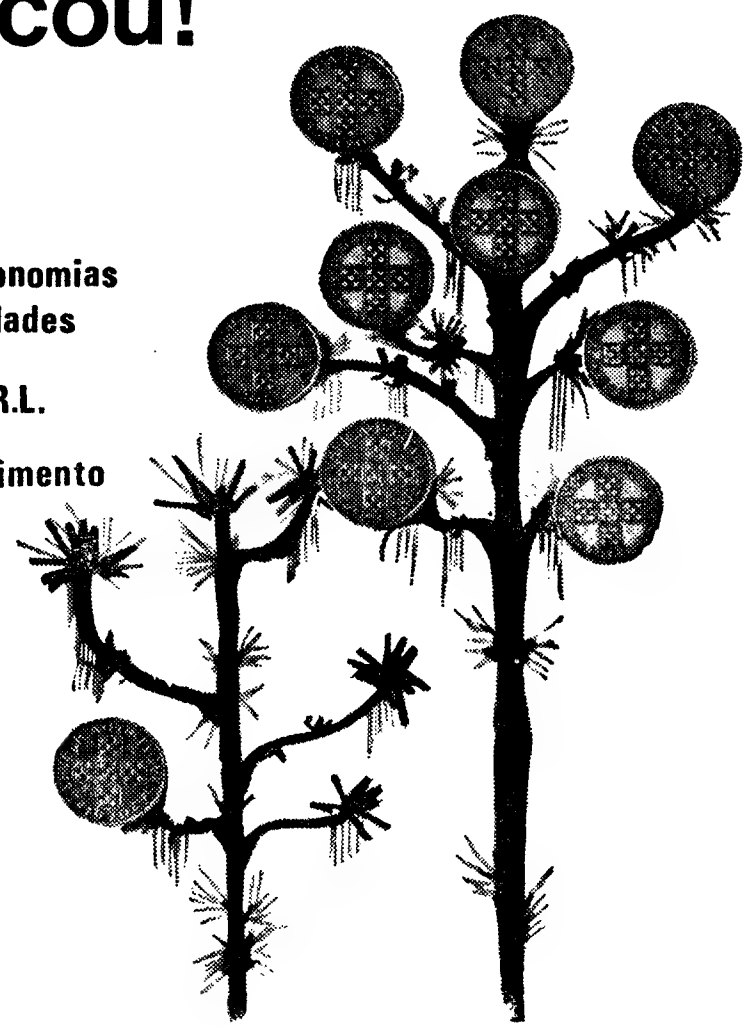
Departamentos de promoção:
LISBOA: Av. Infante Santo, 56-A – Telef. 661036
Av. Estados Unidos da América, 53-C–Telef. 728616
PORTO: Rua do Campo Alegre, 106 – Telef. 67011/2/3
MADEIRA: Água da Pena, Machico – Telef. 54311/2/3

A árvore das patacas não secou!

Semeie as suas economias adquirindo propriedades

a J. PIMENTA, S.A.R.L.

e obterá bom rendimento do seu capital



APARTAMENTOS MOBILADOS desde 140 Contos

J. PIMENTA, SARL

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO

PAÇO DE ARCOS: B Comendador Joaquim Matias ● CASCAIS: Conj. Turístico da Pampilheira ● REBOLEIRA: Edifício Oeiras

ESCRITÓRIOS

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22

LUANDA: Henrique L. Castendo — Apartado 1224

COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães 470, 1.º, Sala 1

CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José I (com entrada pela R. da Figueira) Telf. 1004

BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 590, 3.º Dt.º

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TRANSPORTES AUTOMÓVEIS

Av.ª Frei Miguel Contreiras, 16-D — Lisboa

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Alameda D. Afonso Henriques, 45 — Lisboa

AVISO

Avisam-se todas as empresas que vinham a contribuir para a Caixa de Previdência dos Transportes Automóveis que, por Portaria de 4 de Dezembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», II Série, n.º 293, de 19 de Dezembro de 1970, foi determinada, a partir de 1 de Junho de 1971, a fusão daquela Instituição com a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Maio de 1971, bem como as respectivas contribuições deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, de 1 a 10 de Junho de 1971.

As folhas de férias e contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar, deverão igualmente ser entregues e pagas à ordem desta última Instituição.

As entidades patronais que possuam impressos de folhas de férias e de guias de depósito referentes à Caixa de Previdência dos Transportes Automóveis, podem efectuar a troca junto da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Qualquer esclarecimento referente a esta fusão será prontamente prestado na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, pelos telefones 53 75 70 e 5 06 21, ou na Avenida Frei Miguel Contreiras, n.º 16/D, pelos telefones 71 41 51, 71 41 52 e 72 79 67.

Lisboa, Maio de 1971.

A DIRECÇÃO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TRANSPORTES AUTOMÓVEIS

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Oferecemos-lhe o „Saber Como"

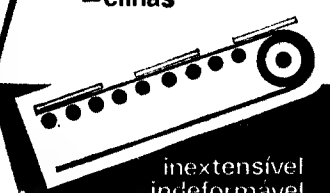
solucionar problemas de transporte e accionamento

SC-2

ROLOS "PLASTIROL" para transportadores, descensores, etc...

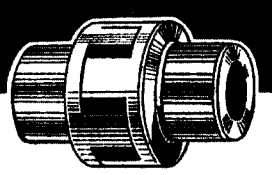
—Não carecem de lubrificação
—Resistência total à corrosão e oxidação

TRANSILON
—telas
—fitas
—correias
—cilhas



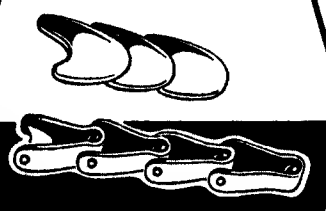
inextensível
indeformável
imputrescível
Para transportadores e elevadores

UNIÕES DE VEIOS
potências até mais que 5.000 c.v.
binários até cerca 30000 kpm



Grande stock sortido

CORRENTES PARA TRANSPORTADORES
flexíveis em dois planos



De plástico ou aço manganes
(5 anos de garantia)

CORREIA DE TRANSMISSÃO
SIEGLING
(leia ZI-GLIM)

—Mais aderência c/menor largura
—Inextensível

Ao Serviço Informativo
ENG.º GUSTAVO CUDELL
Apartado, 248 - Porto
Queiram enviar-me
literatura sobre:
(marcar X no que interessa)
○ Correias de transmissão
○ Cornias (telas) para transportadores
○ Correntes transportadoras
○ Rolos para transportadores
○ Uniões de veios

REPRESENTAMOS EM EXCLUSIVO:

- SIEGLINGRIEMEN (Alemanha)
- FAMA (França)
- FRÉDRIKSONS (Suécia)
- TRANSELASTIC (Suíça)
- KUPPLUNGSTECHNIK (Alemanha)
- TACKE (Alemanha)

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO – TRANSMISSÕES MECÂNICAS

ENG.º GUSTAVO CUDELL

● DIVISÃO O+P ● DIV. REGA ● DIV. MÁQUINAS ● DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS ●

PORTO - Rua do Bolhão, 157
Telef. 37966 (5 linhas) - Telex 2723

LISBOA 1 - Rua Passos Manuel, 69-A
Telef. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

O RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS ORGANIZA NOVAMENTE A «OPERAÇÃO PLUS ULTRA»

A exemplo dos anos anteriores, Rádio Clube Português promove no nosso País a «Operação Plus Ultra» — 1971, campanha de solidariedade internacional destinada a premiar o valor humano das crianças.

A iniciativa da «Operação Plus Ultra» foi tomada em 1963 pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão e pela Ibéria — Linhas Aéreas, registando de ano para ano um êxito e uma popularidade invulgares. Em 1964 passou a realizar-se em Portugal.

Normalmente e embora isso não seja benefício expresso pelos organizadores, as crianças de menos recursos eleitas nos diferentes países da Europa Ocidental e desde 1968 um representante dos países do Leste, encontram um futuro muito diferente daquele que lhes seria proporcionado pelo seu nível de vida.

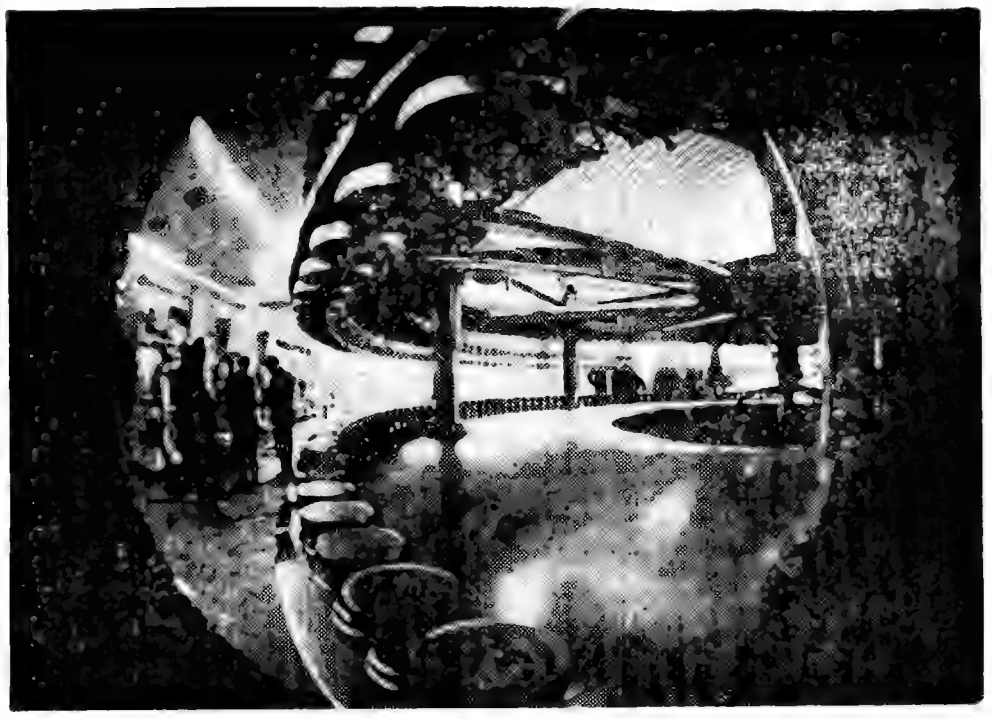
A «Operação Plus Ultra» convida para uma maravilhosa viagem de 25 dias representantes de cada um dos seguintes países: Alemanha Ocidental, Bélgica, Espanha, França, Itália, Jugoslávia e Portugal. Este ano, além da Espanha, as crianças visitarão a Itália e a Alemanha. A estas crianças serão oferecidos enxovais de viagem.

Em cada país a criança é escolhida pelo juri nacional, conforme o critério que o mesmo entender conveniente, eleitas pelos seus valores humanos — actos de bondade, embora seguindo o pensamento inicial da Operação, segundo o qual as crianças são heroísmo, amor ao próximo e aos animais, desinteresse, sacrifício, etc., os concorrentes não poderão ter menos de 8 nem mais de 15 anos.

A criança deverá ser eleita na ultima quinzena de Julho de 1971 e a viagem de prémio decorrerá durante o mês de Setembro. Todas as despesas de viagem, desde a partida da criança do seu país, serão por conta da «Operação Plus Ultra».

As crianças escolhidas receberão, durante a viagem, um tratamento esmerado e ficarão ao cuidado de enfermeiras da Cruz Vermelha e de hospedeiras da Ibéria — Linhas Aéreas. Durante a viagem manter-se-á um serviço informativo que dará conta da marcha da «Operação Plus Ultra»

No nosso País, a Operação continua a ser dirigida pelo Rádio Clube Português. Os relatos dos casos de valor humano das crianças deverão ser recebidos no Rádio Clube Português, de preferência por intermédio dos governadores civis dos distritos onde os mesmos se tenham verificado, até ao dia 25 de Junho. De forma nenhuma deverão ser apresentados pelos próprios.



O QUE FAZEM OS «FINOS» — Esta é a caldeira giratória de uma cervejaria de Hanovar, que se orgulha de possuir a maior instalação de engarrafamento de cerveja. A caldeira tem 5 metros de diametro Por 156 pontes de espiche enchem-se 72 000 garrafas cada segundo. Tudo automatizado

AS TROCAS COMERCIAIS PORTUGAL-INGLATERRA DE JANEIRO A MARÇO

Registou-se um sensível aumento, em ambos os sentidos e por comparação com igual período do ano anterior, no volume das trocas comerciais entre Portugal e o Reino Unido, durante o primeiro trimestre deste ano.

Assim, em numeros aproximados, a Grã-Bretanha importou produtos portugueses no valor de 26,4 milhões de libras (1 795 200 contos) contra 21,2 milhões de libras (1 441 600 contos) em 1970. Simultâneamente, as exportações britânicas para Portugal atingiram, durante os três primeiros meses do ano, a cifra de 23,3 milhões de libras (1 584 400 contos), em comparação com 20,2 milhões de libras (1 393 600 contos) em igual período do ano passado.

As principais importações britânicas de produtos portugueses ficaram nestes três meses assim distribuídas, indicando-se os milhares de contos: peixe e seus preparados, 47,6; frutas e legumes, 115,6; vinhos, 40,8; madeira e cortiça, 81,6; polpa e desperdícios de papel, 102; produtos químicos, 54,4; artefactos de madeira e cortiça, 95,2; fibras têxteis e tecidos, 244,8; artefactos de minérios não ferrosos, 503,2; maquinaria, 102 e vestuário, 217,6.

Em contrapartida, as principais exportações britânicas para Portugal, apresentaram-se assim repartidas: petróleo e produtos petrolíferos, 68; produtos químicos, 183,6; fibras têxteis e tecidos, 95,2; ferro e aço, 68; metais não ferrosos, 61,2; artefactos de metal, 47,6; maquinaria, 394,4 e equipamento de transportes, 401,2.

ÀS ALUNAS DO ISLA

Se tem dificuldades em ESTENOGRAFIA o autor do sistema tira-lhas. Lições individuais.

Av. Almirante Reis, 197
Telef. 46908

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

OS PEATNUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS

Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N. 5893

HORIZONTAIS. — Antigo. Malhado de preto e branco (cavalo). 2 — Voejar. Estado de espírito. 3 — Víscera dupla. O mesmo que opa. Cento e quatro em romano. 4 — Galio (s. q.). Dá massagens (Ind. port.). Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 5 — Lugar onde o gado amança. 6 — Senhor. Enguia. Dois mil em romano. 7 — Defeito. Progenitores. 8 — Patrona da ilha de Malta. Rio de Portugal. 9 — Rado (s. q. inv.). Cidade da antiga Caldeia. Érbio (s. q.). O mais. 10 — Oferecido. Tato. — Empregueis. Trancas.

VERTICAIS. — Cardeal. O mesmo que arma. 2 — Combina. Rodilhas (prov.). 3 — Conjunção. Cidade das ilhas Baleares. Preposição. 4 — Apelido. Antes do meio-dia. Trato por tu. 5 — Perfuma. Brisa. 6 — Argila. Contracção da preposição a e artigo definido. 7 — Doméstico. Cério (s. q.). 8 — Pedra de moinho. Antes de Cristo. Entrada (fig.). 9 — Donzela de Orleães. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Sufixo que designa estado. 10 — Em mais alto grau. Estarelado. — Cidade de Portugal. Planta do pé (pl.).

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5892

HORIZONTAIS. — Caprichosas. 2 — Samoano. 3 — L. Sa Lu Dr. 4 — Tas. Sal. Cor. 5 — Amar. COMO. 6 — FIZERES. 7 — Paio. Usos. 8 — Ano. Ais. Avo. 9 — Rã. AC. Aa. Am. 10 — ACHARÁS. — Assoariamos.

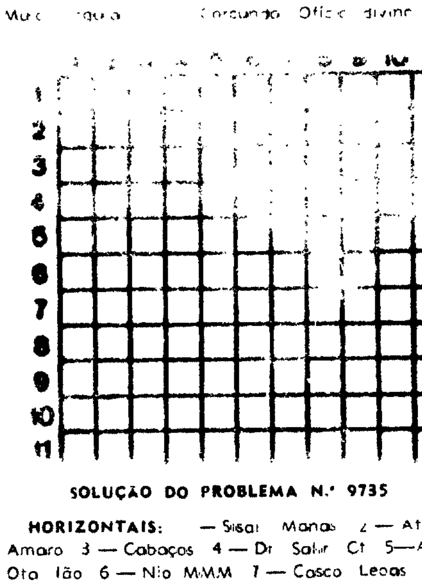
VERTICAIS. — Certa. Pardo. 2 — Iam. Ann. 3 — Ps. Safo. As. 4 — Ras. Rio. Aço. 5 — Imãs. Acna. 6 — Co. Ader. Ar. 7 — Hal. Sar. 8 — ONU. Céu. AAA. 9 — Só. Cossa. Sm. 10 — Dom. Ova. — Surro. Somos.
Provérbio: COMO FIZERES, ACHARÁS.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N. 9736

HORIZONTAIS. — Mencionar um texto como exemplo ou autoridade. Rei de Israel em 905 (A. C.). 2 — Dá massagens a. Perfeição. 3 — Deslocam. Possuirás. 4 — Empunhara. Formais em alas. 5 — Batráquio. Graça (fig.). 6 — Em a. Grande árvore da Índia. Antes do meio-dia. 7 — Colômbio (s. q.). Tapa. Artigo indefinido. 8 — Freguesia do concelho de Carregal do Sal. 9 — Freguesia do concelho da Covilhã. Verbais. 10 — Adorne. Camareiras. — Freguesia do concelho de Guimarães. Embarcação de Bengala.

VERTICAIS. — Leitos. Grande ilha da Grécia também chamada Cândia. 2 — Íntimos. Nióbio (s. q.). Roer. 3 — Cidade de Portugal. Apanha. 4 — Atiro. Cidade de Espanha. 5 — Ramagens. Ingerir um líquido. 6 — Dança popular portuguesa. — Treme. Rio da Toscana. 8 — Chama em [illegible]. Primeiro sumo sacerdote dos Hebreus. — [illegible] vais para fora. 10 — Lavra. Murmúrio. — Consunção. Ofício divino.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9735

HORIZONTAIS: — Sisal. Manas. 2 — Atino. Amaro. 3 — Cabaços. 4 — Dr. Salir. Ct. 5 — Aue. Ota. Ião. 6 — Nio. MMM. 7 — Casco. Leoas. 8 — Óleos. 9 — Lai. Ari. DIV. 10 — Mete. Soera. 11 — Ora. — Arrás.

VERTICAIS: — Saudo. Colmo. 2 — It. Runa. Aer. 3 — Sic. Eis. Ito. 4 — Anos. Oco. Er. 5 — Lobão. Olaia. 6 — Aito. Er. 7 — Macio. Losa. 8 — Amor. Mês. Or. 9 — Nas. Imo. Der. 10 — Ar. Cama. Ira. 11 — Souto. Sovas.

EXCURSÕES EM AUTOCARRO
COM PARTIDAS DE SETÚBAL E LISBOA

5 itinerários diferentes
Realizados nos nossos autocarros de turismo
Acompanhados por pessoa especialmente qualificada

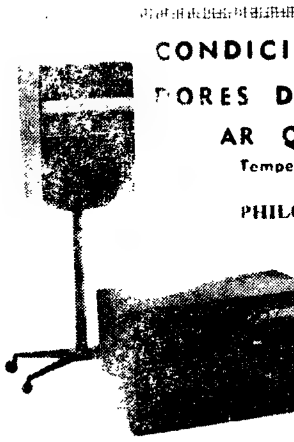
LOURDES—ANDORRA—MADRID	9 dias	3.900$00
GALIZA e COSTA CANTÁBRICA	9 dias	3.350$00
LOURDES—PARIS—ANDORRA—MADRID	15 dias	5.500$00
BENELUX—VALE DO RENO—SUIÇA	21 dias	9.750$00
SUIÇA—ÁUSTRIA—ITÁLIA	24 dias	10.950$00

PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO

Informações e reservas em:

BELOS Turismo

SETÚBAL—Avenida 5 de Outubro — Telef. 23291
ÉVORA — Rua da República — Telef. 24254
LISBOA — Rua do Ouro 242 — Telef. 33019



CONDICIONADORES DE AR PHILCO

AR QUENTE — AR FRIO

Temperaturas amenas em qualquer estação do ano!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Importadores
ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA.
Rua Santa Catarina, 117
PORTO
Rua da Alegria, 122
LISBOA

ANDARES NA LAPA

7 assoalhadas, c/ garagem individual. Bonita vista — Travessa do Ferreiro, 4.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio

Esta noite, ás 20 horas, realiza-se no Restaurante Tório, na Rua Tomás Ribeiro, 38 A, o jantar de confraternização comemorativo do 30.º aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

As inscrições devem efectuar-se pessoalmente ou por escrito, até dia 13, na sede da Associação, Calçada do Combro 111 1.º-Esq., podendo também ser feitas pelo telefone 370585 e das 22 ás 23 horas.

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

COMANDO-GERAL

Concurso para admissão na G. N. R. de oficiais do Q. C. do S. A. M.

Nos termos do disposto no art.º 2.º do Decreto Lei n.º 40 822, de 24-10-956 na redacção do Decreto Lei n.º 319/70 de 10-7-970 faz-se saber que se encontra aberto concurso até 31 de Maio de 1971, inclusive, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de oficiais subalternos do Serviço de Administração Militar, do Quadro de Complemento nas seguintes especialidades:

a) Contabilidade e Pagadoria
b) Intendência.

Devem ter completado 22 anos à data da inscrição e não exceder 35 anos até 31 de Dezembro do corrente ano.

No Comando-Geral da G. N. R. — 1.ª Repartição serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos para a sua inscrição.

Comando-Geral no Carmo — Lisboa, 10 de Maio de 1971.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR
Angelo Ferrari
Coronel do C.E.M.

Linde

APRESENTA A SUA NOVA LINHA DE CONGELADORES DOMÉSTICOS

grandes descontos para revenda

distribuidores gerais em Portugal
ARNALDO TRINDADE & C.ª L.da
Rua Santa Catarina, 117 — Porto
Rua da Alegria, 122 — Lisboa

LUSTRES

preferidos pelas pessoas que amam as coisas belas. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., Esq. (Ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

Prédio—Vende-se

Para reconstrução. Óptima localização. Previstos: cave, loja e 8 pisos em zona junto à Praça do Chile.

Resposta a este jornal ao n.º 809

Em três linhas

Foi aprovado e posto em execução o Regulamento de Uniformes para Uso do Mestre de Pesca e Pescadores-Tratadores em Serviço no Aquário de Vasco da Gama.

///

A sr.ª dr.ª D. Maria do Rosário Marques Ribeiro Reis Coco, técnico de 1.ª classe do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho foi exonerada das referidas funções.

///

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente o sr. Manuel Carvalho, cabo de polícia da freguesia de Cantelães, concelho e comarca de Vieira do Minho, no processo que contra ele pende no tribunal da mesma comarca.

///

Pelo prazo de quinze dias, pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de terceiro-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial e Cartório Notarial de Santa Cruz da Graciosa, Açores (3.ª classe).

///

O sr. dr. Alexandre Alberto Sarmento foi nomeado director da «Revista do Centro de Estudos Demográficos» para o biénio de 1971-1972.

///

Está aberto concurso público para arrematação da empreitada do Centro de Educação e Reeducação de Menores Deficientes Mentais do Sexo Masculino, em Bragança (equipamento de lavandaria e cozinha). Base de licitação: 1 433 878$60.

///

Foi transferida uma verba no orçamento do Ministério da Economia e foram abertos créditos no Ministério das Finanças para reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover á realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado em vigor; e são introduzidas alterações em várias rubricas dos orçamentos de Encargos Gerais da Nação e dos Ministérios do Ultramar e da Educação.

Corpo docente do ensino superior

Os srs. drs. António Manuel Folgado Lobato e Manuel Alves da Silva Jerónimo foram contratados por conveniência urgente de serviço, como assistentes eventuais além do quadro respectivamente, do 6.º grupo (Electrotecnia) e do 7.º grupo (Química Industrial) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

— Foi rescindido, a seu pedido, o contrato com o sr. dr Lopo Manuel Caroça de Carvalho, broncologista além do quadro da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

— O sr. arquitecto Eduardo Paulino foi contratado, por conveniência urgente de serviço, para o exercício das funções de segundo assistente além do quadro do 3.º grupo de disciplinas da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa

AUDIÊNCIA PAPAL A FRANCISCANOS PORTUGUESES

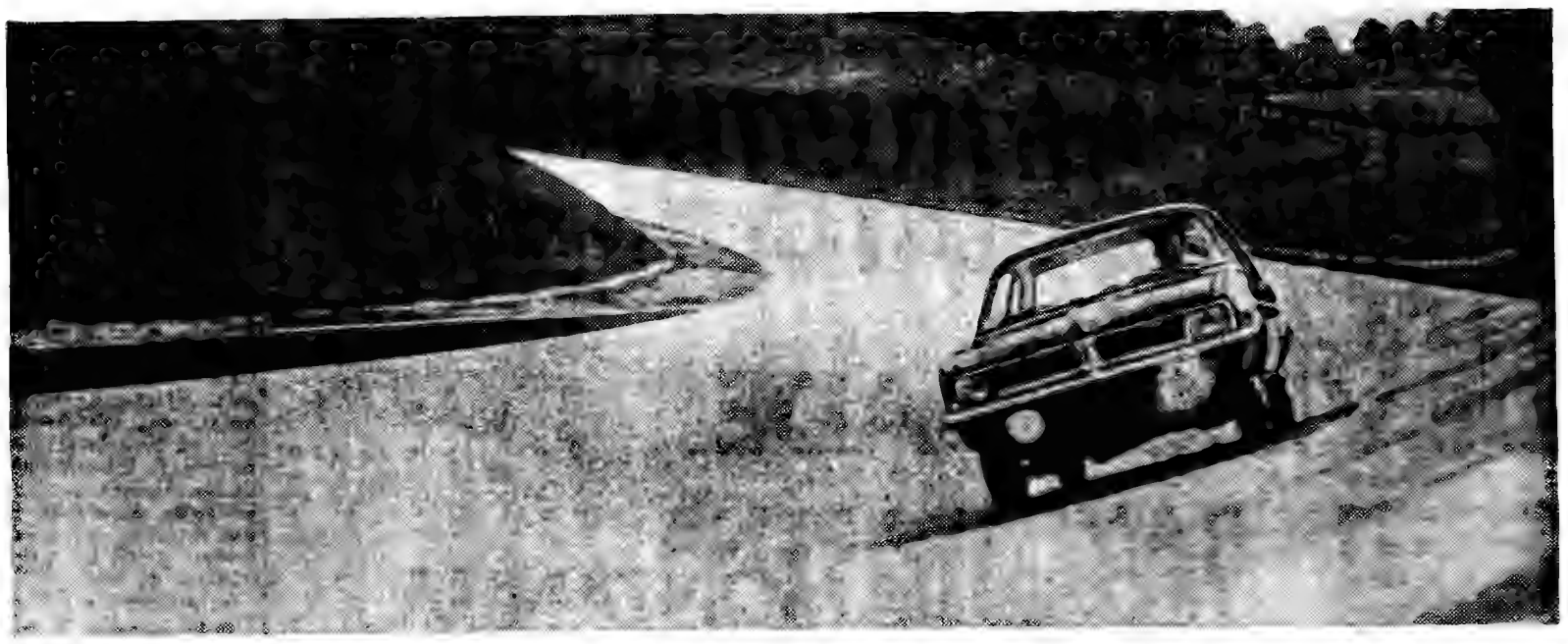
O Papa Paulo VI concede na próxima quarta-feira uma audiência a cerca de 150 portugueses da Fraternidade Franciscana Secular — Ordens Terceiras. O acontecimento inclui-se na peregrinação internacional da Terceira Ordem Franciscana, a que acorrerão franciscanos seculares dt diversos ponto do País, idos em três antocarros e de avião.

Além da homenagem ao Papa pelo 50.º aniversário da sua ordenação sacerdotal, comemora a T. O. F. os 750 anos de fundação (por São Francisco de Assis), ocorrendo para os terceiros portugueses ainda o 25.º aniversário da proclamação de Santo António como doutor da Igreja e o 6.º centenário da também franciscana rainha Santa Isabel.

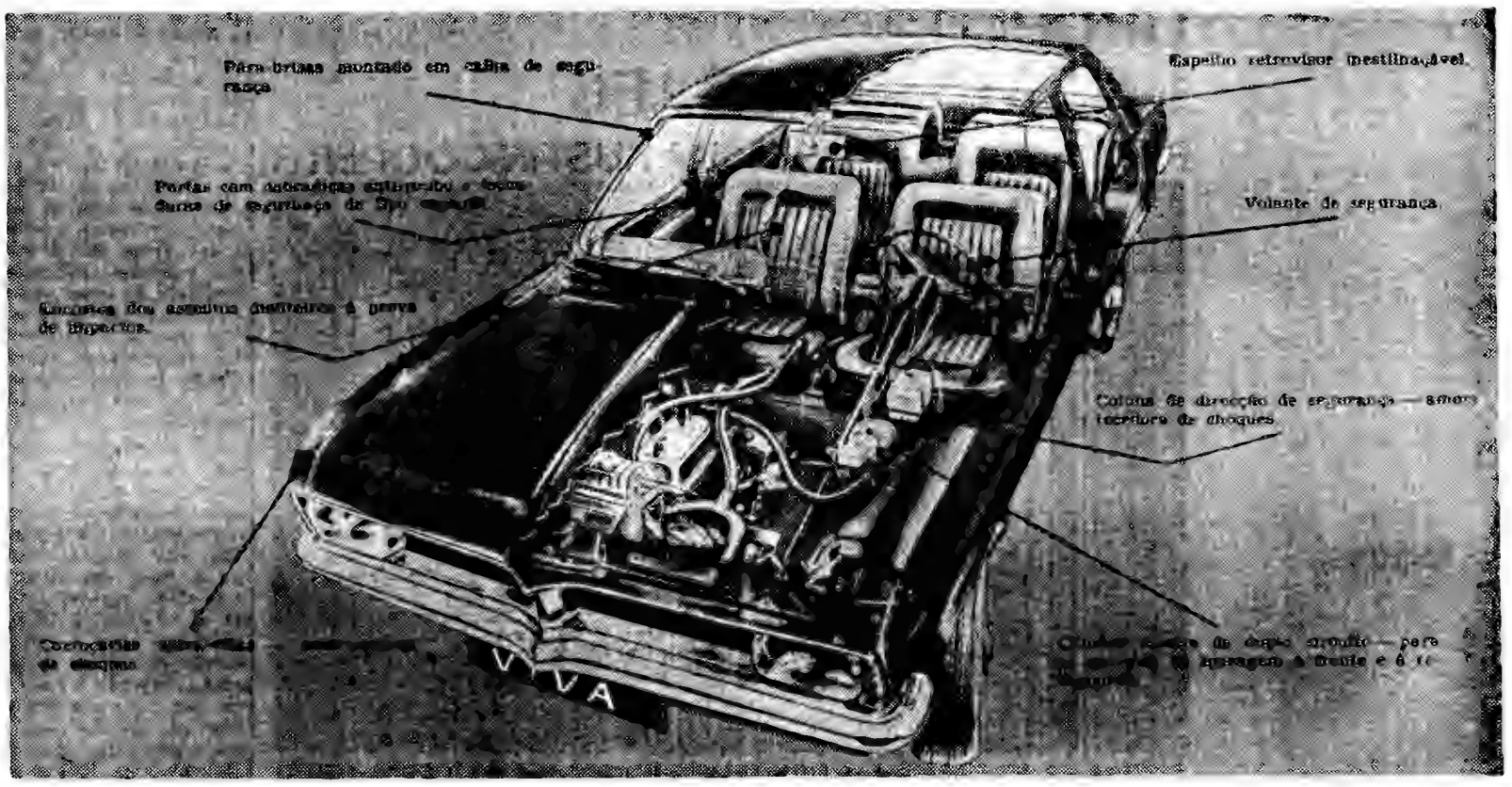
ABSOLVIDO PELA RELAÇÃO O PÁROCO DE ESTELA

PÓVOA DE VARZIM, 15 — — O pároco da freguesia de Estela, nesta vila, foi acusado, conforme então noticiámos, pelo sr. António da Silva e pela sr.ª D. Amélia Joaquina Torres, de má fé e negligência no seu processo de casamento, advindo daí, para os queixosos diversos prejuízos.

Julgado no tribunal desta comarca, o sacerdote foi ilibado de toda a culpa. Porém, os queixosos não se conformaram e recorreram para o Tribunal da Relação do Porto, que confirmou a sentença da 1.ª instância.



Batemo-nos duramente pela segurança.
E vencemos!



O carro duramente batido para vencer no duro.

Não nos poupámos a esforços para lhe garantirmos a real qualidade do novo Viva. Batemo-lo duramente no nosso Campo de Provas de Millbrook.
Pusemos à prova a nova carroçaria de aço com mais 28% de espessura. Experimentámos exaustivamente todas as características de segurança. Aumentámos a distância entre rodas e experimentámos durante centenas e centenas de quilómetros, uma condução suave e melhorada. Provámos, até à última consequência uma protecção anti-corrosiva melhor do que a de qualquer outro carro inglês.
Verificámos a eficiência da coluna amortecedora de choque, a perfeição do novo sistema de travões hidráulicos, que podem actuar independentemente às rodas da frente ou de trás, a eficiência dos novos fechos de segurança. Jogámos no duro mas pelo seguro.
Tratámos o novo Viva sem dó nem piedade. Tudo isto para lhe oferecermos um carro novo de verdade. Imbatível na sua classe e no seu preço.
5 Modelos: Standard, De Luxe, 2 e 4 portas, SL e Caravan.

ESPIRAL

VAUXHALL VIVA tem o timbre de qualidade.

VALEOHALL GM

MENOS GENTE (25 %) NO BAIXO ALENTEJO

O distrito de Beja (14 concelhos, com 90 freguesias) acusou um decréscimo populacional de 25% — segundo as conclusões do apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral da População, ora reveladas pelo Instituto Nacional de Estatística.

A população diminuiu em todos os concelhos, como segue: Almodôvar, 25%; Barrancos, 21%; Beja, 12%; Castro Verde, 23%; Ferreira do Alentejo, 22%; Mértola, 44%; Moura, 26%; Odemira, 24%; Ourique, 35% e Serpa, 27%.

Todos os concelhos tinham também registado decréscimo populacional no decénio 1950-1960.

CRÓNICA CINEGÉTICA

OS MALABARISMOS POSTOS EM PRÁTICA VÊM DESDE O INÍCIO DESTE SÉCULO

Em 24 de Dezembro de 1901, o «Diário do Governo» inseria um decreto tendente a regular a protecção devida á riqueza florestal do país. Decorridos precisamente dois anos, em 24 de Dezembro de 1903, era publicado o respectivo regulamento

Anteriormente, para que um terreno pudesse ser considerado coutado, tornava-se necessário que estivesse vedado, sendo o acto venatório livre naqueles que assim não se encontrassem na Camara dos Deputados dois dos seus componentes apresentaram projectos de lei estabelecendo as coutadas em aberto, projectos estes que a Câmara sempre rejeitou por maioria esmagadora e provocaram vivas riscussões É que estávamos já muito distantes de 1300...

Não desarmaram, como decorridos alguns anos, menos de uma década, se verificaria exuberantemente Para praparar o terreno conseguiram aqueles deputados, no entanto que no decreto de Dezembro de 1901, já referido, que estabelecia a regulamentação do regime florestal, uma mistificação que dura há mais de meio século, no tocante á propriedade particular, sistema que, como a protecção dispensada á caça nas reservas, coutos ou aramados, constitui a maior mistificação do século XX entre nós: «terreno a coutar».

Pode parecer, á primeira vista, que este coutamento se deveria referir simplesmente ao defeso de terrenos em via de arborização ou arborizados, mas temos de concluir sem grande esforço que foram incluídas, sofisticamente, para, na futura regulamentação, se ir, como se foi, além da lei.

A seguir áquela legislação, aparece o decreto de 11 de Julho de 1905. Dizendo que tem por fim reunir num só documento as disposições especiais dos decretos de 24 de Dezembro de 1901 e de 24 de Dezembro de 1903, atrás citados, sai fora da lei e do seu regulamento, permitindo o seu artigo 42.º a colocação das tabuletas, indicativas da proibição de caçar, em vez da existência das valas e vedações que os anteriores decretos exigem para interditar o direito de caçar nesses terrenos, estabelecendo assim as coutadas em aberto.

E o judicioso documento, que vimos seguindo atentamente, da autoria das Comissões Venatórias Regionais, apresentado superiormente sobre alterações da legislação sobre caça, em 1962, esclarece ainda que este decreto de 11 de Julho de 1905, feito para esses amigos, por sua vez serviu aos outros amigos, de então. Dizendo no seu relatório que tinha por fim reunir, num só diploma especial, as disposições dos decretos de Dezembro de 1901 e 1903, a tal os não limitou, porquanto logo no artigo 3.º foi criada a terceira categoria de regime florestal: o de simples polícia, pelo qual o proprietário não era obrigado a cumprir determinados planos de arborização ou exploração florestal. Estas facilidades haviam de repetir-se com a publicação do regulamento da caça vigente.

Continuemos, porém, para não nos arredarmos um milímetro sequer da verdade, a orientar-nos pelo referido documento, já considerado justamente histórico, das Comissões Venatórias Regionais atrás referido. No artigo 40.º estabeleceu este último decreto postes indicativos do coutamento — as contadas em aberto e no artigo 42.º permite que nas tabuletas desses postes se indique que é proibida a caça.

O resultado deste diploma foi visto rápidamente; tal como sucede presentemente, aliás de há alguns anos a esta parte, talvez mesmo a partir de então, 1905, os proprietários, especialmente os latifundiários, salvo raríssimas excepções, não se preocuparam mais com a arborização — e alguns mesmo com a cultura das suas terras — dos seus terrenos, trataram de reservar o direito de caça para eles e... para os amigos.

Em 1913, a lei n.º 13, de 7 de Julho, determina no seu artigo 10.º, n.º 3, que é permitido caçar nos terrenos particulares não cultivados nem murados onde o direito sobre a caça não esteja reservado por disposição legal e especial.

Ipso facto, continua o já citado documento, como a colocação de tabuletas reservando o direito de caçar não era legal, desde que os terrenos não estivessem vedados á caça por disposição legal e especial, estes terrenos deveriam estar, segundo as disposições do artigo 276.º § 3.º do decreto de 24 de Dezembro de 1903, para ficarem ao abrigo da lei da caça, em cultura florestal, pois um inculto, estado, aliás, em que se encontra a maioria dos actuais coutos, não é uma mata que tenha de ser regida por determinado plano de arborização.

Posteriormente a esta lei, várias portarias e decretos foram publicados tendentes a anular estas disposições e a criar as coutadas em aberto até que o Decreto n.º 12 625, de 3 de Novembro de 1926, instituiu claramente as coutadas em aberto de reservas de caça e pesca, nas propriedades sujeitas a regime florestal. Adicionemos que este regime era facílimo de alcançar e o primeiro senão o único fm que levava a seguir ao açambarcamento da riqueza cinegética da Nação, mediante o pagamento, ao Estado, de uma taxa irrisória, com o argumento de que as espécies venatórias careciam de fomento e protecção, a proporcionar certamente com a venda do direito de caçar e de chacinar nesses coutos animais aos milhares numa caçada de escassas horas de duração.

Entretanto, outro arguto argumento: a caça pertence ao dono da terra!!! Se assim fosse parece-nos que os respectivos donos dessa terra não careciam de se munir de licença de caçar sempre que o fizessem nos seus terrenos como não precisam de licença especial para recolher, em seu proveito, as suas culturas, ervas criadas expontaneamente pela Natureza, etc.

Na próxima crónica cinegética trataremos em especial do açambarcamento da riqueza cinegética através da legislação publicada nos últimos 16 anos.

Nabais da Cunha

VITÓRIAS AUSTIN
CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE

RAMPA DA PENA
TROFEU DA MONTANHA
VENCEDOR EM TURISMO GRUPO 2
2º EM TURISMO GRUPO 1
1º NAS CLASSES 2 E 6
FERNANDO BAPTISTA EM AUSTIN COOPER 'S'

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L. LISBOA · PORTO
EVORA · BRAGA · SANTARÉM · MATOSINHOS · AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

71 AC 11

AGENTE TÉCNICO DE MÁQUINAS

Precisa-se

Para trabalhar em Fábrica de Montagem de Automóveis. próximo de Setúbal. Resposta a este jornal ao n.º 804.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Angola o primeiro-cabo 010608/69, Júlio Ferreira Cardoso, natural de S. João de Ver, Concelho de Vila da Feira, filho de José Ferreira Cardoso e de Maria Rosa de Jesus.

MUSKIE E McGOVERN FAVORÁVEIS À APROXIMAÇÃO COM A CHINA POPULAR

WASHINGTON, 15 — (F. P.) — Os senadores norte-americanos George McGovern e Edmund Muskie manifestaram-se ontem a favor de uma maior aproximação entre os Estados Unidos e a China Popular.

O presidente Nixon «tem agora uma óptima oportunidade para tentar estabelecer relações mais próximas do normal com a China Popular» — afirmou McGovern que, depois de notar que «as declarações ontem feitas em Pequim são um sinal seguro de que os chineses estão ansiosos por alargarem as suas relações com este país», propôs ao presidente Nixon que faça uma visita a Pequim o mais cedo possível e que fixe uma data para uma delegação de Pequim visitar os Estados Unidos.

Por seu lado, Muskie, conversando com os correspondentes na O.N.U., depois de um encontro de uma hora com U Thant, declarou que Washington devia apoiar agora a entrada da China Popular nas Nações Unidas.

O senador comunicou também ao secretário-geral que não votará a favor da proposta de Mansfield para que se faça uma redução de cinquenta por cento nos efectivos das tropas norte-americanas na Europa, pois considera que isso não traria qualquer vantagem para as actuais conversações com a União Soviética.

SETE CORONÉIS REFORMADOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 — (A. N. I. e F. P.) — Sete coronéis, suspeitos de estarem implicados no movimento subversivo descoberto na província de Tucumna, foram desligados das suas funções e reformados compulsivamente, de acordo com a decisão do presidente argentino Alejandro Lanusse, comandante em chefe do Exército. A medida foi anunciada num breve comunicado publicado, ontem á noite, em Buenos Aires.

MINISTRO DEMITE-SE

Entretanto, resignou ao seu cargo o ministro argentino da Educação e Cultura, Luis Maria Cantini, na sequência das críticas feitas á sua acção governativa.

Cantini manter-se-á em funções até ser designado um sucessor.

TIPÓGRAFOS DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 15 — (F. P.) — A Santa Sé aceitou as reivindicações dos tipógrafos apresentadas por uma delegação ao cardeal secretário de Estado, Jean Villot.

Uma nota, datada de ontem, anunciará ao conjunto dos empregados do Vaticano que os seus salários serão aumentados periódicamente a partir do primeiro de Maio deste ano.

Charles Manson expulso do tribunal

LOS ANGELES (Califórnia), 15 — Charles Manson, condenado á morte pelos crimes em casa de Sharon Tate e Labianca e que em breve voltará a ser julgado por mais dois crimes, foi ontem expulso do tribunal, onde assistia, com três réus, a uma audiência preliminar

UM BEBÉ FRANCÊS GANHOU DUAS MÃES inglesas, quando duas primas resolveram adoptar o pequeno Jean-François. Segundo elas, o rapazinho está tão bem junto delas como em companhia de qualquer outra família. Uma das primas, Chouton Frechou, tem as nacionalidades inglesa e francesa, o que facilitou a adopção pelas leis gaulesas.

ALEMANHA: Schiller luta contra a inflação

BONN, 15 — (A. N. I.) — O primeiro «super ministro» alemão tenta agora furar o balão da inflação, reduzindo sem piedade as propostas despesas do Governo para os próximos três anos.

Karl Schiller, ministro da Economia e das Finanças, é agora responsável pela política económica, preparação do orçamento e reforma radical nos impostos, que os sociais-democratas do chanceler Willy Brandt esperam que lhes traga a vitória nas eleições de 1973.

No entanto, se não se conseguir aliviar as pressões inflacionárias as perspectivas do Partido Social-Democrático podem ser arruinadas num país em que as pessoas de quarenta e de sessenta anos se lembram de duas ocasiões em que era preciso um cesto de dinheiro para comprar um pão.

Alex Moeller, ministro das Finanças de Brandt nos últimos dezanove meses e o único homem de negócios milionário do Gabinete, demitiu-se do seu cargo na quinta-feira. Moeller declarou que os pedidos excessivos de atribuições de verbas dos outros membros do Gabinete tornavam impossível a elaboração de um orçamento anti-inflacionário.

Brandt entregou a pasta a Schiller, um professor de sessenta anos.

Dieter Vogel, informador de Schiller, declarou que o novo «super ministro» passaria o fim-de-semana a examinar os pedidos para o orçamento que levaram Moeller a desistir. Na próxima semana iniciará as suas entrevistas com os outros ministros.

CONDENADO À MORTE INDULTADO NOS E.U.A.

NEWARK (Nova Jersey), 15 — (R.) — Um juiz federal anulou ontem a condenação por homicídio de Edward Smith, um escritor de êxito, que se encontrava no «corredor da morte» há 14 anos.

O juiz John Gibbons, do tribunal de apelação do terceiro circuito, deu ao procurador distrital do condado de Bergen, Robert Dilts, o prazo de 60 dias para marcar um novo julgamento ou soltar Smith, que tem 37 anos.

Dilts revelou que apelaria da decisão para o tribunal superior. Acrescentou, porém, que um novo julgamento seria difícil porque decorridos 15 anos, muitas das provas e algumas testemunhas não poderiam ser encontradas.

Smith foi condenado pelo assassínio de Victoria Zielinski, de 15 anos, estudante de liceu, cujo cadáver foi encontrado numa mina.

Grangeou fama com o seu livro «Brief Against Death», que foi aclamado pela crítica e se tornou um «best-seller». É um dos mais conhecidos «advogados de penitenciária» do país e redigiu muitos dos seus apelos durante anos, tentando evitar a pena capital.

A Fiat atingida por novas greves

TURIM, 15 — (R.) — Uma nova vaga de greves afectou ontem as fábricas gigantescas da Fiat e os sindicatos acusaram a companhia de preferir o terrorismo a conversações construtivas sobre salários.

Uma greve numa das fábricas da Fiat paralisou 14 000 dos 40 000 operários — revelou a administração.

Entretanto, mil homens «invadiram» os escritórios da companhia numa fábrica de Milão e obrigaram a abandonar o trabalho os empregados de colarinho branco, enquanto na fábrica de Brescia se registaram recontros entre militantes de sindicatos diferentes.

Ocorreram, também, desordens em Roma quando militantes esquerdistas tentaram impedir homens de seguirem para o trabalho numa filial da Fiat.

Batalha política na Inglaterra devido à CEE

(Continuação da 1.ª pagina)

A verdadeira batalha travar-se-á quando o Governo submeter á «votação histórica» do Parlamento os eventuais acordos de Bruxelas. Quanto a este debate crucial, não deve realizar-se antes do fim do mês de Junho.

Em numeros absolutos há na Camara dos Comuns uma maioria substancial a favor do Mercado Comum. Cem deputados trabalhistas em 285 são abertamente a favor da adesão. Entre os conservadores (328) só uns 30 votaram contra Heath a fim de bloquearem a entrada da Grã-Bretanha na C.E.E.

Para Heath, o problema consiste agora no facto da sua maioria ser apenas de 30 votos, correndo o perigo de só conseguir a ratificação graças aos seus inimigos políticos. Preocupa-se assim em exercer pressão para conseguir a unidade da maioria, e evitar, portanto, a rebelião dos «anti-europeus» do seu Partido.

Quanto a Harold Wilson, «leader» da Oposição, afirma que os seus sentimentos pro-europeus continuam tão vivos como dantes, mas que a sua atitude é de expectativa... não assinou o manifesto pro-europeu dos cem deputados trabalhistas isto, disse, para se manter acima da confusão.

O Gigante

CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR COMUNICA AOS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS, QUE AS SUAS SECÇÕES ATRÁS MENCIONADAS, JÁ SE ENCONTRAM A FUNCIONAR ATÉ ÀS 2 H. DA MADRUGADA.

A GERÊNCIA

Rua Ferreira Borges, 62-66 — Telef. 677463 — LISBOA

este assunto é importante

Assista a uma série de conferências de 16 a 23 de Maio, às 21 horas, nas Igrejas Baptistas

LISBOA:

Rua Pau de Bandeira, 22-A
Rua Filipe Folque, 36 (Ao Saldanha)
Rua Capitão Humberto de Ataíde, 28-A

AMADORA: Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 34-A
QUELUZ: Rua 9 de Abril, 19-A
CACÉM: Rua D. Maria II, 33

Almada - Mem Martins - Abrantes - Alfandanga - Faro - Olhão Chança - Caldas da Rainha - Ortiga - Santarém - Tomar - Tremês S. Brás de Alportel - Alcobaça.

ENTRADA LIVRE

Actualidade internacional

A CRISE POLÍTICA NO EGIPTO

WASHINGTON FAVORECE O PRESIDENTE SADAT

WASHINGTON, 15 — (F. P.) — O Departamento de Estado segue com perplexidade a crise política egípcia e inquieta-se sobretudo com os efeitos que vai ter nas tentativas de solução do conflito israelo-árabe em que o secretário de Estado Willam Rogers está empenhado.

Não se põe em dúvida o facto de Washington desejar que o presidente Anwar Sadat acabe por vencer a luta pelo poder, que trava com os adversários. Por um lado, foi ele que, mais do que qualquer outro, permitiu a Rogers retomar a iniciativa no Médio Oriente, ao dar provas aos Estados Unidos sobre a sua vontade de alcançar uma solução pacífica do conflito com Israel. Por outro lado, a política interna mais liberal para que se orienta o presidente Sadat é considerada pelos especialistas como susceptível de reduzir a influência soviética no Egipto.

Mas os mesmos especialistas hesitam por enquanto em pronunciar-se sobre as possibilidades de êxito do presidente Sadat. Um dos argumentos que Rogers e Sisco apresentaram sempre para convencer Israel a fazer concessões ao Egipto foi baseado na posição do presidente egípcio que corria o risco de ser deposto por elementos menos acomodatícios se não estivesse em condições de mostrar rápidamente ao povo os resultados da sua boa vontade.

AFASTADO O PERIGO IMEDIATO

CAIRO, 15 — (R.) — O presidente Anwar Sadat do Egipto, depois de ter agido rápida e inteligentemente para abortar uma manobra que considerou uma tentativa de golpe de Estado parece ter assim afastado o perigo imediato posto ao seu Governo por alguns dos membros mais influentes.

Descobrindo, a noite passada, que até a sua casa e gabinete tinham microfones secretos colocados pelos seus adversários, o presidente Sadat avisou que esmagaria qualquer nova tentativa para destruir a unidade do país. Para este efeito, avisou os membros das Forças Armadas, num discurso de hora e meia proferindo ontem para todo o país e desmascarou uma complicada intriga dos seus adversários, após uma série de rápidas manobras em que o ex-ministro da Guerra general Mohamed Fawzy foi posto sobre prisão, foram presos diversos chefes políticos e prestou juramento um novo Governo para substituir o anterior, dizimado pelas exonerações em massa na noite de anteontem.

Por outro lado, a Assembleia Nacional, em reunião extraordinária expulsou o seu presidente e 17 deputados e exprimiu o apoio total a Sadat. Além disso fontes informadas afirmam ser provável que vários elementos importantes que tinham tomado parte na intentona contra o presidente Sadat serão levados a julgamento.

ATAQUE GUERRILHEIRO NO CAMBOJA

PHNOM PENH, 15 — (R.) — Os guerrilheiros atacaram hoje de madrugada as tropas governamentais Khmer que procediam a uma operação de limpeza nas zonas mais habitadas da província setentrional de Odder Mean Chey.

Um informador do Alto Comando declarou que as guerrilhas lançaram ao amanhecer um ataque terrestre ás posições Khmer na aldeia de Chong Kal, mas foram repelidas. Esta tentativa, por parte das tropas governamentais tem por objectivo cortar os abastecimentos comunistas ás suas posições nas ruínas do templo de Angkor e próximo de Siem Reap. O informador não revelou o quantitativo das baixas.

DESMENTIDO DE DAYAN

TEL-AVIV, 15 — (A.N.I.) — O ministro israelita da defesa, Moshe Dayan, desmentiu que tivesse proposto a retirada israelita para treze quilómetros do Canal de Suez, nas suas conversações da semana passada com o secretário assistente de Estado, Joseph Sisco.

Um polícia antibarbas no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.) — Um detective do Estado da Guanabara, Nelson Duarte, que se diz inimigo dos «hippies e ripas», entrou no Instituto Villa-Lobos — onde funciona a escola de arte dramática — e afixou na parede uma ordem a todos os alunos, para tomarem banho, cortarem o cabelo, fazerem a barba e andarem de colarinho e gravata. Caso contrário seriam presos. Alguns obedeceram á ordem, nomeadamente um jovem que vai representar o papel de Jesus Cristo, numa peça.

O ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, não gostou da intromissão do polícia num edifício do seu Ministério e deu uma contra-ordem, salientando que muita gente cabeluda e barbada procede melhor que gente de cabelo curto e barba rapada. O polícia replicou que prenderia os «hippies e ripas» fora da escola.

Em defesa dos estudantes, o prof. Reginaldo de Carvalho acusou o polícia de petulancia, e o general Alberto Soares Meireles lembrou que seu avô usava barbas enormes e foi um excelente cidadão, cumpridor de seus deveres para com a família e a sociedade. Quanto ao estudante que vai representar o papel de Jesus Cristo, vai usar barba e cabeleira postiça.

MISSÃO COMERCIAL CHILENA NA EUROPA SOCIALISTA

SANTIAGO DO CHILE, 15 — (R.) — Missões políticas e comerciais chilenas, chefiadas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Clodomiro Almeyda, partem hoje para uma visita a oito países da Europa Oriental.

Trata-se iniciativa do presidente Salvador Allende para abrir novos mercados e obter créditos em países comunistas.

As missões deveriam originalmente visitar primeiro Moscovo.

Contudo, o Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou a noite passada que Clodomiro Almeyda iniciará a sua campanha em Budapeste, enquanto que técnicos comerciais a principiarão em Moscovo.

O ministro, membro do Partido Socialista do presidente Allende, permanecerá na Europa apenas um mês, durante o qual visitará rápidamente a França e a Grã-Bretanha.

Os peritos comerciais e de créditos ficarão na Europa dois meses e meio.

Um informador governamental revelou que Clodomiro Almeyda travará conversações políticas com homólogos da Europa Oriental.

Os peritos estudariam possibilidades comerciais e o género de auxílio económico e tecnológico que os países visitados podiam dar ao Chile para o ajudar na sua transição para o socialismo.

A missão oferecerá aos oito países vários produtos, incluindo o cobre, nitratos e, provávelmente, minério de ferro, vinhos, frutas, madeiras, celulose e calçado. O Chile estava interessado em importar maquinaria, produtos químicos e farmacêuticos e instalações completas, incluindo equipamento para um porto de pesca.

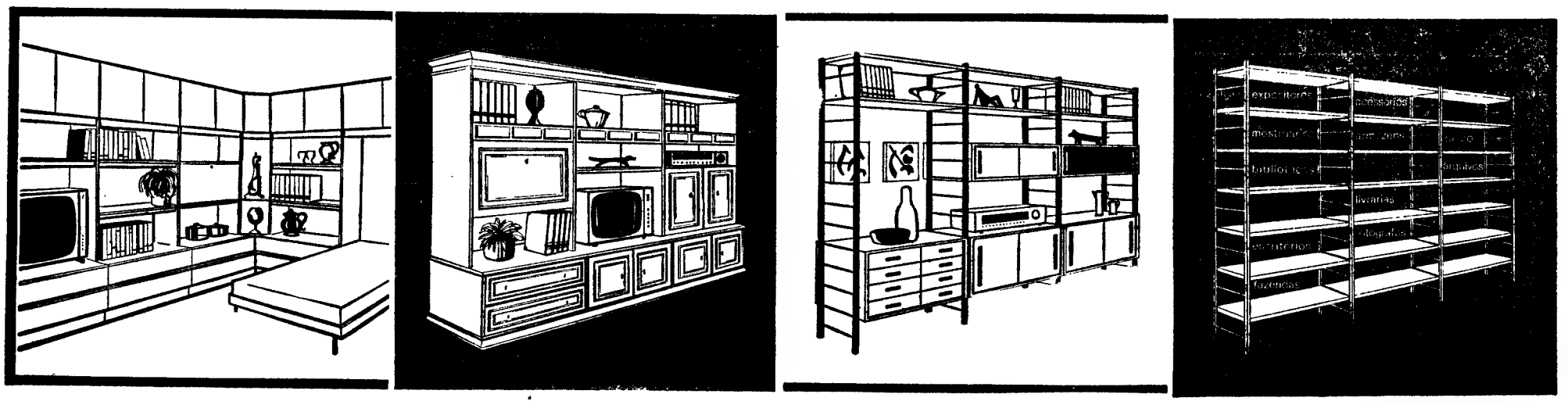
Clodomiro Almeyda parte hoje para Frankfurt, donde seguirá para Budapeste na segunda-feira.

Mais tarde, o ministro visitará Bucareste, Varsóvia, Moscovo, Belgrado Sofia, Praga e Berlim-Leste. Deverá visitar Londres e Paris durante breve tempo no próximo mês, antes de regressar ao país.

1.ª EXPOSIÇÃO PARTICULAR DO MÓVEL

DE 3 A 29 DE MAIO
ATÉ AS 23 HORAS

24 STANDS de MOBILIÁRIO EM JOMARPAN

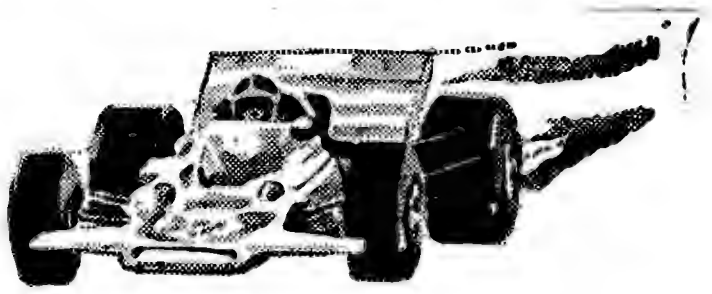


VÁRIAS SOLUÇÕES PARA O SEU LAR

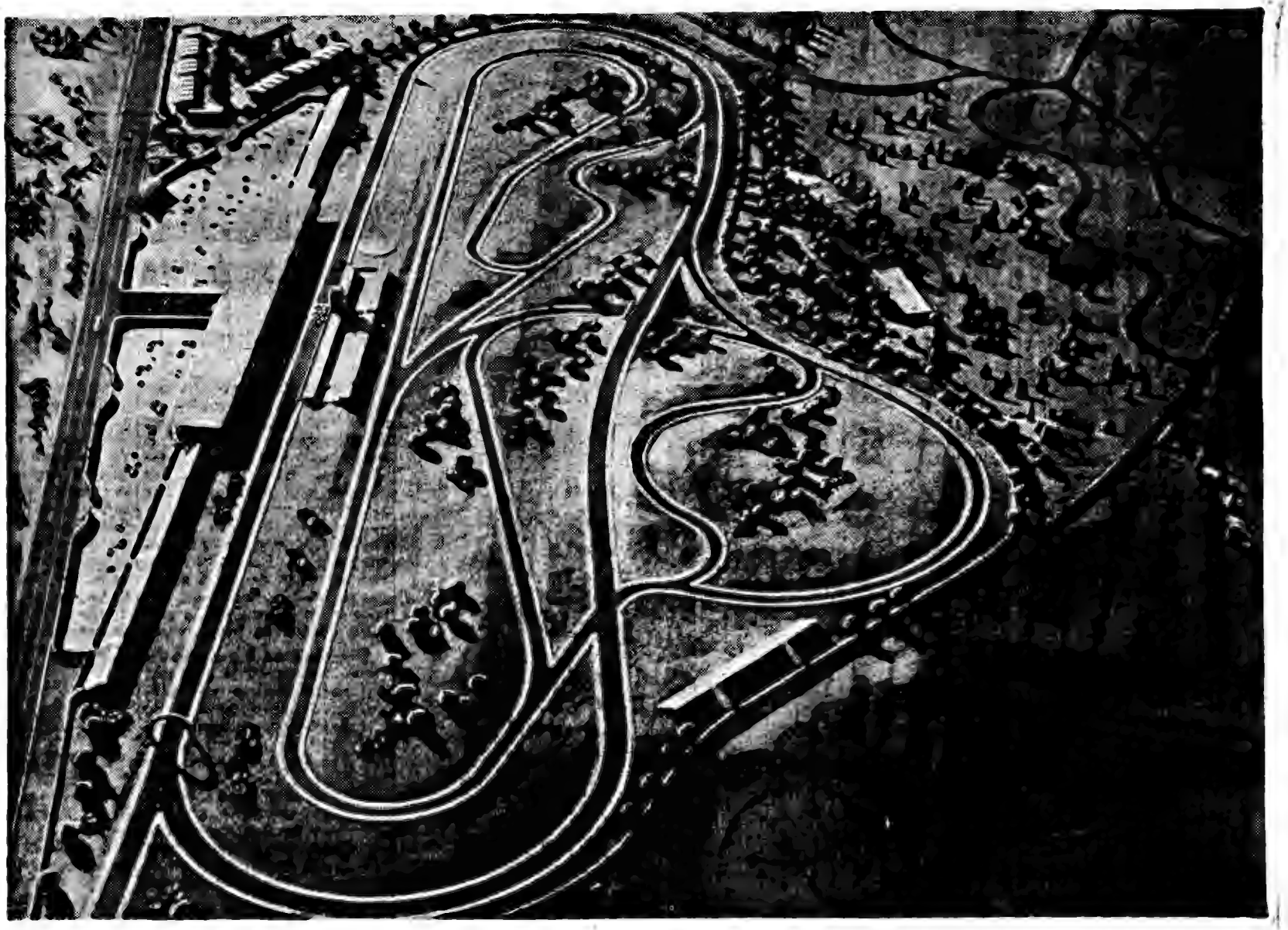
MOVILAR PORTUGUESA
ZEMARKS

EDIFÍCIO DO FOMENTO
R. Marquês da Fronteira, 4 (Loja) — Metro — S. Sebastião

Indianapolis... Le Mans...



...e agora ESTORIL



Autódromo do Estoril. O maior empreendimento turístico-desportivo do país. Uma pista ao nível internacional, para todos os géneros de provas automobilísticas. E ainda, integrados no empreendimento, cinema ao ar livre para 600 veículos, grande e moderno motel, restaurantes, bares, piscinas, courts de ténis, clube privativo, etc.
Adquira, desde já, o seu lugar cativo no Autódromo do Estoril. Quanto mais depressa o fizer, melhor lugar poderá escolher. Você pode também contribuir na realização deste empreendimento, destinado a dar ao país uma nova e superior dimensão no mundo do desporto automóvel.
Contribuir e lucrar.
Visite-nos na Rua dos Duques de Bragança, 4 em Lisboa, onde poderá admirar a maqueta do Autódromo, ou entre em contacto connosco pelos telefones 34763 ou 34739.

sa

autódromo do estoril

ENCONTRADO O CADÁVER DO INDUSTRIAL DE ABRANTES

• A morte dever-se-ia a um ataque cardíaco

NAZARÉ, 15 — Poderá ter sucumbido a um ataque cardíaco o industrial abrantino Ricardo Ferreira, de 52 anos, cujo corpo foi ontem encontrado num pinhal a sete quilómetros desta vila. Trata-se do conhecido representante de automóveis que desaparecera há uma semana presumivelmente em Tomar ou entre Tomar e Abrantes, região onde decorreram intensas buscas oficiais e particulares.

Uma investigação sumária da G. N. R. fez luz (provisória) sobre as circunstâncias da morte do industrial: tendo vindo á Nazaré para se encontrar com uma mulher de 30 anos, Túlia Caria Varina, mãe de quatro filhos, a quem prometera certa quantia avultada,

Ricardo Ferreira haveria levado a sua interlocutora até ao referido pinhal, aí sucumbindo por causas que a autópsia (marcada para segunda-feira) determinará.

Túlia Varina está detida. Quanto á «carrinha» do industrial de Abrantes mistério adicional do tão falado desaparecimento, foi localizada na estrada a trinta metros do cadáver. Aliás, a descoberta do veículo é que possibilitou a busca dos despojos de Ricardo Ferreira.

VIDA SOCIAL

JOSÉ FRANCISCO CARPINTEIRO

Por via aérea, seguiu para Luanda e Lourenço Marques, em missão de serviço o sr. José Francisco Carpinteiro, director do Banco Fernandes Magalhães.

FEIJÃO VERDE A 30$00 O QUILO

ILHAVO, 15. — Realizou-se no lugar da Vista Alegre a costumada «Feira dos 13». Devido á solenidade do dia, e também ao mau tempo, a feira foi uma das mais fracas do ano: muito pouca gente e escassez de géneros á venda. Não se encontraram vendedeiras de cebolas mas ao mesmo tempo apareceram pela primeira vez as cerejas... a 14$00 o quilo. Os leitões vivos continuam caríssimos, 500 escudos cada um.

Eis os preços médios de outros géneros expostos na feira: ovos, 9$00 a dúzia; ervilhas, a 7$00 o quilo; favas, a 3$00 o quilo; maçãs, 15$00 o quilo; alhos, 50$00 o quilo; batatas velhas, a 2$00 o quilo, e feijão verde, 30$00 o quilo.

Terminou a visita oficial do dr. Azeredo Perdigão a Madrid

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Com uma visita ao Museu Lázaro Galdeano, encerra-se hoje a visita oficial que o dr. Azeredo Perdigão fez a Madrid, a convite do Governo espanhol.

Ontem, á noite, o ministro da Informação e Turismo, Alfredo Sanchez Bella, ofereceu um jantar em honra do presidente da Fundação Gulbenkian e da senhora de Azeredo Perdigão.

Ontem, também, o dr. Azeredo Perdigão fora recebido em audiências oficiais, sucessivamente, pelo generalíssimo Franco e pelo príncipe da Espanha, João Carlos. Nas duas audiências foi acompanhado pelo embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta.

Esteve também nos gabinetes dos ministros de Assuntos Exteriores, López Bravo, da Educação Nacional, José Luís Villar Palasi, e da Informação e Turismo, Sanchez Bella.

«Portugal pode orgulhar-se de ter uma das mais formosas, dignas e esplendorosas fundações culturais de quantas existem no mundo» — afirmou o ministro da Informação e Turismo, no jantar que ofereceu em honra do presidente da Fundação Gulbenkian e da senhora de Azeredo Perdigão.

Noutro ponto, manifestou satisfação pelos resultados das conversações que se travaram entre o dr. Azeredo Perdigão e as autoridades e entidades culturais espanholas, assim como pelo estreitamento dos laços da Fundação Gulbenkian com a Fundação March, espanhola. E acrescentou que, da mesma forma que as fundações norte-americanas se preocupam em prever a configuração do futuro, as europeias devem preocupar-se não só com o futuro, mas também com o presente.

Em resposta, o dr. Azeredo Perdigão agradeceu ao ministro espanhol as atenções de que havia sido alvo durante a sua permanência na Espanha. Referiu-se á grande responsabilidade das fundações de origem privada, no momento em que assumem funções públicas, delegadas pelos Governos, que não podem deixar de estimulá-las, num reflexo do mecenato que se exercia na Idade Média.

O presidente da Fundação Gulbenkian salientou que esta é uma entidade de utilidade pública geral, carácter que reforça as suas responsabilidades não só perante o Governo, que a estimula, mas também perante a nação, que a acolhe.

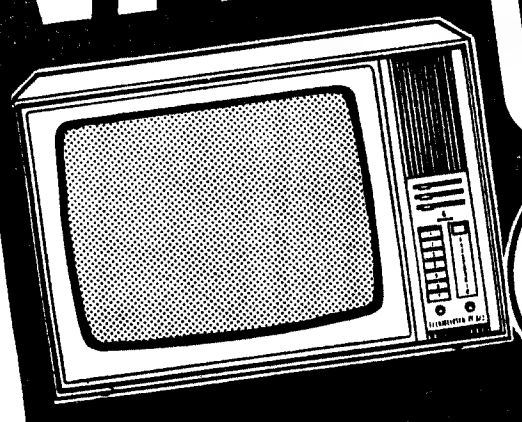
O dr. Azeredo Perdigão destacou a utilidade das conversações e contactos, que manteve durante os dias de permanência na Espanha com representantes do Governo, com as academias e entidades culturais, e manifestou a esperança de que as relações culturais entre Portugal e a Espanha sejam cada vez mais profundas e autênticas.

«Regresso — disse — contente e esperançado, cheio de promessas sobre a futura evolução das relações culturais entre os nossos dois países».

TROCA NA HORA!

na hora SIEMENS "electronic"!

o seu velho TELEVISOR VALE um bom relógio eléctrico SIEMENS e o novo, novíssimo, TV SIEMENS "electronic" de 61cm



APENAS...

uma entrada de 350$00 + 24 prestações

quantidade limitada ■ ■ ■ visite-nos antes que passe a hora

TROCA NA HORA!

Dardo

7 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 • AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7
R. DE S. BENTO, 53-57 • R. D. ESTEFÂNEA, 193, D-E
R. GONÇALVES CRESPO, 26-B • R. 1.º DE MAIO, 146 (S. Amaro)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A PRÓXIMA CONCLUSÃO DO HOSPITAL DA AJUDA

anunciada pelo ministro da Defesa

«Apesar de o primeiro escalão da defesa contra a subversão caber às forças do Ministério do Interior, é o conjunto das forças armadas que por detrás delas sempre está para as apoiar e, se necessário intervir» — afirmou, hoje, o ministro da Defesa e do Exército, realçando a importância que «o Exército dá à segurança interna, isto é, à ordem e à tranquilidade pública dentro da Metrópole».

O general Sá Viana Rebelo falava na cerimónia de posse dos novos chefe e vice-chefe do Estado-Maior do Exército e quartel-mestre-general, respectivamente generais António Augusto dos Santos, Santos Paiva e Louro de Sousa.

No seu discurso, o ministro da Defesa referiu-se ainda à conclusão do Hospital Militar da Ajuda, que se prevê para breve, e à construção prevista de messes de sargentos em Lisboa e no Porto.

Ainda quanto ao plano social, o general Sá Viana Rebelo referiu-se a uma próxima ampliação do acordo entre as Forças Armadas e a Misericórdia de Lisboa para recuperação de diminuídos físicos. Disse ainda o ministro que *«vai firmar-se em moldes práticos a colocação de desmobilizados no mercado de emprego, pela assinatura de um protocolo entre o Ministério do Exército e o das Corporações, com participação do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra»*.

Em nome dos empossados, usou da palavra o general António Augusto dos Santos, que prestou homenagem ao seu antecessor no cargo de chefe do Estado-Maior do Exército, general Andrade e Silva, que ora passou à reserva, e se referiu, especialmente, à actividade dos quadros permanentes do Exército e ao seu *«gastamento físico e psíquico provocado por missões sucessivas de defesa no Ultramar e pela movimentação resultante das necessidades de preparação das tropas, durante a sua permanência na Metrópole»*.

A MORTE DA MENINA DO OLIVAL SALOIO

Os pais da pequenita Maria José Gomes Pequenez, carbonizada no incêndio que destruiu três barracas localizadas nas proximidades da Rua Gualdim Pais (Olival Saloio), e dados como desaparecidos após o sinistro, encontram-se em casa do patrão do progenitor da infeliz criança.

Armando Andrade Pequenez, motorista, e a mulher, cujo nome não conseguimos apurar, tiveram uma crise de nervos quando souberam da morte da filhita, pelo que se afastaram do local. Mais tarde foram amparados na sua dor pelo patrão de Armando Pequenez, que (como dissemos) lhes deu abrigo em sua casa.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

Também o Seixal protesta

Mais um «caso», num fim de época fértil nesse particular: o Seixal contesta a verdade do resultado do jogo Sesimbra-Montijo. O documento já foi entregue na Federação. Fala em tentativa de suborno e em desinteresse dos montijenses, particularmente do guarda-redes, a quem se acusa de ter «facilitado»...

✲

Luz verde para os protestos do Leixões e do F. C. Porto. Eles foram distribuídos às pessoas que vão investigar. Entretanto, a homologação do «Nacional» primo divisionário continua pendente; entretanto, também, o Boavista foi avisado de que ou paga... ou não protesta. É que para protestar é preciso pagar.

✲

Encontra-se, em Belém, um jogador brasileiro — Euricles de Sousa Campos de seu nome, com 27 anos e, aparentemente, também com esperanças de ficar no Belenenses. E poucos duvidarão de que a equipa do Restelo precisa, efectivamente, de reforços.

✲

Vem aí, para o Sporting, Joaquim Rocha, um português que ao serviço do Corinthians, de S. Paulo, tem evidenciado grande capacidade futebolística. Deve chegar na sexta-feira.

✲

O Sporting aceitou, em princípio, participar, mais uma vez, no Torneio Ibérico de Badajoz em 27, 28 e 29 de Junho. Dependerá da marcha da equipa na Taça de Portugal, com final marcada para o dia 27 desse mês.

✲

O Benfica estuda convites para jogos no estrangeiro. Vale o nome e vale o título. Os convites vêm de França, da Alemanha, da Península dos Balcãs... e não tardarão outros, de outros lados. Convites em estudo.

✲

Os novos corpos gerentes do Varzim tomaram ontem posse, no decurso de uma vibrante cerimónia realizada no Casino da Póvoa. Preside à direcção o dr. Armindo Graça.

Campeonato da Europa de Hóquei em Patins

PORTUGAL-ESPANHA: ESPERANÇA, APESAR DE TUDO

O «Europeu» de Hóquei em Patins está chegado ao fim.

Ontem, uma jornada sem o aliciante «joguinho» de Portugal, que descansou. Mas com o Pavilhão quase cheio, pois em cheio resultou a «táctica» da Federação com a venda de bilhetes para a *jornada dupla*, que hoje se completa incluindo o Portugal-Espanha que actuou como chamariz. Feitios! .. Oxalá resulte é a táctica da equipa portuguesa frente á espanhola, hoje, na *última* oportunidade de ainda chegar ao título. Mas não parece fácil..

Os jogos de ontem:

Suíça, 0-Alemanha, 9

«Inspirada» pela vitória sobre Portugal, a Alemanha dispôs da equipa helvética, que dominou em todos os capítulos do jogo.

ALEMANHA — Klein, Gortner, Erhardt (4), Jex (3), Kipp (2), Gillessen e Dhege.

SUIÇA — Cherix, Cordonier, Sallin, Siebenthal, Stettler e Blattman.

Boa arbitragem de Carlos Bica

Bélgica, 1-Holanda, 5

Jogo fraco entre duas equipas que acusam certa fadiga. A melhor técnica dos holandeses resolveu a questão.

BÉLGICA — Leidensdorf, Mathigs, Bleecker (1), Maulemans, Wandoren, Van Camp e Rabou.

HOLANDA — Zvidgeest, Heppe (1), Piekar, Olthoff (3), Wielhessen, Hadraken (1) e Ek.

Espanha, 10 - França, 1

Quem estava á espera de uma surpresa do «tipo» Portugal-Alemanha, bem se enganou. Mesmo sem forçar muito a nota, a Espanha *jogou e marcou*...

ESPANHA — Garcia, Villa, Vilallonga (3), Nogué (3), Vilacorta, Cheroles (3), Bures (1) e Pont.

FRANÇA — Petrini, Gonzalo, Herent, Fonfred (1 — muito aplaudido...), Canel, Heron, Berurem e Chiffoleau.

Itália, 4-Inglaterra, 3

Os transalpinos evidenciam nítida baixa de forma.

A marca espelha bem a dificuldade que tiveram para levar de vencida a fraca turma inglesa.

ITÁLIA — Fontana, Facchini. Renato, Mário, Prinz, Batistela (1), Moncalieri, Giúlio (3) e Enzo.

INGLATERRA — Kent, Howard, Bartham, Galaway (3), Guy e Cubitt.

FUTEBOL DE «BATE-FICA»

REGRESSO À «TAÇA»

O futebol regressa á «Taça» — ou, na alternativa, a «Taça» regressa ao futebol. Futebol de «bate-fica», pois as equipas derrotadas ficam mesmo enquanto as vencedoras prosseguem.

A jornada (5.ª, correspondente aos 1/16 avos de final) começa esta noite, nas Antas (21 e 30), com o encontro Boavista-Varzim. E continua amanhã ás 16 horas, através do seguinte calendário e nos seguintes campos:

Riopele-Vitória de Setubal (na Pousada de Saramagos); Oriental-Sporting (Campo Eng.º Carlos Salema); Benfica-Luéo (na Luz); U. Coimbra-Farense (Estádio Universitário); Sesimbra-Académica (Campo Vila Amélia); Barreirense-Beira Mar (Campo D. Manuel de Melo); Leixões-Vitória de Guimarães (no Estádio do Mar); Torriense-Belenenses (Campo Manuel Marques); F. C. Porto-C. U. F. (Estádio das Antas). O jogo Tirsense-Almeirim realiza-se no dia 20 (Campo Abel Figueiredo), ás 16 horas.

E por agora é tudo, quanto á «Taça». Recorda-se a propósito, que esta eliminatória é disputada numa só «mão». Assim, no caso de empate, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos — e, se o empate subsistir, será marcado novo jogo

Outras competições

Entretanto e em pleno fim de época, sucedem-se as competições de futebol. Sucedem-se e misturam-se — de tal forma que se um homem não cuida.. acaba por pensar que vai ver lebre e acaba por ver o gato.

Assim, teremos a 29.ª jornada (1.ª fase) do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão; a segunda eliminatória (2.ª fase) da Taça Nacional de Juvenis; dois jogos (Bragança e Sesimbra) a contar para a 1.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores; e, finalmente a Taça «Ribeiro dos Reis», com jogos no Porto (Salgueiros-Penafiel), em Lisboa (Atlético-Sintrense) e em Olhão (Olhanense-Portimonense).

Agostinho em França: fim-de-semana a correr

Joaquim Agostinho volta a correr hoje numa importante competição internacional — o «Troféu dos Trepadores» — que reune em Polynuléer (França) alguns dos grandes do ciclismo mundial, entre os quais... Eddy Mercx. A prova é em duas fases — e sempre a trepar: primeira, em linha na distância de 5,5 km e outra contra-relógio, em 11 km.

Sempre a «correr», Agostinho volta a competir amanhã... a 700 quilómetros de distância: em Meuledeke, ainda em França, cobrando, só por presença, cerca de doze contos. Prova também em duas fases: 105 km em linha, mais 168 km, atrás de moto. Nesta corrida não estará Merckx, mas o lote de concorrentes é valiosíssimo.

★

Menos famosos que o seu compatriota, mas á procura dum lugar ao sol, também Américo Silva e Venceslau Fernandes lá andam pedalando por estradas francesas: mais precisamente, na «Volta do Oise», que principiou ontem e termina amanhã.

AUTOMOBILISMO

NAS SERRAS DO ALTO MINHO DISPUTA-SE ESTA NOITE O XX RALLYE DA MONTANHA

• 27 EQUIPAS INSCRITAS

Com organização do Estrela e Vigorosa Sport, realiza-se esta noite o XX Rallye da Montanha, sexta prova a contar para o Campeonato Nacional de Rallyes de 1970. Estão inscritos 27 concorrentes, número bastante reduzido mas que, na verdade, acaba por reflectir uma certa crise no automobilismo de primeiro plano.

Variadíssimas circunstâncias contribuiram para que as provas de campeonato se tornem extensivas cada vez a um numero menor de concorrentes.

O XX Rallye da Montanha consta de uma prova de estrada dividida em duas etapas de 221,4 km, no decorrer da qual serão disputadas 8 provas especiais de classificação. Estas pontuam com metade do valor das penalizações do «contrôle» de estrada, segundo um conceito defendido pelo A. C. P. e que está pura e simplesmente ultrapassado. Em toda a parte um segundo é mesmo um segundo, quer seja numa prova de classificação ou num percurso entre «contrôles».

O percurso de estrada desenrola-se pelas estradas florestais de Ponte Saim, Serra d'Arga, Serra do Extremo, Orbacém e Santa Luzia. As provas de classificação serão realizadas nas seguintes estradas: 1.ª prova — Ponte de Saim (21 h 20 m); 2.ª prova — Serra d'Arga (21 h 32 m); 3.ª prova — Orbacém (00 h 10 m); 4.ª prova — Santa Luzia (00 horas 26 minutos); 5.ª prova — Ponte de Saim (1 h 35 m); 6.ª prova — Serra d'Arga (1 h 47 m); 7.ª prova — Orbacém (4 h 25 m); 8.ª prova — Santa Luzia (4 h 41 m).

Lista de inscritos

1 — «Vidigueira»-«Alcaria» (Lancia 1600 HF); 2 — Rui Souto-Eduardo Cid (Datsun 2000); 3 — Américo Nunes-F. Castelo Branco (Porsche 911 S); 4 — «Onimrif»-Nascimento Costa (Porsche 911 S); 5 — Miguel Lacerda-«Jonnapi» (VW Protótipo); 6 — Giovanni Salvi-José Arnaud (Porsche 911 L); 7 — Adolfo Sampaio-José Bernardo (Lancia 1600 HF); 8 — Carlos Moura Pinheiro-José Romão (Fiat 128); 9 — Hermes Góis-Assis Santos (EscortTC), 10 — Francisco Santos-Nogueira da Silva (Escort TC Vita); 11 — eng.º Heitor Morais-dr. Ruella Ramos (Fiat 128); 12 — César Torres-António Morais (Austin Clubman GT); 13 — Maria Teresa Torres-Luísa Salvi (Austin Clubman GT); 14 — Carlos Fonseca-Armindo Pulso (VW 1302 S); 15 — Artur Santos-Alberto Oliveira (Datsun 1600 SSS); 16 — «Nani»-A. Pinelas (NSU TT 1200); 17 — Jorge Nascimento-António Braga (BMW 2002); 18 — Martins Teixeira-A. Magalhães (Austin Cooper S); 19 — Luís Netto-Jocames (Fiat 128); 20 — Carpinteiro Albino-Silva Pereira (VW 1302 S); 21 — Fernando Baptista-Luís Ferreira Alves (Austin 1800 MK II); 23 — António Carlos Oliveira-«Barata» (Datsun 1600 SSS); 24 — Rogério Beatriz-António Pinheiro (NSU TT 1200); 25 — Manuel Souto-Ricardo Abranches (NSU 1200 TT); 26 — conde do Botelho-Jorge Cirne (Citroen DS 21); 27 — Lamy Viçoso-João Palmeiro (NSU TT 1200).

BOXE

Uma vitória de Sandro Lopopolo

MILÃO (Itália), 15 — (A. N. I.) — O pugilista italiano Sandro Lopopolo, antigo campeão dos superleves, venceu, por desqualificação, o norte-americano Dorman Crawford, num combate disputado, ontem á noite, que não contava para o título, quando o árbitro desclassificou o norte-americano a um minuto e cinquenta segundos do quinto assalto.

O combate efectuou-se no Palácio Lido, de Milão, e foi o segundo realizado entre ambos os pugilistas em 10 meses.

MOTONÁUTICA

TROFÉUS SCHICK

Duas taças e ofertas pessoais a todos os concorrentes, contributo de João Machado da Conceição, Comércio e Indústria, S.A.R.L., representante em Portugal da Schick Safety Razor, constituem a colaboração Schick no III Grande Prémio Internacional de Motonáutica, em curso hoje e amanhã junto ao Mercado da Primavera.

VOLTA À ESPANHA

O belga Bracke continua «leader»

A 15.ª etapa da Volta á Espanha, corrida ontem entre Burgos e Segóvia na distancia de 188 quilómetros, foi ganha pelo francês Guimard em 5 h. 13 m. e 46 s.

Mas tudo ficou na mesma, pois Bracke, da Bélgica, chegou no pelotão e conservou a camisola amarela.

TÉNIS

Para Portugal acabou a «Taça Davis»

PRAGA, 16 — Com a vitória na partida de «pares» — Jan Kodes e Jan Kukal contra Alfredo Vaz Pinto e Raul Peralta — por 6-0, 6-2 e 6-1, a Checoslováquia atingiu os 3-0 e eliminou Portugal da «Taça Davis» de ténis.

Faltam ainda dois jogos de «singulares», para se completar esta segunda eliminatória da zona europeia, mas os resultados já não terão influência no apuramento final.

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.
Av. 5 de Outubro, 122 — LISBOA-1
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
EMPRESA DE LIOFILIZAÇÃO
DE PRODUTOS ALIMENTARES
— EM LUANDA —

DIRECTOR FABRIL

— De preferência com experiência de contrôle químico e biológico de matérias-primas e de contrôle de qualidade de produtos acabados e/ou de moenda, torrefacção e extracção de café.
— Com formação média ou superior em engenharia química.

REF. 258/1/DL

CHEFE DE CONSERVAÇÃO

— De preferência com experiência em: instalações frigoríficas e de vácuo; equipamento eléctrico de contrôle e comando à distância; caldeiras; conservação de equipamentos mecânicos e movimentação de produtos.
— Com formação superior em engenharia mecânica, ou média em máquinas e electrotecnia.

REF. 258/2/DL

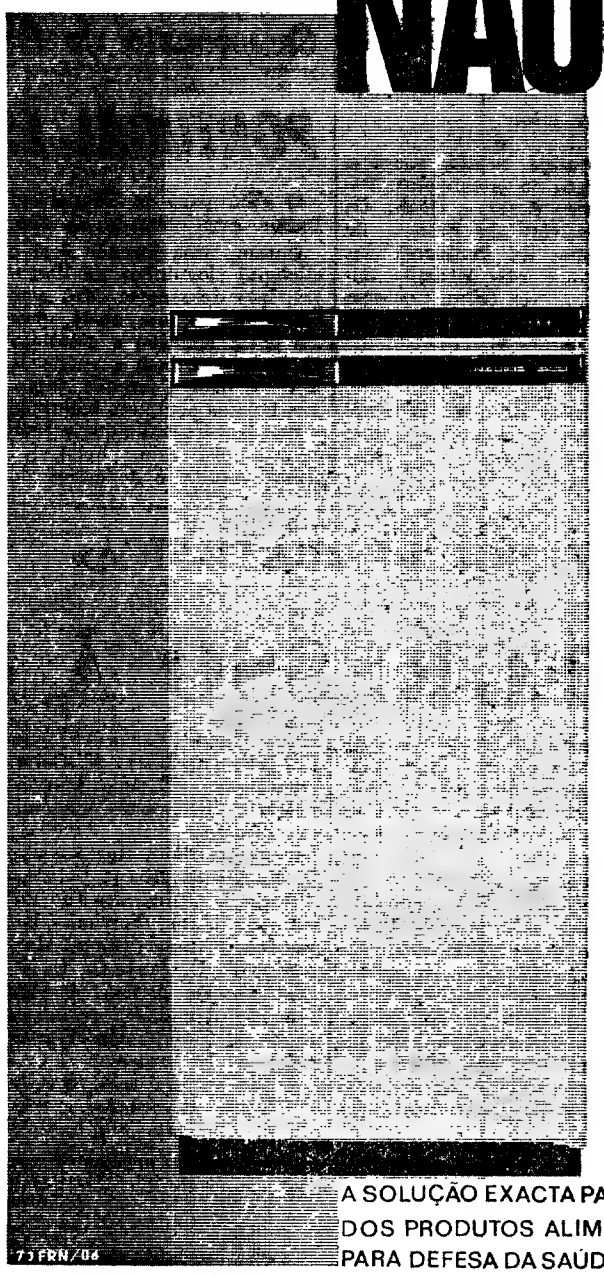
CHEFE DE TURNO

— De preferência com experiência em: comando de instalações de torrefacção, moenda e extracção de café; comando de equipamentos frigoríficos; comando e condução de equipamento de liofilização.
— Habilitado com o curso das escolas industriais, ou com formação prática.

REF. 258/3/DL

Respostas para a NORMA enviando «curriculum» especializado. Rigorosa confidencialidade. Mencionar a referência respectiva.

FRIGORÍFICOS NAONIS



A SOLUÇÃO EXACTA PARA CONSERVAÇÃO DOS PRODUTOS ALIMENTARES E PARA DEFESA DA SAÚDE.
TRES ZONAS DE FRIO — INTENSO SECO, HÚMIDO E MÉDIO. CAPACIDADES DE 140 A 310 LTS. NAONIS A GARANTIA DE ALIMENTOS SÃOS, FRESCOS, APETECÍVEIS E SABOROSOS.

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L. LISBOA - PORTO - AGENTES EM TODO O PAÍS

SINDICATO NACIONAL DOS AJUDANTES DE FARMÁCIA E OF. COR. DO DISTRITO DE LISBOA

Rua Almeida e Sousa, n.º 21, 2.º Dto. — Lisboa-3
Telef.: 67 01 68

AVISO CONVOCATÓRIO

De acordo com o estabelecido no art.º 19.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato para o dia 29 do corrente, pelas 21 horas, na sede deste Organismo com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção do ano de 1970.

No caso de não haver número legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda para meia hora depois da marcada com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do § 1.º do artigo 21 dos Estatutos.

Lisboa, 13 de Maio de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) José Pereira da Cruz Faria

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

Rua Braamcamp, 9-2.º

INDÚSTRIA QUÍMICA
Sector: BORRACHA

Tem lugar no dia 18 do corrente pelas 21 horas, na Rua do Alecrim, 46-1.º, uma reunião deste Sector para informação sobre o contrato colectivo de trabalho.

Lisboa, 14 de Maio de 1971.

A COMISSÃO DIRECTIVA

EXCURSÃO DA C. P.
«CARAMULO — MUSEU DO AUTOMÓVEL E SERRA...»
Dia 23 de Maio

Viagem em carruagem de 1.ª classe até Coimbra-B, e volta, seguida de um percurso, em autocarro, do maior interesse e que abrange parte da região do Vouga, a bonita serra do Caramulo e uma parcela ainda da Beira Alta.

Preço por pessoa — 295$00

Este preço inclui:

Pequeno almoço, servido no comboio, almoço regional na Pousada de Serém (V. Vouga) e visita ao Museu do Automóvel, no Caramulo.

Informação telefónica (Telefone 36 75 29).

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições:

Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

MANUEL AZAMBUJA
Agradecimento

Sua viúva, filha, genro, irmãos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saúde do querido extinto e que se incorporaram no seu funeral.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«UIGE» a sair em 19 de Maio às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para, LAS PALMAS, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, e MOÇAMEDES.
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 1 de Junho às 16 horas	Com escala por LAS PALMAS para: LUANDA e LOBITO. Carrega de 26 a 29 de Maio.
«PORTO» a sair em 9 de Junho	Com escala prévia por LEIXÕES para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 7 de Junho.
«PÁTRIA» a sair em 14 de Junho às 12 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«GANDA» a sair em 18 de Junho	Com escala por LEIXÕES para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 16 de Junho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 7 de Junho às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI) LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 2 33 42

CARTAZ DOS CINEMAS

POLITEAMA

(M 12 anos) Tel. 426305

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA SENSACIONAL

COM MONTGOMERY WOOD

A VIOLÊNCIA

DE UM FURACÃO EM

ANTES MORTO QUE VIVO

Eastmancolor

AMANHÃ — ÀS 11 HORAS — SESSÃO INFANTIL, com o maravilhoso filme «NAMÚ — A RAINHA DOS MARES» — e BRINDES — (M. 6 anos)

BERNA

(Adultos)

4.ª SEMANA DE ÊXITO!

Às [illegible] 8.30 e 2[illegible]

Claudice Bergen e Peter Strauss no empolgante e inesquecível filme de Ralph Nelson, rodado nas planícies do México

SOLDADO AZUL

(TRÁGICA VITÓRIA)

Em Panavision e Technicolor

A Av[illegible] de Tor[illegible]

AMANHÃ, ÀS 11 HORAS

M/ 6 anos

O ALEGRE MUNDO DO BUCHA E ESTICA

ODEON

(Adultos) Tel. 326283

Às 15.15 e 18.15 e às 21.30

5.ª SEMANA

E ÚLTIMA DO ÊXITO

DE MAIS VIVA SENSAÇÃO DO ANO

AMORES PROIBIDOS

(Los Jovenes Amantes)

Amavam-se tanto que ambos esqueceram a vergonha da paixão que uniu as suas almas enamoradas

Eastmancolor

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016

Às 15.15 e 21.30

No esplendor dos 70 m/m e em 4.ª SEMANA de exibição

O VALE PERDIDO

c/ Omar, Sharif, Michael Caine, e Florinda Bolkan

Colorido

«MATINÉES» INFANTIS

ÀS 18.15 — M. 6 ANOS

Programa falado em português

Os contos árabes das mil e uma noites nos mais sugestivos desenhos animados

AS 1001 NOITES ÁRABES

VEJA a chama que fala... o tapete voador... o castelo encantado...

Technicolor

TIVOLI

(M 12 anos) Tel 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

Um novo grande cómico francês

PIERRE RICHARD

numa comédia sensacional

O DISTRAIDO

VOX

(Adultos) Tel. 72060

(Junto à Av. de Roma)

Às 18.30 e 21.45

5.ª SEMANA

DE ENCHENTES!

Um filme onde a crítica a análise, o quotidiano e a malandrice andam à solta. e de que maneira

UM MARIDO INFIEL

Atrevida comédia colorida com

com Jean Yanne e Françoise Fabian

AMANHÃ, ÀS 11 HORAS

M/ 6 anos

O filme colorido com ESTER WILLIAMS

F I E S T A

MUNDIAL

(M 17 anos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45 h

3.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!

Charles Bronson e Telly Savalas

vivem uma extraordinária e emocionante aventura em

CIDADE VIOLENTA

Um primoroso filme colorido de Sergio Sollima

Metro: Estação Picoas

CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel. 320917

Às 21 horas

MONTE WALSH

A QUADRILHA

DO GRANDE CÉREBRO

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560

BEIJA-ME IDIOTA

O REGRESSO

DOS 7 MAGNÍFICOS

ROYAL

(Adultos) Tel. 865037

Às 21 horas

DARLING LILI

AS ROSAS DA LOUCURA

ROMA

(Adultos) Tel. 78778

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Franco Negro e Florinda Bolkan em

DETECTIVE PARTICULAR

Um filme da mais forte tensão dramática!

EASTMANCOLOR

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel 779095

Às 15.30, 18.30 e 21.45

«O melhor filme estrangeiro apresentado na América em 1970»

O MENINO SELVAGEM

Uma obra-prima de cinema

Realizada e interpretada por François Truffaut

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768

15.15 18.30 e 21.45

Color

Uma missão arriscada de que poderiam voltar... ou NÃO!

RICHARD HARRIS em

36 HORAS NO INFERNO

CONDES

(Adultos) Tel 322523-326710

Às 14.15 18[illegible] e 21.45

13.ª SEMANA

Um filme de David Lean

A FILHA DE RYAN

com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills e Sarah Miles

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 261621

Às 18.30 e 21.30 h.

VIVA MAX!

c/ Peter Ustinov, Pamela Tiffin, Jonathan, Yinters e John Astin

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

O EXÉRCITO DA SOMBRA

com Lino Ventura

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45923

Às 21 horas

E DEUS... CRIOU A MULHER

O MARINHEIRO

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5

Às 15.15, 18.30 e 21.30

Frank Sinatra em

QUE BELO PATIFE!

(Dirty Dinque Magee)

com George Kennedy e Anne Jackson

Metrocolor

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134

2.ª SEMANA

Às 15.30 18.30 e 21.45

A obra-prima do cinema sueco

A ILHA

Um filme de Alf Sjoberg com Bibi Andersson

SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Ingmar Bergman!

PAIXÃO

Max Von Sydow — Liv Ulman — Bibi Andersson

LUMIAR

(Adultos) Tel. 79593

Às 21 h.

CHUVA NA PRIMAVERA

UMA POLTRONA PARA 3

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

2.ª SEMANA

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Dois jovens lutando contra as exigências de uma sociedade!

Michael Sarrazin e Barbara Hershey em

EM BUSCA DA FELICIDADE

(The Pursuit of Happiness)

Um filme de Robert Mulligan

Colorido

ALVALADE

(M 12 anos) Tel. 717480

Às 14.45 e 21.45

Color

Um missão arriscada de que poderiam voltar... ou NÃO!

RICHARD HARRIS em

36 HORAS NO INFERNO

LIDO

(M 17 anos) Tel. 937593

Às 21.30 h.

Extraordinário filme policial e genial interpretação de Jean-Louis Trintignant

O PATIFE

Um filme do consagrado realizador Claude Lelouch

MONUMENTAL

M. 12 anos Tel. 555131

Às 15 e 21 h.

3.ª SEMANA

Peter O'Toole Omar Sharif

LAWRENCE DA ARABIA

No ecran gigante de 70 mm

ATENÇÃO: O filme começa a ser exibido às 15.15 e 21.15 h.

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 662632

12.ª SEMANA

4 ESPECTÁCULOS

Às 15, 17, 19 e 21.45

Um filme de Claude Soutet

COISAS DA VIDA

com Michel Piccoli e Romy Schneider

Situado no edifício do Monumental

AVIS

(M. 17 anos) Tel. 47163

Às 15.30 e 21.45

5.ª SEMANA

A. Girardot — Mireille Darc e B. Blier

numa divertida história de humor quase negro!

ELA NÃO BEBE, NÃO FUMA, MAS...

EASTMANCOLOR

outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

CASA DA COMÉDIA — Às 16 e às 22 h.: «O Fim» (17 anos).

VARIEDADES — Às 20 e 45 e às 23: «Quarenta quilates» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Cozinha» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23 h «Cala-te boca» (17 anos)

TEATRO ACADEMIA — Às 21 e 45: «O Santo e a Porca» (12 anos)

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos.

TEATRO MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Quarenta quilates» (17 anos.

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querido mamã» (17 anos)

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Jogos de sociedade» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «O cego desejo» (17 anos).

OLIMPIA — Às 21: «O terror no Castelo dos Mortos Vivos» (17 anos

JARDIM-CINEMA — Às 21: «Os Vingadores» (12 anos).

ARCO IRIS — Às 21: «O justiceiro dos mares» (12 anos).

IDEAL—Às 21: «Testa de ponte» (12 anos)

SALÃO LISBOA — Às 21: «Os 10 Gladiadores» (12 anos).

PARIS — Às 21: «A carta de Kremlin» (17 anos)

MOSCAVIDE — Às 21: «O jogo do crime» (12 anos).

CAMPOLIDE — Às 21: «Fantomas contra Scotland Yard» (12 anos)

IDEAL — Às 21: «O clã dos homens violentos» (17 anos)

UNIVERSAL — Às 21: «A pele de um malandro» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Uma questão de honra» (17 anos)

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Quem se mete com rapazes» (17 anos)

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O homem sinistro» (17 anos).

ESTORIL — CASINO—Às 18 e 30; e às 21 e 30. «Viva Max» (12 anos). PALÁCIO — Às 21 e 30: «Camelot» (17 anos)

CASCAIS—S. JOSÉ—Às 21 e 30: «Entre a honra e o amor» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Darling Lili» (17 anos)

VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — Às 21: «17 anos cabelos loiros» e «O motim» (17 anos)

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Tepepa» (17 anos)

MEM MARTINS — CINE-CHABY— Às 21 e 30: «Com jeito vai... campista» (17 anos)

SINTRA — CARLOS MANUEL —Às 21 e 15: «O réptil» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Operação águia negra» (12 anos)

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Cara a cara» e «Perseguição a um espião» (12 anos)

LARANJEIRO—INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Sam Whiskey» (12 anos)

● PORTO

TEATROS

COLISEU — Às 21 e 30: «Frangos na grelha» (17 anos)

TEATRO DO TERÇO — Às 21 e 45: «Boda de Sangue» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O silêncio do amor» (17 anos)

TRINDADE — Às 21 e 30: «Contestação geral» (17 anos)

OLIMPIA—Às 21 e 30 «O ninho de víboras» (17 anos)

BATALHA — Às 21 e 30. «O último guerreiro» (17 anos)

ESTUDIO — Às 21 e 30. «Quem?» (17 anos.

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Emboscada na sombra» e «A mão do gorila» (12 anos)

ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Jamaica» (17 anos)

JULIO DINIS—Às 21 e 30: «Roubaram o meu coração!» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O visconde de Haragelomne» (17 anos

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O Corsário Lafitte» (12 anos).

CINE-GAIA—Às 21 e 30: «Com a corda na garganta!» (17 anos)

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Promessa» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Quem brinca com o fogo queima-se!» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Destinos opostos» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Os abutres têm fome!» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — **Teles**, Rua João de Barros, 2 (telef 638249)

ALCÂNTARA — **Nogueira**, Rua da Creche, 2 (tel. 63 635)

ALFAMA — **Nacional**, Rua S. João da Praça, 26 (tel 863632)

ALTO DE S. JOÃO — **Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas, 0-A (telef 842518) * **Oriente**, Rua Lopes, 20 (tel 843381)

ARCO DO CEGO — **Palma**, Av Duque de Ávila, 25-3 , telefone 47088)

ALVALADE — **Cartaxo**, Avenida da Igreja, 2-C (tel 776358) * **Brisália**, Avenida Rio de Janeiro, 56-A (tel. 722358) * **Nova Lisboa**, Rua Guilhermina Suggia, 2 (tel 727721) **Avis**, Avenida de Roma, 56-B (tel 715370)

AREEIRO — **Galeno**, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (telefone 774920) * **João XXI**, Av João XXI, 6-A (tel 726462)

ARROIOS — **Matos**, Rua Alvaro Coutinho, 0 (telef 40471) * **Nunes**, Rua Ângela Pinto, 32 (tel 49756)

AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, Rua do Salitre, 7 (tel 46858)

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av 5 de Outubro, 47-A (ao cruzamento da Av Barbosa du Bocage), (tel 763107) * **Avenidas**, Avenida da República, 27-A (tel 533688) * **Império**, Rua Filipe Folque, 40-A (tel 48002)

BAIRRO ALTO—**Veritas**, Rua da Misericórdia, 33 (tels 324554-327563-4)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensa**, Rua 27, 4 (tel 31126)

BAIXA — **Barral**, Rua Augusta, 225 (telefones 361534-5)

BELÉM — **Remisio**, Rua dos Jerónimos, 14-C (tel. 631699)

BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, Lote 2 (tel 703393) * **Sousa**, Estrada de Benfica 429 (telefone 780027)

CALÇADA DA BOA HORA — **Sepol**, Calçada da Boa Hora, 94-A (tel. 631958)

CAMPOLIDE — **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (tel 680627) * **Lab.** Rua Rodrigo da Fonseca, 01 (tel 682333)

CAMPO DE OURIQUE — **Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32-B (tel 671667) * **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (telefone 688857)

CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33 (tel 780181)

CONDE DE REDONDO—**Ducal**, Av Duque Loulé, 21 (tel 48946)

ESTEFÂNIA — **Estefânia**, R Pascoal de Melo, 90 (tel 44438)

GRAÇA — **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (tel 862333) * **Rosas & Viegas**, R de S. Vicente, 31 (tel 864351)

LAPA — **Carrasco**, Rua Presidente Arriaga, 39 (tel 667460)

LUMIAR — **S. Tomé**, Estrada do Desvio, Lote, 12-C (tel 190704) * **Alameda**, Alameda, das Linhas de Torres, 201-B (tel. 790742)

MADRAGOA — **Nunes Simões**, Rua do Quelhas, 1 (telefone 661275)

MARQUÊS DE POMBAL — **Ducal**, Avenida Duque de Loulé, 21 (tel 28946)

OLIVAIS — **Nova dos Olivais**, R E, (Lote 469 (Olivais Sul) (tel 3 6402)

PENHA DE FRANÇA—**Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas, 10-A (telef. 842518)

PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 6-A (telefs 728395-720703)

REGO — **Universitário**, 98-A (telefs 164 96-meiro 29-D (tel 178953)

RATO — **Janeiro**, Aven Pedro Alvares Cabral, 100 (telefone 661453)

SANTA CATARINA — **Modelar**, Largo Dr António de Sousa Macedo, 7-A (tel. 678896

XABREGAS — **Salter**, R de Xabregas, 63-65 (telef 371185)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av Comb G Guerra, 166 (Telef 213953)

CAXIAS — **Nova** — R. Bernardim Ribeiro 1-A (Telef 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes 4 (T 2432039)

OEIRAS — **Oeiras** — L. Henrique Paiva Couceiro (tel. 2430455).

PAREDE — **Brandão** — Av da Republica, 17-C (Tel 247054)

ESTORIL — **S. João** — S. João do Estoril, (telefone 26 86)

MONTE ESTORIL — **Costa** — Av Saboia, 29-B (tel 26 00 85)

CASCAIS — **Misericórdia** — Rua do Regimento 19, 4 (T 280 4) * **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas Tel. 282407.

S. PEDRO DO ESTORIL — **S. Pedro** (Tel 263052)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora**, P 28 de Maio, 3 A (Telef 9355 8) * **Carmelo**, Rua Elias Garcia lote 48 (Tel 933303) * **Helénica**, Rua Elias Garcia, 2 (tel 933613) * **S. Jorge**, R Pedro del Negro, 5, Reboleira (Tel 938703)

DAMAIA — **Lemos**, R. de Goa, 2-A (Tel 97121)

QUELUZ — **Zeller**, Rua Republica, 83 (Tel 950045) * **Correia**, L. do Mercado, 3 (Tel 950905)

CACÉM — **Garcia** — Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181)

MEM MARTINS — **Química** — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — — **Valentim** (Tel 980456).

SINTRA — **Simões** — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

COLARES — **Colares** — Abreio (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 50 (Tel 224020)

ALMADA — **Cristo Rei** — Av. do Cristo Rei, 31-A (Tel 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — **Higiénica** — Rua D Manuel 1, 178 (Tel 2273017).

COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues** — L. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)

MOITA — **Silva Rocha** — P da Republica, 16 (Tel 239029)

MONTIJO — **Higiene** — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel 230 370)

SESIMBRA — **Leão**—Av Salazar (tel 22947)

SETÚBAL — **Lisboa** — R Dr Paulo Borba, (t. 22248) * **Salão**—Av Portela (Tel 22709).

SEIXAL — **Seromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 22 8560)

● PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro 04 (Telefone [illegible]) **Almeida Cunha Lda.** Rua Formosa 327 (T [illegible]4874) * **Antas** Av Fernão de Magalhães [illegible]76 (Telefone [illegible]58 * **Barreiros**, R de [illegible] Pinto 8 (Telefone [illegible]3 * **Clérigos**, R dos [illegible]gos 36 (Telefone 353 [illegible] * **Gomes Carneiro** Rua [illegible] Cedofeita 34[illegible] (T [illegible]23420 * **Guerra** Rua de Costa Cabral 4[illegible] (T [illegible]50 03 * **Guimarães** Rua de Francos, 37 (Te[illegible] 6[illegible]9 * **Lidador**, Rua do [illegible]dor 7 (Tel 68373) * **Lousada**, L do Campo [illegible]do 62 (Te 40353 * **Oriental**, Rua do Bonfim, 127 Te 27878 * **S. Roque da Lameira** Rua [illegible] R [illegible] da Lameira Te 5 739 * **Soeiro**, R de Santos Pousada T 5[illegible]374 * **Vasques** R das Condominhas [illegible] (Tel 680 3 * **Campos** Rua Pedro Álvares Cabral 943-Foz (Te 680113)

● COIMBRA

Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (t. 22804) * **Universal** — Praça 8 de Maio (t. 23744) * **Adriana** —Praça da República (tel. 23609).

Diário de Lisboa

DL

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Entrega de machados a novos bombeiros

Amanhã ás 10 horas a Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses promove a tradicional cerimónia da entrega dos machados aos novos bombeiros (escola de 1970-1971).

o tempo

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco ou moderado de sueste e chovia ou caíam aguaceiros em vários locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 21°,7; mínima: Penhas da Saúde 3°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 16°; Penhas Douradas, 5°; Coimbra, 5°; Portalegre, 11°; Lisboa, 13°; Faro e Funchal, 7°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante sul, rodando para nordeste a norte do rio Mondego; aguaceiros, trovoadas mais prováveis nas regiões do interior.

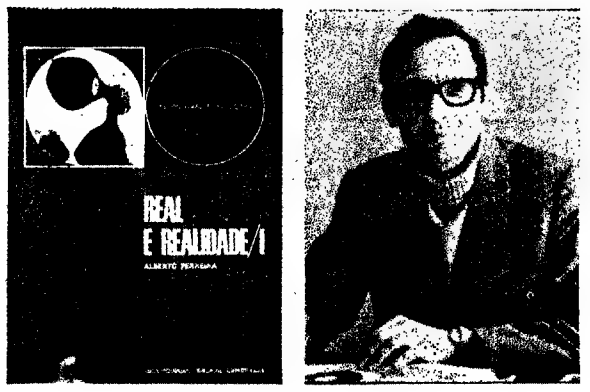
Amanhã
Nascer ás 6 e 25
Ocaso ás 20 e 42

Dia 17 Dia 24 Dia 1 Dia 9

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 7 e 26 (3,4 m); 9 e 43 (3,6 m); Dia 16 — 8 e 22 (3,3 m); 20 e 44 (3,6 m) Dia 17 — 9 e 27 (3,3 m); 21 e 49 (3,5 m).
BAIXA-MAR — Hoje — 0 e 30 (1,2 m); 2 e 45 (1,3 m). Dia 16 — 1 e 25 (1,3 m); 13 e 44 (1,5 m); Dia 17 — 2 e 27 (1,4 m); 14 e 51 (1,6 m).

ALBERTO FERREIRA



REAL
E REALIDADE/I

Filósofos houve e há para quem o ponto de vista materialista é um conceito frio e indiferente, que retira ao mundo o seu espírito colorido e alegre, a sua rumorosa vida, o seu mistério aliciante. Filósofos que nunca compreenderam o materialismo como ele é, como ele nos é explicado por Alberto Ferreira: pela clarificação do conceito como instrumento humano de descoberta do maravilhoso do mundo, pela desmontagem (aqui sim, fria e indiferente) do conceito que petrifica e reduz o maravilhoso ao pasmo metafísico do homem alienado, a crítica materialista de Alberto Ferreira é profundamente humana nas suas raízes mesmas.

Colecção AS PALAVRAS E AS COISAS
274 pág. / 70$00

EDITORIAL INOVA/PORTO

Em visita de estudo, os alunos da Academia Militar escutam atentamente explicações sobre o funcionamento dos diversos departamentos do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Alunos da Academia Militar visitam o Banco Pinto & Sotto Mayor

Sempre no desejo de manter vivo e actualizado o seu ensino e como indispensável complemento prático a acrescentar aos seus conhecimentos teóricos, deslocaram-se ao Banco Pinto & Sotto Mayor, em visita de estudo, os alunos do 3.º ano do curso de Administração Militar.

Acompanhados pelo Ex.mo Senhor Major Lages Martins, professor catedrático da cadeira de Cálculo Comercial e Financeiro, os alunos foram recebidos pelo Ex.mo Senhor Dr. Gonçalves da Cruz da Direcção do Banco Pinto & Sotto Mayor e pelo Ex.mo Senhor Luís Guimarães do serviço de Relações Públicas.

A visita iniciou-se numa das salas de reuniões, onde se travou um vivo diálogo acerca da importancia da banca comercial no desenvolvimento económico do País, tendo em seguida os alunos sido amplamente esclarecidos, a respeito do funcionamento dos vários serviços do Banco.

Seguiu-se uma visita ás diversas instalações, durante a qual os alunos, extremamente interessados, tomaram conhecimento directo com os vários serviços postos á disposição do público, inteirando-se das mais modernas técnicas da actividade bancária e ouvindo atentamente as explicações relativas ao funcionamento dos vários departamentos do Banco.

Demoraram-se particularmente no Departamento do Estrangeiro, onde foram debatidos alguns problemas do mais vivo e actual interesse, nomeadamente os relativos á importação e exportação para o que o Banco dispõe de um serviço especializado de Relações Comerciais.

O Curso foi depois recebido pelo Ex.mo Senhor João Raposo de Magalhães, Administrador do Banco Pinto & Sotto Mayor, tendo a visita finalizado com alguns momentos de agradável convívio.

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ
«MATINÉE»
— AS 17 H. —

- Bentyber Dancers
- Faith Brown
- Gerd Marbn
- Beatriz da Conceição

MÚSICA PARA DANÇAR
«OS MODS»
«OS FLIERS»
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
— Maiores de 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)

NO CINEMA
Hoje, às 15.30
«MATINÉE» INFANTIL
(M. 6 anos)
e às 18.30 e 21.30 horas
«VIVA MAX!»
(M. 12 anos)
Amanhã, às 15.30, 18.30 e às 21.30 horas
«O HOMEM ORQUESTRA»
(M. 12 anos)
— Ambiente climatizado —

CHOCOLATES TAGIDES CHOCOLATES
TAGIDES CHOCOLATES TAGIDES
CHOCOLATES TAGIDES CHOCOLATES
TAGIDES CHOCOLATES TAGIDES
CHOCOLATES TAGIDES CHOCOLATES
TAGIDES CHOCOLATES TAGIDES
CHOCOLATES TAGIDES CHOCOLATES
TAGIDES CHOCOLATES TAGIDES
CHOCOLATES TAGIDES CHOCOLATES

Conseguimos fabricar bom chocolate apenas com cacau de São Tomé!

RESTAURANTE PORTAS DO SOL
ALFAMA — R. de S. Tomé, 86-A B C — Tel. 86 16 33

AS FRIAS MADRUGADAS
de
FERNANDO NAMORA

4.ª edição à venda

"Namora parte do lírico e do introspectivo para desembocar no neo-realismo, na nudez essencial e na ironia. A sua palavra é de uma sóbria eficácia (...) e o seu emprego do prosaico não empobrece o verso, antes lhe dá amplitude poética (...)

Um livro excepcional"

M. Pinillos — Revista **Poemas** *(Espanha)*

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

cial
CENTRO DE LÍNGUAS

mosca

108

15 DE MAIO DE 1971

OS MARCIANOS SÃO REDONDOS

MARCIANO APAIXONADO

SANTO MARCIANO

MARCIANO COM JANELA PRÓ MAR

MARCIANO COM BICHO

MARCIANO DE PERFIL

MARCIANO EM FATO DE BANHO

MARCIANOS FUTEBOLISTAS

MARCIANO LENDO A MOSCA

MARCIANO ENGANADO

MARCIANO FURADO

MARCIANO DO CONTRA

MARCIANO POR ESCANHOAR

MARCIANO PONTUAL

MARCIANO ISRAELITA

MARCIANO RICO

marciano pobre

marciano coxo

MARCIANO PRESO

MARCIANO COM EDUCAÇÃO MUSICAL

CICLISTA MARCIANU

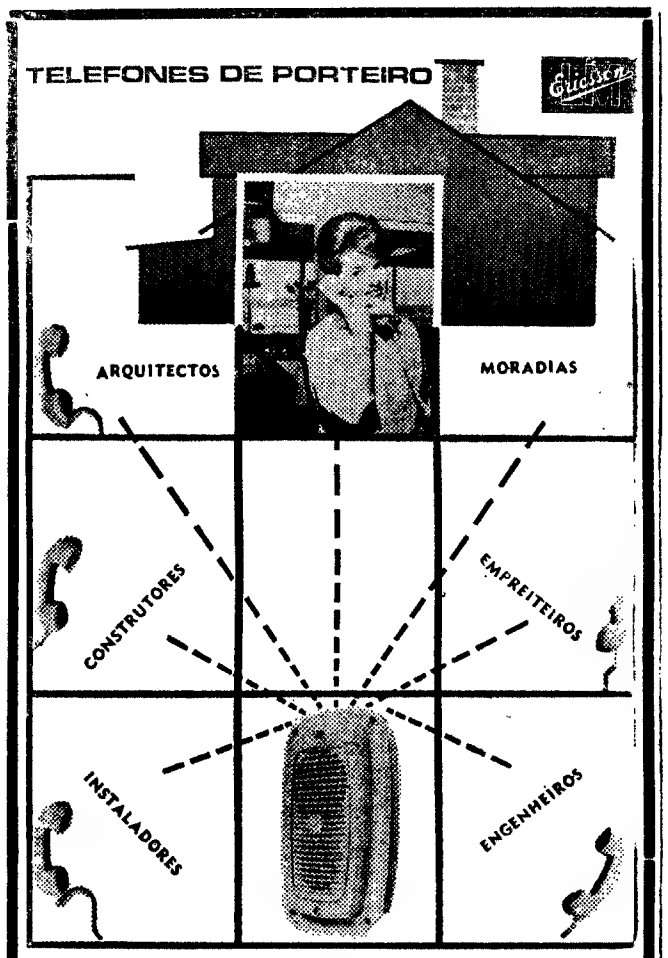
MARCIANO MENSURADO

ESTE OVO ESTÁ AQUI POR ENGANO

marciano com cão

MARCIANO GAULLISTA

MARCIANO ANTROPÓFAGO



Sociedade Ericsson de Portugal, Lda.

LISBOA: Rua Filipe Folque, 7-1.º—Telef. (PPC 5 linhas) 563212
PORTO: R. Gonçalo Cristóvão, 314—Telef. (PPC 2 linhas) 29268

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

IBM—UNIVAC

Diurnos		Nocturnos
17 Maio	Introdução aos ordenadores ...	7 Junho
21 Junho	R. P. G.	14 Junho
—	Cobol	21 Junho
—	Fortran	26 Julho
19 Julho	Organização de ficheiros	14 Junho
2 Agosto	Assembler	24 Maio
—	DOS	14 Junho
—	Gestão de sistemas	24 Maio

- CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
- ESTÁGIOS REMUNERADOS

Inscrições e Informações: INESME
Instituto de Estudos Mecanográficos
Rua Castilho, n.º 61-4.º, Dt.º — Telef. 56 10 60

GANHE ATÉ DEZ MIL ESCUDOS MENSAIS

Trabalhando em sua própria casa, com actividades modernas, originais e agradáveis, sem diplomas nem conhecimentos especiais — Escreva hoje mesmo a: CONTINENTAL - LABOR, calle Calvet, n 5 — Barcelona (Espanha)

GRANDES CONTENTORES POR CAMINHO DE FERRO

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — C. P. —, está em condições de assegurar o transporte de mercadorias em grandes contentores, em regime acelerado, ao abrigo de preços especiais, em tráfego nacional.

Para o tráfego internacional, de e para qualquer País da Europa, o transporte de transcontentores efectua-se em ligação com as respectivas administrações ferroviárias, através do serviço simplificado da «INTERCONTAINER».

Para esclarecimentos e informações sobre estes transportes, consulte os Agentes Transitários ou o Departamento Comercial da C. P., Rua Vitor Cordon, 45 — Lisboa-2.

Telefones 367226/367236/367237/366935 e 366948.

NOTA DE ABERTURA

Ninguém deu por isso, mas os marcianos estão entre nós. Chegaram já há bastante tempo e ocuparam lentamente a cidade sem que a população desse por eles.

Trata-se, evidentemente, dum facto de primeira importancia para todos nós, muito especialmente para aqueles que se julgam livres e que já estão, possívelmente, nas mãos dos marcianos. É perfeitamente possível que não passemos, todos, de bonifrates manejados pelas mãos ocultas dos seres de Marte.

O facto de sermos os primeiros a dar a conhecer esta notícia deve-se ao carácter deste suplemento. Logo ao chegar, os marcianos estudaram a imprensa portuguesa e chegaram á conclusão de que «A Mosca» era um dos mais importantes periódicos realistas do reino. Um dos marcianos chegou, mesmo, a afirmar que a maioria dos órgãos da imprensa lusitana tinha características surrealistas e que só esta nossa modesta MOSCA oferecia garantias de objectividade e de realismo.

Desta constatação resultou que o conselho de emergência da expedição resolveu fazer aterrar uma nave no Parque Eduardo VII para que os seus tripulantes contactassem os redactores da MOSCA. Deve-se a este contacto o numero de hoje da MOSCA, inteiramente dedicado aos marcianos e aos seus problemas na Terra.

Como verão, os marcianos são esféricos, ou, melhor, tendem a ser esféricos, porque os há com aleijões e doenças que afectam a sua redondeza natural.

Ainda não foi possível determinar onde é que os marcianos têm o cérebro, mas o simples facto deles terem resolvido contactar «A MOSCA» logo á chegada revela que têm cérebro e que esse cérebro é invulgarmente bem constituído.

Pouco mais há a dizer desta MOSCA primaveril e marciana, senão que a Guidinha está doente e que, por isso, não nos enviou a sua habitual redacção e que A Melga, ao contrário do que lhe é habitual, não pousou no prato esta semana.

Trata-se duma MOSCA ligeiramente diferente das que a têm antecedido, mas como é evidente, este suplemento não deve inspirar confiança a ninguém — o seu mérito está precisamente na sua imensa possibilidade de perturbar tudo, incluindo a ordem dos cérebros.

No dia em que até A MOSCA for certinha e previsível, está tudo perdido.

POP LARUCHO

1.

De Alencastre Telo, letrista de cantigas, á atenção de todos os portugueses. Comunicação:

«Praias de águas cristalinas
de areia da cor do oiro
são beijadas pelo mar
em espuma de rendas finas
são verdadeiro tesoiro
que sempre nos faz voltar».

A mensagen, que nos chega pela voz de Gabriel Cardoso, rei da Rádio, e vestida pela música de Nóbrega e Sousa, insere-se numa linha de divulgação turística que teve percursoras no «olhai senhores esta Lisboa de outras eras», no «Quem passa por Alcobaça não passa sem lá voltar», e mais recentemente no folclore turístico de António Mourão, «Anda ver o Minho alegre e franco, de Verão verdinho, no Inverno é branco» ou na declaração das belezas naturais da «Covilhã, cidade neve», propagandeadas pela pena do vate Joaquim P. Gonçalves e pela voz da diva Amália Rodrigues.

Mas não só. A canção da Ericeira,

«Ericeira
onde o mar é mais azul
nas belas praias do Sul
de doirada e fresca areia
Ericeira
És tão bela e tão formosa
o desabrochar duma rosa
em noites de lua cheia.»

Lança-se não apenas na divulgação do Portugal desconhecido, como procura cumprir um papel informativo — formativo:

«Ao partir para o exílio
da praia dos pescadores
dessa adorada Ericeira
Dona Amélia pede auxílio
dão-lhe carinho e flores
e a fuga numa traineira.»

Os versos, dignos dum sarau do cenáculo da Marquesa, revelam-nos para além do poeta, o cronista Alencastre, em cuja obra se adivinha uma certa nostalgia saudosista, uma não disfarçada tristeza face um infausto sucesso. Mas no lirismo das imagens com que nos descreve a ridente natura, a inefável, etérea, virginal, primaveril e mansa beleza da terra, aí está só o poeta. Porreiríssimo, aliás!

«Entre as suas tradições
Santa Marta, junto ao mar,
envolta em rubros poentes,
em tardes feitas serões vê
no seu parque a brincar
mil crianças sorridentes.»

A canção da Ericeira, parte assim à procura do Portugal desconhecido. O que não tem nada a ver com «o País por achar neste País.»

2.

Na discografia de Amália Rodrigues, «Ouça lá, ó senhor vinho» segue-se a um LP de folclore «civilizado» por Joaquim Luís Gomes, a «Ó careca tira a boina», a um album com Vinicius de Morais, Natália Correia, David Mourão-Ferreira e José Carlos Ary dos Santos a um single com canções de José Afonso, a «É ou não é», ao album «Com que voz» (Camões, Cecília Meireles, Ary dos Santos, Trova do vento que passa, David Mourão-Ferreira, Alexandre O'Neil, etc.), etc.

A simples enumeração de tal repertório é significativa e diz-nos muito sobre os gostos, interesses e intenções de Amália Rodrigues, que vende Camões ou Alberto Janes como quem vende laranjas.

«Oiça lá ó senhor vinho» vem na linha mais que ligeira de «Vou dar de beber á dor». É um produto da mesma receita para explorar o gosto popularucho e o espírito marialva e irracionalista dum público que paga em boa moeda uma mercadoria falseada. é um disco imperdoável.

Quanto ao autor, define-se:

«Fiz versos como faz dia
a luz do sol sempre ao [nascer.
Eu fiz os versos porque os [fazia
sem me lembrar de os [fazer.
Como a expressão e os [jeitos
que para cantar se vão [dando à voz
todos os versos andam já [feitos
de brincadeira dentro de [nós.»

No outro lado do disco, mas no mesmo lado da música, canta Amália Rodrigues que *«Não é desgraça ser pobre»*, na linha do *«Elogio da pobreza lavadinha»*, da *«Vocação de pobreza»* que José Cardoso Pires denuncia como um dos provincianismos comuns, dos medievalismos contemporaneos, e que ilustra com outro exemplo real: *«Somos um País pobre que não pode aspirar a mais que á dignidade duma vida modesta»*, como dizia o outro.

DUAS CARTAS-TELEX DE AMOR

Menina Márcia:

Indo eu rebolando pelo 5.º canudo-street da nossa sideral cidade, e tendo sentido uma inusitada agitação nas antenas do meu radar cerebral, prei. Pois que seria, que não seria, e era você! Soube, então, que nunca tinha visto nada de parecido consigo. A sua redondeza, menina Márcia. era a mais perfeita de formas que eu jamais vira. Estive, vai-não-vai, para lhe lançar um raiozinho malandro, daquele que os marcianos underground utilizam nas conquistas dos Bares do Caix-du-Soudri, mas televi que isto que eu sentia (e sinto. E sentirei!) era amor!

Creio que me compreende. Anseio um telex seu que, espero, seja afirmativo. Tenho cá uns planos para uma Terra-de-mel em Vénus que não é brincadeira nenhuma.

Márcio

Resposta:

Sr. Márcio, Márciazinho:
Foi tão tremenda a comoção que de mim se apossou após a leitura da sua carta que senti um enorme calor nas antenas, uma palpitação no tentáculo e caí redondinha (ai! ai!). Ainda me encontro nas instalações dos Hospitais Civis do Cosmos em prolongada convalescença. Visite-me quando quiser, as minhas antenas v i b r a m apaixonadamente por si.

Redondamente sua,

Márcia

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

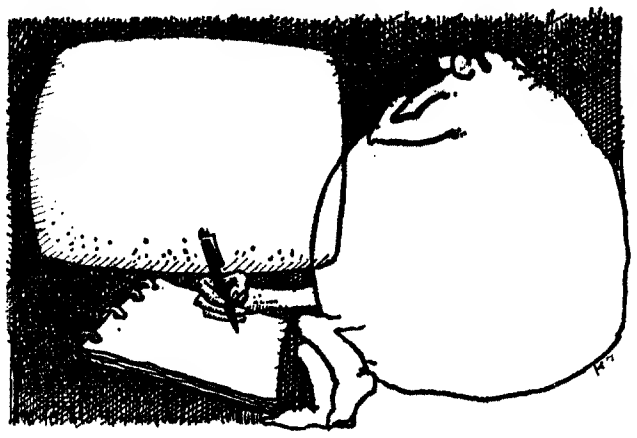
CARTA CIRCULAR (ERUDITA) DUM LEITOR EQUIVOCADO

Somos todos muito boas pessoas, animadas por edificantes propósitos e delirantes ambições. Gostamos desvairadamente uns dos outros. Isso está escrito no nosso olhar. Aliás uma das nossas mais antigas moléstias das que mais gente vitimou, e exactamente a ternura, esse mal avassalador que desde a Renascença (e porque não desde o galeoleolítico?) nos leva a lamber e a adular. Somos nós Tudo isto em nós existe em variadas mas sempre volúmosas proporções. O coração a bater dentro da carteira (um fenómeno de aderência) a esperança feita cravo na lapela, o amor feito graxa de sapato Nós somos tudo isto sem equívocos nem trincheiras, sem remorsos nem ilusões sem cantigas nem fronteiras, somos isto, tudo claro, abertamente e haverá quem por aí tenha o descaramento de o negar? Neste reino de desperdiçada saliva, reiventamos o mar em cada centímetro de avenida e (re)banqueteamo-lo por gozo por capricho por ódio e ainda por outras secretas razões para cuja enumeração o comprimento da largura não basta

Ensinaram-nos desde muito cedo a contar os desgraços pelos dedos é por isso que os temos gastos e cansados de tanto contar. De contar afinal aquilo que não cabe em nenhum sistema matemático, de escutar as raizes do próprio esquecimento. Os nervos tensos do ódio Gostamos todos muito uns dos outros. Isso está escrito nos sorrisos nas quentes palmadas nas costas, nos convites, nas provas de confiança nos sinais de amizade, nos jantares de anedota engatilhada. Somos todos muito amigos. É por isso que me dirijo a todos vós nesta talvez pouco propícia ocasião para vos dizer que lamento muito profundamente a inclusão do meu nome e o seu uso deplorável neste suplemento, que é afinal o que todos vocês são,, só que se disfarça de «Mosca» e pica muito menos do que deve

José (do mesmo nome)

NOTA: Vão-se todos lixar!



(BA)CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRTE CASTRIM

CRÍTICA TELEMARCIANA

Acudam-me. Que eu já nem sei o que digo. Já as palavras se atropelam e as frases perdem completamente o sentido. Isto é de mais para mim.

Não suporto isto. Não aguento e para culminar uma pratada de «Vingadores de Plutão», onde em cada centímetro de fita se pressente a assimilação da batida retórica terrena o uso dos símbolos da sociedade consumo. Perdoem-me que já nem sei o que (não)digo, já nem sei o que sinto. Nunca pensei que a função marciano crítica fosse tão penosa e ingrata (nesta-arte-de-não poupar Rebelos). Imediatamente a seguir o programa Divergência, cada vez mais pretensioso o desinteressante. Que mal fizemos nós, Santo Deus!, à literatura para que dela nos venha tão angustiante suplício.

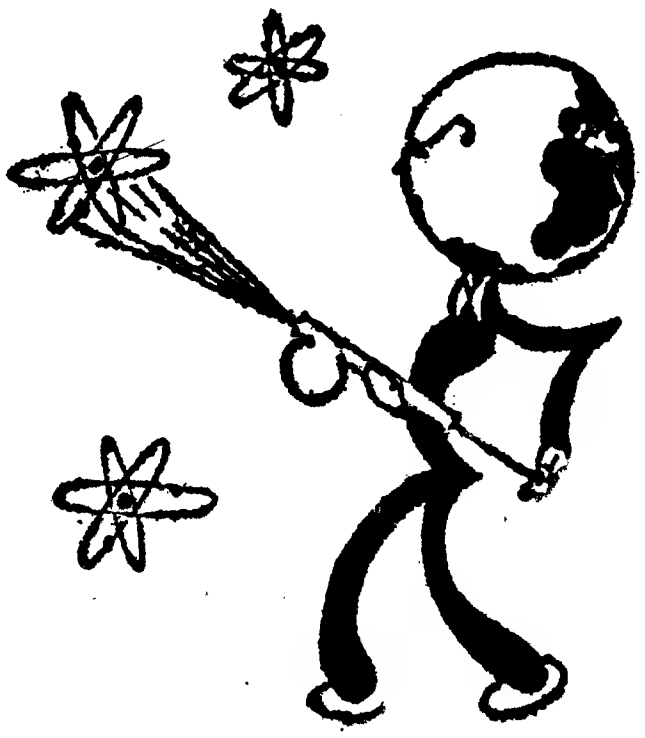
Quem somos nós (mártires ou santos) para que tão desesperadamente nos façam sofrer desta maneira? Quando da minha última viagem às terráqueas, crateras, recordo-me que vi por lá algo semelhante, o título era (se a memória me não atraiçoa) «Convergência» e divergia do nosso pelo facto de nele todos tombarem para o mesmo lado, daí a «convergência». Nesse dia, de saudosa memória, era convidado de honra o progressista (penso) escritortor Amande-o César.

E os nossos olhos criticamente abertos já foram assistindo àquilo tudo com a santa paciência que nos vem do Berço. Depois, foi a mesa-triangular onde entusiàsticamente se debateu o problema da abertura às galaxias, das relações económicas com o mercado sideral, da posição da marceanocracia e da marceanologia.

E que bem que eles falavam. Tão bem vestidinhos mais pareciam meninos de coro a cantar uma canção com barbas. Com barbas muito brancas e compridas. E lá os fans gramando, como quem cumpre penitência. A seguir fomos bombardeados com a rápida mas aflitiva apresentação do novo livro da Biblioteca Básica Marciana «No princípio era a Verba». Para abonã-lo literàriamente lá estava o dr. Francisco das Crateras. Das suas palestras ficou-nos pelo menos a vontade (e a certeza) de não voltar a ouvi-lo. Depois vieram dois pequerruchos, muito bem penteadinhos, cantar baladas, num programa cheio de critério que se chama «É por estas e por outras». As baladas (façamos-lhes a história) foram criadas por um jovem progressista sideral, de longas antenas e tentáculos astuto. Bem, o resto já vocês sabem! Foi então que nos anunciaram a última emissão do celebrado programa «Morto-Circuito». O que vimos e ouvimos não dá para ser contado. Por isso não contamos. Entretanto como já nem sei o que digo calo-me. E vocês podem finalmente ir descansar que o vosso mal é sono ou pelo menos se não é parece. Tanto dormem que qualquer dia arrependem-se! Sou eu quem os avisa. O amigo de sempre:

MARTE CASTRIM

A NOSSA INDIGNAÇÃO



Talvez (...quase de certeza) devido a uma lamentável fuga de informações, chegou ao Departamento Espacial Norte-Americano, a notícia do recente (e estritamente confidencial) desembarque marciano em Lisboa, por isso com a data de 2 (de Maio) e procedente de Cabo Kennedy (Florida) chegou-nos a seguinte comunicação: «Recentes experiências de laboratório, reacenderam a intrigante especulação científica, de que a Terra não é o único planeta a ter seres vivos!... Se existe vida em qualquer outra parte do nosso sistema solar, dizem os cientistas, que o planeta Marte é que tem mais possibilidades disso. «Como se pode fácilmente verificar os cientistas Norte-Americanos transferiram ardilosamente para o âmbito do seu (pelos vistos insuficiente) sistema de investigação o evento que nós como directos participantes testemunhámos e atestámos de forma cientificamente irrepreensível. Fontes geralmente bem informadas declaram ainda que o C. I. A. tomou já drásticas medidas de segurança uma vez que sendo Marte o Planeta Vermelho o Pentágno foi assaltado por alarmantes dúvidas acerca da posição ideológica dos marcianos.

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO)TELEFS.727654-727665-713057

SERVIÇO

estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento,

NORMA
S.A.R.L.
Av 5 de Outubro, 122 — LISBOA-1
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS

PARA

EMPRESA DE GRANDE GRUPO INDUSTRIAL

LICENCIADO EM ECONÓMICAS

PARA

DIRECTOR ADMINISTRATIVO

●

QUALIFICAÇÕES PEDIDAS: Profundos Conhecimentos e Grande Experiência da vida de empresas, especialmente dentro dos sectores: Contabilidade Industrial, Mecanografia, Tesouraria, Pessoal e sua formação e Secretaria. Situação militar resolvida. Idade à volta dos 35 anos.

CONDIÇÕES OFERECIDAS: Lugar de grande responsabilidade e prestígio ligado directamente à administração. Vencimento de nível superior ao habitualmente praticado. Subsídios diversos. Um mês de férias.

●

Resposta para a NORMA dando informações PORMENORIZADAS sobre o «curriculum» profissional. Rigorosa confidencialidade. Indicar ref.ª 235/D. L.

RELATÓRIO CIENTÍFICO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE MARCEANOLOGIA

Do Comité Marciano para os Assuntos Externos recebemos um curioso aparelho, que á primeira vista se assemelha ao modelo convencional de computador e cujas caracteristicas passamos rápidamente a descrever·

1 — Tem um reduzido numero de botões, mas é, pelo menos na aparência, extremamente eficaz.
2 — É portátil e tem corrente própria.
3 — Está herméticamente fechado, é infalivel e ainda por cima impermeável.
4 — O seu mecanismo radica directamente na teoria das equivalências siderais, que suscintamente passamos a enunciar:

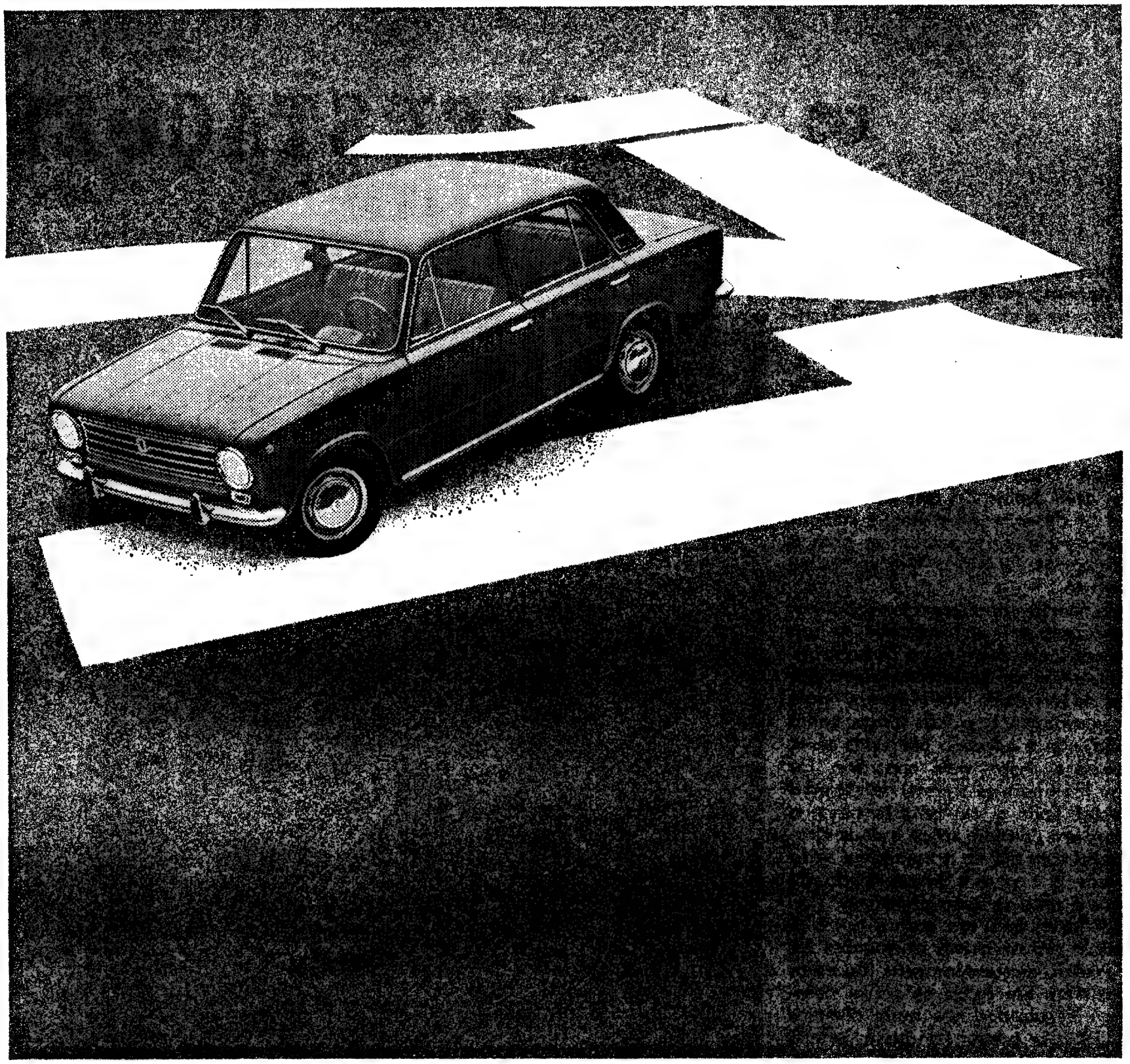
Se se introduzir numa das ranhuras do citado aparelho uma ficha contendo os dados gerais e a situação profissional de personagens em evidência na vida nacional e mundana, em menos de três segundos ele (aparelho) através do seu ultracomplicado mecanismo, converte e adapta os dados ao sistema de valores marcianos e revela objectivamente aquilo que considera justo e adequado a cada uma delas

Convém assinalar que os responsáveis pela sua construção desconhecem em absoluto as figuras correspondentes aos dados sobre os quais a acção da máquina se desenvolveu.

Assim verificámos que, em vez de serem o que são, deveriam ser:

Dr. Ramiro Valadão — descobridor do caminho marítimo para o Lumiar
Vasco Morgado — encadernador
Artur Agostinho — propagandista de cosméticos
Raul Solnado — vendedor de visons
Henrique Mendes — trintanário
Cidália Meireles — professora de Língua e História Pátria
Vitorino Nemésio — vendedor domiciliário
Amália Rodrigues — florista
Mário Castrim — reparador de aparelhos de televisão
Francisco Fanhais — pastor
António Calvário — cabeleireiro de senhoras;
Simone de Oliveira — seleccionadora nacional de futebol;
J. Pimenta — jardineiro.
Ary dos Santos — (só) poeta;
Paulo de Carvalho — fadista;
Luís Francisco Rebelo — carpinteiro de cena;
Igrejas Caeiro — inocente;
Mário Pereira — vendedor de relíquias;
Elvira Velez — alcoviteira;
Camilo de Oliveira — saltitão;
João Perry — fidalgo aprendiz;
Miss Portugal 71 — autodidacta;
Maria Leonor — miss Portugal 72;
Carlos Cruz — gato-pingado;
Artur Anselmo — observador;
Fialho Gouveia — construtor civil aposentado;
José Mensurado — astronauta;
João Coito — axinante da Moxca;
Nuno Martins — cantor pop;
Luís Vilas Boas — afinador de pianos;
Joly Braga Santos — cangalheiro;
Francisco D'Orey — apanhador de figos;
Sousa Veloso — o velho da Horta;
Laura Alves — milionária;
Vasco Morgado Junior — espectador de Teatro;
Marco Paulo — navegador solitário;
Manuel dos Santos — campino;
Joaquim Agostinho — jovem ciclista;
Amélia Rey Colaço — bombeira;
José Afonso — professor eventual de História;
Adriano Correia de Oliveira — copista;
Jorge Alves — pirata da perna de pau;
Lucia Maria Martins — cozinheira;
Carlos Alberto — professor de dança;
Rogério Paulo — vendedor de charutos de Havana;
Maria de Lourdes Mesquito — fogão;
Artur Ramos — gato.
Sttau Monteiro — sua excelência;
David Mourão Ferreira — letrista de fado;
José Cid — compositor.. tipógrafo;
Alves dos Santos — filólogo;
Carlos dos Jornais — escrutinador do totobola;
A MOSCA — ESTA BEM, OBRIGADO.

adapt. Ca



Fiat 124 R

CILINDRADA: 1197 cm³.
POTÊNCIA: 60 cv. (DIN).
VELOCIDADE: mais de 140 Km/h.

O FIAT 124 R "rinnovato",

em relação ao já famoso ***FIAT 124,***
apresenta ainda
as seguintes vantagens:

Na mecânica:

Sistema de travagem
com dois circuitos independentes
assistido por servo-freio;
Alavanca para o limpa-pára-brisas
(funcionamento contínuo
ou intermitente)
na coluna de direcção;
Volante de novo desenho;
Ventiladores eléctricos
para climatização interna do
veículo, de duas velocidades,
(em vez de uma);
Adopção do alternador
em lugar do dínamo;

Na carroçaria:
Saídas de circulação de ar
nos montantes posteriores
(como no FIAT 125 Special);
Farolim de marcha atrás;
Farolins trazeiros de novo desenho;
Grelha do radiador de novo desenho;
Receptáculo colocado ao centro,
entre o painel de instrumentos
e o túnel;
Isqueiro eléctrico;
Termómetro de água;
Párachoques
com escudetes em borracha.

FIAT 124 R

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
LISBOA - Av. Eng. Duarte Pacheco, 15 • PORTO - Av. dos Aliados, 173 E EM TODOS OS AGENTES FIAT DO PAÍS

AS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

Os terrestres são extremamente religiosos, de uma religião simbólica, tendendo a manter o equilíbrio entre o Grande Dominador e os «dominados», que como tal se julgam os habitantes da Terra.

Na sua origem remota tem esta religião como fundamento a forma arredondada dos deus Marte (quem diria?), primitivamente o deus da guerra, agora o deus das guerras. Disse-me um terráqueo da «Mosca», ateu declarado, que seria muito bom que se desse a substituição radical que, segundo ele, seria acabar-se com o deus das guerras. Opiniões Mas vamos ao que interessa.

O deus Marte, representado simbólicamente por uma esfera (resultado de um primitivo contacto entre nós e os habitantes da Terra quando estes viviam vestidos com peles de terrestres inferiores aos quais chamam «animais»(!), o deus Marte, como ia dizendo, não é adorado por estes seres traumatizados. Antes pelo contrário. Os «homens» (chamam-se assim!) detestam o deus Marte! Toda a sua religião tende a estabelecer um domínio sobre o deus «Bola» (alcunha com que se pretende na terra ridicularizar a f o r m a arredondada do deus), mas é uma religião derrotista.

Bola (Marte) está em toda a parte. É um princípio universal nas afirmações religiosas. Assim, as suas imagens representativas existem em todas as casas, desenhadas ou esculpidas nos mais diversos objectos. Para se provar isto basta referir os ornamentos em copos, pratos, tapetes, etc., que não são mais que simbologia religiosa.

A iniciação religiosa começa nos homens mais novos desde os sete anos de idade, aproximadamente, com a cerimónia que estes diáriamente realizam com o «Berlinde», ou «Bilas», nome dado a uma representação do deus Bola em pequeno. Os homens mais novos, a quem os outros homens chamam «crianças», começam a praticar esta religião derrotista em cerimónias nas quais o fim último é provocar o choque violento entre os «Bilas» (de notar que a passagem do «o» a «i» torna mais pequena a imagem do deus, que passa de «Bola» a «Bilas»). Esse choque violento, forma de manifestar o desejo de destruição do deus Marte, não consegue fazer, regra geral, quebrar o «Bilas» E, quando consegue (manifestação, como os terráqueos pretendem, de ferimento provocado no Grande Dominador), as «crianças» choram, pelo que chegámos á conclusão que os terrenos se sentem tão impotentes perante a Bola (no feminino. No masculino Marte) que sabem que o quebrar o «Bilas» não destrói Marte mas, como necessitam de exercícios metafísicos, conti-

Sacerdote em acção

Assistindo às cerimónias

DOS TERRÁQUEOS

(Relatório de um marciano que não quis revelar o nome)

nuam a desafiar a Bola, sabendo-se de antemão impotentes.

Mas enquanto que nas crianças estas cerimónias se realizam com duas ou três «pessoas» (nome genérico dos homens masculinos, femininos ou mais novos), nos homens a subordinação a Marte é efectivada em grandes recintos aos quais dão nomes diferentes: «estádio», «ginásio», «pavilhão», etc. Todos esses recintos comportam enormes «multidões», termo com o qual os homens definem as suas próprias aglomerações. Nesses recintos os homens sentam-se ou ficam de pé, e aí assistem ás cerimónias, que são variadas.

Na variante «Futebol», a religiosidade dos homens atinge o seu mais alto grau. Milhares de homens passam noventa «minutos», unidade de tempo correspondente ao nosso TMG (1), a ver 22 outros homens que exercem violências com os pés (!!!) na imagem de Marte. Tudo isto sob o comando de outros três homens, dois dos quais com um pau na mão, ao qual pau está preso um pano colorido que não tem significado especial. O fim parece ser a prisão do deus Bola numa caixa de rede. Mas é um espectáculo triste ver a impotência dos homens! É que quando conseguem prender Bola na dita rede soltam gritos ruidosos, de alegria uns, de desespero outros e, quando parecia que o fim em vista estava conseguido, soltam Marte do fundo da rede e recolocam-no no centro do «estádio», recomeçando a cerimónia de novo!!!!

Um estudo atento levou-nos a concluir que os tais gritos de desespero a que fizemos referência simbolizam o ferimento de Marte que, ao ser aprisionado, é imediatamente posto em liberdade para ser aprisionado de novo. Mas, quando termina a cerimónia, Bola vai carinhosamente ao colo de um dos 22 sacerdotes ou de um dos três sacerdotes-chefes, e é guardada no armazém de imagens que todos estes recintos se orgulham de possuir como santuários. É a derrota completa dos homens, é a vitória de Marte. Por isso sabemos, agora, que Marte é considerado invencível pelos homens e estes fazem as suas cerimónias para provar isso. Expandem a sua furia contra a prepotência de Bola durante o tempo das cerimónias, e regressam mais aliviados, á sua subordinação quotidiana.

Todos os sacerdotes se vestem com calções e camisolas coloridas, mas o mais engraçado são os sacerdotes da cerimónia a que chamam «Hóquei-em-Patins» que, além dos calções e das camisolas, colocam uns carrinhos de quatro rodas debaixo de cada pé para chegarem mais depressa a uma minúscula imagem do deus Bola, na qual batem sôfregamente com uma bengala que seguram ás avessas!

Outra manifestação religiosa é a que chamam «Voleibol», onde se procura atingir formas complexas de misticismo esmurrando a imagem do deus Bola e fazendo-a passar por cima de uma rede Quando Marte toca na rede um sacerdote-chefe, empoleirado em cima de um escadote que lhe serve de trono (é uma manifestação religiosa pobre), toca, angustiado, um apito e repreende o sacerdote que fez Marte cair na rede. Sempre o eterno derrotismo, ainda mais patente na cerimónia chamada «Basquetebol», na qual Bola é colocado inúmeras vezes dentro de um cesto (a simbologia do aprisionamento) ao qual cesto foi retirado o fundo (a simbologia da impossibilidade de aprisionamento).

Há, ainda, outras cerimónias. Mas estas bastam-nos para fazer uma ideia da religião dos homens. Não podemos deixar de referir, contudo, mais duas delas, uma a que chamam «Ténis», outra a que chamam «Ping-Pong», esta última de origem oriental, ao que parece criada por um chinês e á qual foi posto o nome do seu fundador, homenagem muito em voga na terra (vidé nomes de ruas, avenidas, pontes, etc.).

Nestas duas cerimónias, muito semelhantes entre si, os homens servem-se de uma tábua chata com uma pega, tábua essa chata que, na primeira destas duas cerimónias, é substituída por uma rede. A substituição apresenta vantagens, já que essas «raquetas» (nome das tábuas que referimos chatas) servem para bater em Bola, e a rede, símbolo do aprisionamento, ao bater, realiza os dois fins últimos desta religião dos homens: Maltratar e aprisionar Marte em vão

Ainda dois pormenores importantes a referir as castas religiosas e os ídolos nos terráqueos De facto a mesma religião se pratica nas classes populares e nas ricas. Bola é invocado por ambas Mas acontece que há certas divergências de processos, não só no material simbólico de ataque a Marte como ainda, na própria representação do deus Assim, enquanto que Bola é feito de materiais mais luxuosos e complexos nas cerimónias das castas superiores, nas chamadas classes pobres Bola é representado por um aglomerado de panos velhos, no geral meias rotas. A esta última simbologia iconográfica dão os terrestres normalmente o nome de «Bola-de-Trapos», também chamado deus dos pobres

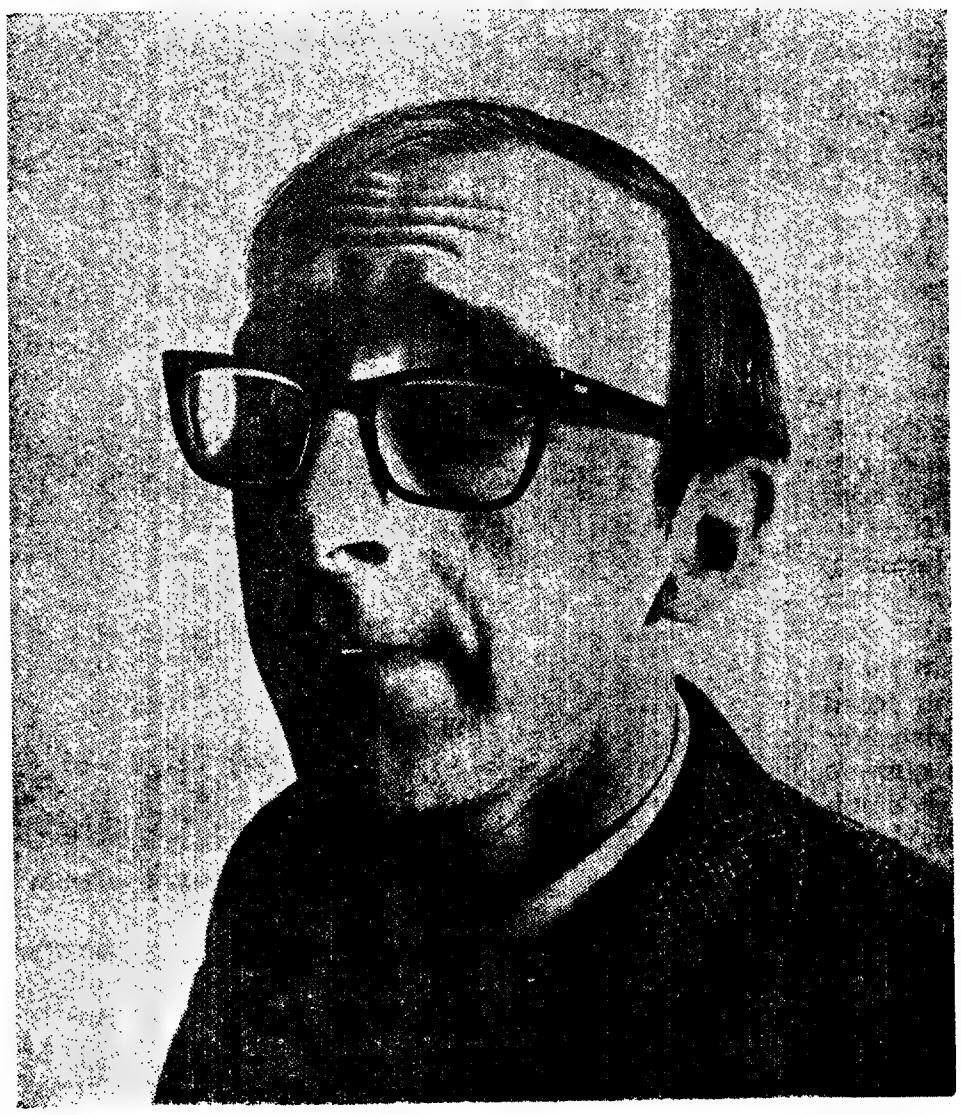
Quanto aos ídolos, como não podia deixar de ser, são o que esta religião de ambiguidades pede Noutra qualquer religião, os ídolos assumem, de uma maneira ou de outra, a divindade. Neste caso passa-se o contrário Ídolos são os sacerdotes que mais se evidenciam na prática de violentar e aprisionar Marte. A estes ídolos são dados nomes clássicos (reminiscências do culto dos antepassados), como «Eusébio», ou nomes etimológicos, como «Pelé» que vem de «Pela», antiga designação do deus Bola.

Em suma: uma religião de ambiguidades e de recalcamentos, onde nós, marcianos «com-as-quotas-em-dia», como os terrestres chamam a quem cumpre o seu dever, temos, como se viu, papel preponderante.

---

(1) — Tempo de Marte o Grande (nota do Mosca)

JOSÉ LOPES



PROCURA-SE!

ESTE HOMEM É PERIGOSO! É PRECISO PRENDER ESTE HOMEM!
ESTE HOMEM NÃO PODE ANDAR EM LIBERDADE!

Pede-se a todas as pessoas e autoridades o favor de, onde quer que encontrem este homem, o prenderem imediatamente ou, em caso de impossibilidade, prevenirem a autoridade policial mais próxima.

LOCAIS ONDE PODE SER ENCONTRADO:

Campos de Futebol — Transportes Públicos — Cinema Odeon — Cafés — Romarias — Bichas — Repartições Públicas — Bancos — Casas de Fados — Diante de Televisores — Tabernas — Casas de Penhores — Consultórios das Caixas — Quartos alugados com serventia de cozinha — Agências do Totobola.

SINAIS PARTICULARES:

Exprime-se com dificuldade — Pai de um filho — Pede dinheiro emprestado — Crava cigarros — Veste mal — Calça pior — Ar de subalimentado — Cospe no chão — Compra os livros RTP — Não os lê — Gosta do António Calvário — Faz barulho a comer a sopa — Ouve transistor.

ALVÍSSARAS A QUEM O ENTREGAR VIVO OU MORTO!

A origem marciana de certas palavras da nossa língua

É realmente, inacreditável! Nem a «Mosca» queria acreditar. Mas os exemplos de que se serviu um dos nossos amigos recentes, precisamente o leitor de Português da 115.ª Universidade de Marte, secção de Letras Interplanetárias, retirou-nos toda e qualquer possibilidade de dúvida. Aqui os transcrevemos, para que não restem dúvidas a ninguém. É um documento assinado pelo amigo marciano a que fizemos referência, e como tal deve ser lido:

MARCIANO — eu.

MARÇO — Mês em que os terráqueos se lembram do nosso planeta.

MARTA — terrena que se apaixonou por um marciano (séc. II a. C.)

MARTE-LAR — habitação do marciano.

MARTELO (cabeça de) — terrestre que não lê a «Mosca».

MARTINI — bebida que exportamos para a Terra.

MÁRTIR — terrestre que morreu na guerra.

MARTÍRIO — a guerra.

MARTINICA — local onde os marcianos desembarcaram pela primeira vez, tendo um deles visto a bela Marta...

MARTODONTE — grande animal semelhante ao terráqueo elefante.

MARTIGAR— trincar.

DESAR-MARTE — renegar o deus da guerra.

GRA-MARTE — adorar o deus da guerra.

CHA-MART-IN — estádio nacional dos marcianos exilados em Madrid.

MARTE PELA MARTE — actividade desinteressada.

CHA-MARTE — bebida tradicional tomada às 5 da tarde em Marte.

CHE-MARTE — Guevara Marciano.

BACA-MARTE — Complicada e ruidosa imagem comemorativa da aliança entre o deus Baco e o deus Marte; Baco entra na guerra.

ESPU-MARTE — detergente marciano.

HEI-DE A MARTE — desejo dos terrestres de cá vir.

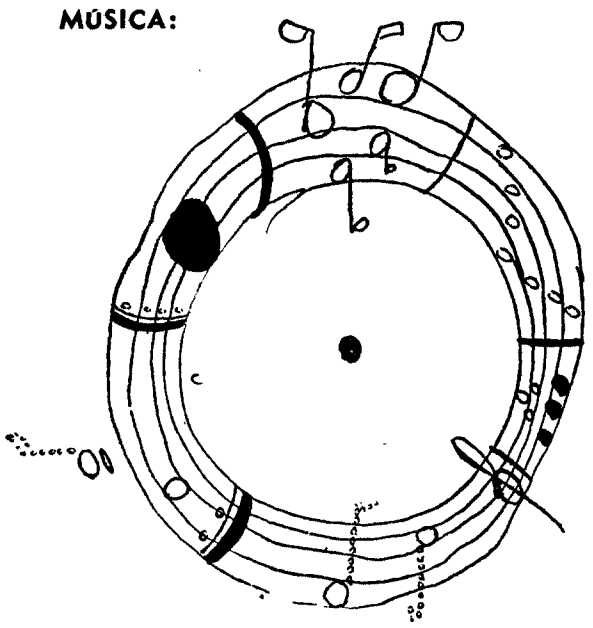
SÉTIMARTE — cinema marciano.

SMART — marciano esperto.

HINO MARCIAL

(ou hino nacional de Marte)

MÚSICA:



LETRA

Quem Marte leva saudades
Qu-enterra saudades tem
Quem tem um Marte tem tudo
Quem vive em Marte tá bem

N. da R. — Esta pauta foi encontrada entre os vários documentos que os marcianos nos facultaram. Aqui a publicamos para que se possa avaliar do evoluído estado da musica marciana. A versão da letra para português foi feita, criteriosamente, pela redacção da Mosca. Segundo nos foi confidenciado, esta pauta, em relação aos marcianos destituídos de sentido Vocal, pode funcionar como alvo de tiro recreativo.

ESQUEMA DE ABERTURA DE PORTAS

APENAS COM A SUA CARTA DE "LIGEIROS"!
MAIOR POTÊNCIA E CAPACIDADE DE CARGA EM FURGÃO OU GALERA

CUBICAGEM 8 A 9 M³ * CARGA ÚTIL 1600 KG. *
EQUIPADO COM MOTOR DIESEL DE 2522 CM³ *
CARGA E DESCARCA EXECUTADAS COM O MÍNIMO DE ESFORÇO.

DIST GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. SARL. LISBOA-PORTO-BRAGA-ÉVORA-SANTARÉM-MATOSINHOS-AG. EM TODO O PAÍS.

70 ACL—06

MARTE, MÚSICA E ARTE

● **CONCURSO DE ÓRGÃO SIDERAL:** com a participação de organistas terráqueos e marcianos, fraternalmente ligados pelo seu incomensurável amor á música, realizar-se-á durante a próxima quinzena um concurso de órgão sideral. Os terráqueos, entre os quais se encontram alguns dos premiados no concurso Viana da Mota, estão confiantes apesar de ignorarem em absoluto a diferença existente entre um órgão normal e um órgão sideral. Nestas coisas porém o que é necessário é estar presente e competir com elevado sentido desportivo. As viagens para Marte estão a cargo da Agência de Viagens Hermes.

● Numa das crateras de Deimos, satélite de Marte, de clima ameno e com excelentes condições acústicas, a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional realizará dois concertos:

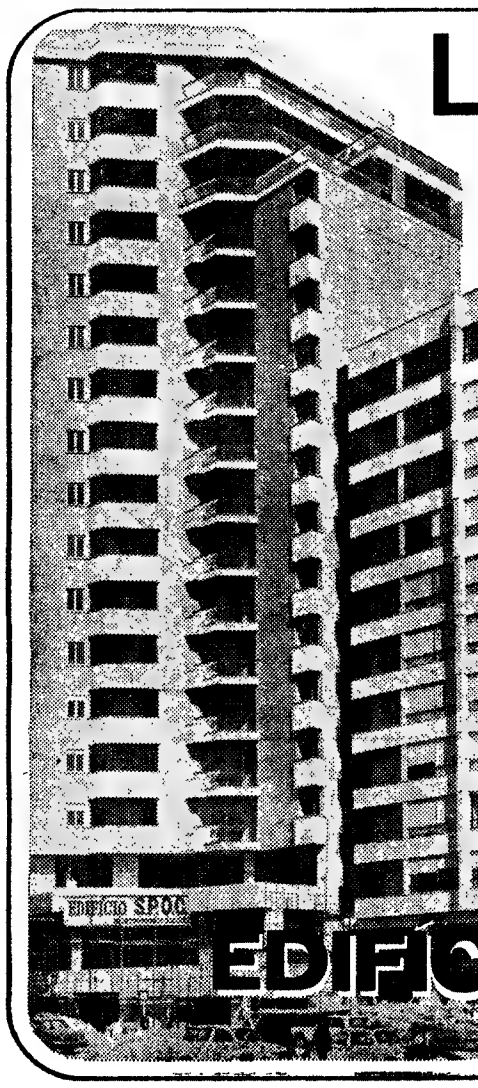
O 1.°, Galáxia em si menor para foguetão e orquestra; 2.°, «Marcianos cantando e rindo», do conhecido compositor marciano «Marcelino Marques».

● Abrangida pelo regime de intercâmbio cultural Marte-Terra, está prevista a realização de uma série de três espectáculos em Lisboa, cuja figura central será o cantor Marte Paulo, unanimemente considerado pela crítica especializada como o mais importante marco na música ligeira marciana dos ultimos anos-luz.

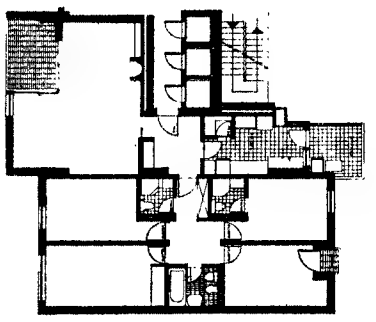
● No Teatro D. Marciana II, ainda não inteiramente recuperado do fogo traiçoeiro que há poucos anos lhe aniquilou a fachada sem lhe poupar os interiores, o luso flautista Wenceslau Valente dará um recital de flauta cósmica e oboé lunar, o qual está a ser febrilmente aguardado pela crítica marciana. A entrada é gratuita para os marcianos mutilados em consequência de aventuras espaciais.

● Na Galeria Vénus Limitada expõe o pintor marciano Márcio Marculino, os seus últimos trabalhos a aguarela e poeira cósmica.

● Foi recentemente agraciada em Martopolis (capital política e não geográfica de Marte como muita gente é levada a crer) a celebrada poetisa Fernanda dos Astros. Tal facto foi oportunamente referido pelos jornais da manhã nas suas secções de Letras, Artes, Martes e etc....



LONGE DE LISBOA
a 5 minutos da baixa



... É o ideal dos que cultivam um certo estilo de vida. O conforto de alto requinte dos andares do Edifício SPOC, em Miraflores, atrai aqueles que conhecem a arte de bem viver. Implantado numa zona de magníficas paisagens, e melhor aproveitamento urbanístico, o edifício SPOC oferece-lhe uma nova maneira de viver.

Marginal — P. de toiros — Miraflores

VISITE O ANDAR MODELO

EDIFÍCIO SPOC * MIRAFLORES

Av. Principal - Telef. 21 22 88

ESCRITÓRIOS: Rossio, 74, 3.°-Esq. - Lisboa - Telef. 3 54 40

Na colecção HORIZONTE

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

JOEL SERRÃO

Esc: 40$00

Livros Horizonte

Rua das Chagas, 17, 1.°-Dt.
Telef. 366917 — LISBOA-2

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

Pois é verdade, minhas senhoras e meus senhores... mui prezados cidadãos deste ocidental reino da conquista, eles estão entre nós. Estão por toda a parte São ás centenas, aos milhares, aos milhões, estão exactamente nos sítios onde você não espera que eles estejam, estão no ar que tranquilamente respiramos, na água que bebemos em despreocupados gargarejos. estão no asfalto que pisamos nesta azáfama de estar vivo, atento, venerador e obrigado num espaço e num tempo que eles vêem sem serem vistos, que sentem sem serem sentidos. Estão nos nossos bolsos, nos nossos dedos, na relva humida onde o nosso corpo (coitadinho dele!) aos domingos se liberta da fadiga duma semana inteira de rotina, de trabalho-feito-a-saca-rolhas. Eles são redondos, são luminosos, são rigorosamente como você os imagina, mas são principalmente redondos e estão atentos, ferozmente atentos ao que dizemos e fazemos e também ao que não lizemos nem fazemos.

Não entendem os nossos rituais, a nossa inconcebível mitologia, essa multidão de símbolos que trazemos sobre os ombros, não acreditam no ódio, na retórica, na inutilidade de certas coisas, na utilidade de muitas outras, ignoram o nosso sistema de valores. Eles estão connosco e nós com eles: são os Marcianos. Vinham visitar-nos a este pedaço de terra, a este jardim de delícias com o mar a tiracolo. Vieram para ficar.

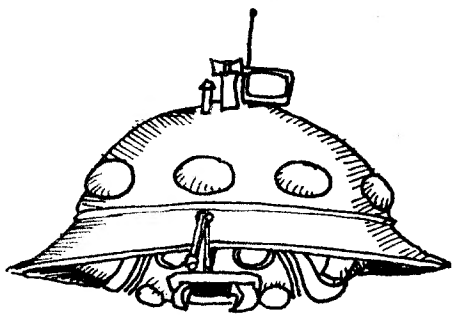
OS FACTOS

Um dia recebemos a primeira mensagem deles, num morse luminoso, feito com os raios do sol ao entardecer. Depois de algumas horas de esforço conseguimos finalmente decifrá-la. Dizia sensìvelmente isto: «Muitos de nós (os marcianos) encontram-se já alojados entre vocês, protegidos pela invisibilidade que é a nossa mais importante característica» Não quisemos acreditar, com franqueza! andarem a brincar com coisas tão sérias e ainda por cima a obrigarem-nos (a má consciênciosa redactores) a perder o nosso precioso tempo.

No dia seguinte restabeleceu-se o contacto: «queremos finalmente dar-nos a conhecer, e depois de termos auscultado várias pessoas e instituições dadas como idóneas pelo Boletim Mensal das Galáxias Centrais (B. M. G. C.) decidimos escolhê-los (à equipa da Mosca) para serem responsáveis pela nossa revelação ao público, ao grande público dessa terra que decidimos observar em pormenor. Entraremos de novo em contacto:

Começávamos a acreditar. Era necessário que começássemos a acreditar Tinha forçosamente de ser verdade, e se não fosse, paciência, havia de nos ficar pelo menos o gozo enorme da aventura, a curiosidade da espera

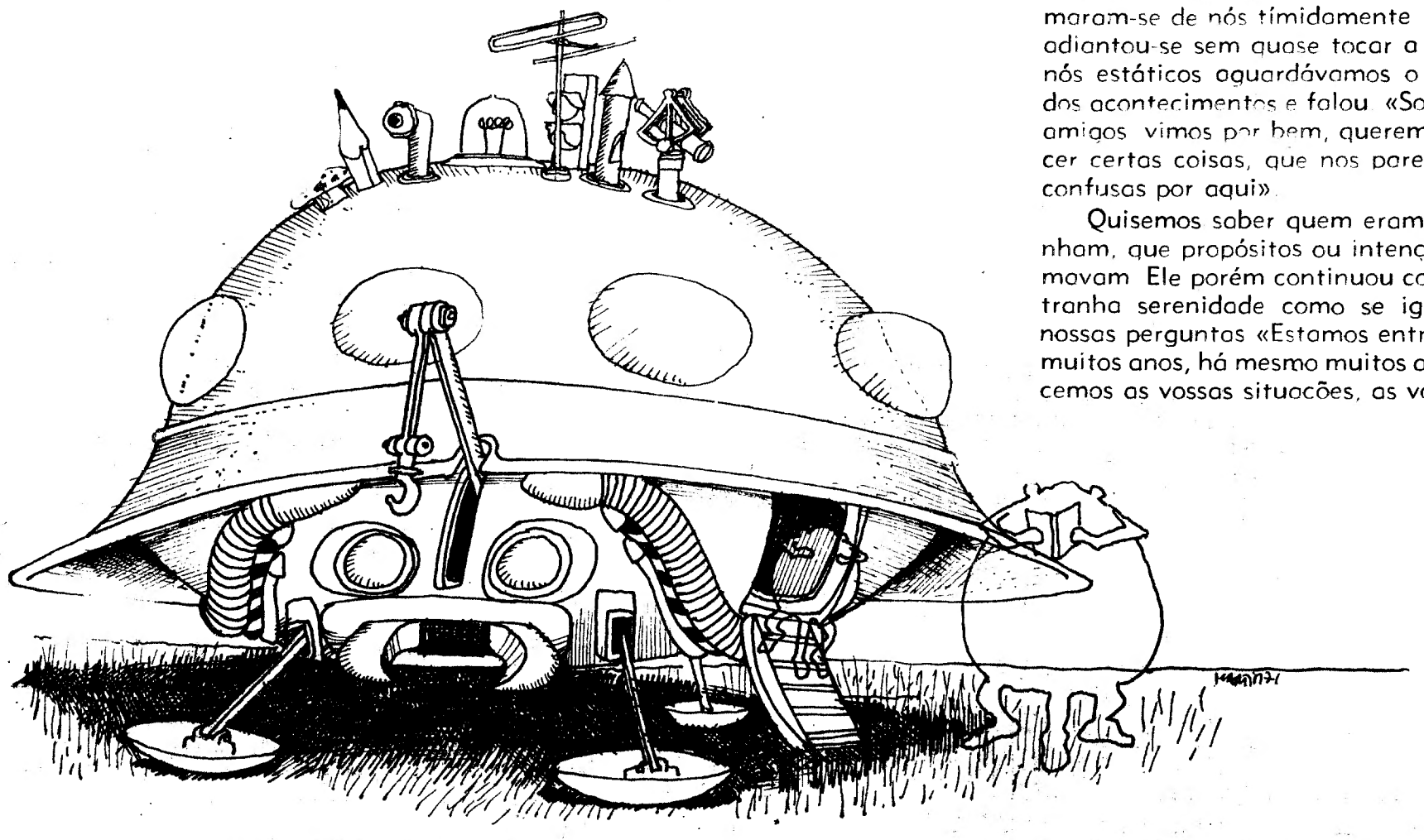
No dia seguinte à mesma hora, encostámo-nos todos à janela e lá estavam os raios de novo a tremelicar, intermitentes como os semáforos da Av. da Liberdade (palavra que os nossos amigos marcianos desconhecem, mas com cujo conteúdo estão perfeitamente identificados). «Estaremos amanhã, de madrugada, por volta das três horas, no Parque Eduardo VII, pedimos portanto a vossa comparência e exigimos que tudo se mantenha em rigoroso sigilo Aí serão sujeitos a uma radiação especial cujo efeito os habilitará a ver-nos», tão perfeitamente como vêem os vossos semelhantes.



A APARIÇÃO

No dia seguinte ainda a cambalear de sono, mas animados por uma espantosa curiosidade lá estávamos todos com máquinas fotográficas, cadernos de apontamentos, gravadores **(Oh ingenuidade!)** Por volta das 3 h. começou a insinuar-se no céu vazio de estrelas um grande clarão que se foi aproximando primeiro lentamente depois com uma desenfreada velocidade. Era uma nave brilhantíssima que aterrou na relva orvalhada do parque. A forma era semelhante à de um supositório gigantesco Aguardamos boquiabertos, ou com os olhos boquiabertos como dizia um velho amigo meu cujo coração não teria certamente resistido áquilo tudo Depois foi revelação Dum orifício situado na base da nave saíram três pequeninas bolas azuladas envolvidas por uma luz baça. Aproximaram-se de nós tímidamente Uma delas adiantou-se sem quase tocar a relva onde nós estáticos aguardávamos o desenrolar dos acontecimentos e falou «Somos vossos amigos vimos por bem, queremos esclarecer certas coisas, que nos parecem muito confusas por aqui».

Quisemos saber quem eram, donde vinham, que propósitos ou intenções os animavam Ele porém continuou com uma estranha serenidade como se ignorasse as nossas perguntas «Estamos entre vocês há muitos anos, há mesmo muitos anos conhecemos as vossas situações, as vossas guer-



MADEL

o aglomerado de madeira e cimento que constrói a render

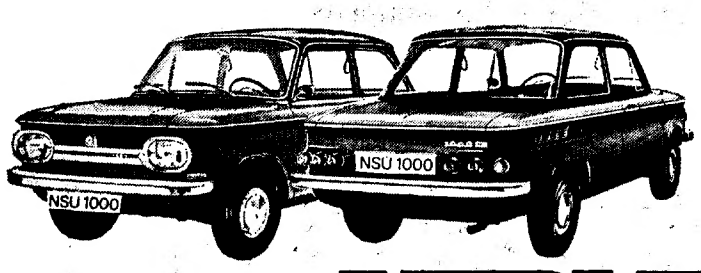
Nos maiores empreendimentos, MADEL ajuda a construir o futuro.
MADEL—em placas de dimensões rigorosas acabamentos perfeitos e fáceis de aplicar, significa economia de tempo, material e mão-de-obra.
MADEL—mais leve, versátil e resistente: não arde, não apodrece, não é atacado pela formiga branca.
MADEL—aglomerado de fibra de madeira e cimento para tectos, paredes, pavimentos, estufas, coufragem e decoração.
MADEL—isolamento térmico e absorvente sonoro. Recebe todos os tipos de acabamentos.
Pode serrar-se e moldurar-se.

Exija pormenores técnicos —sabemos responder

João Nunes da Rocha — Apartado 21 - Aveiro

Para o NSU 1000 "isto" também é estrada

A **robustez**, a **economia** e o **conforto** são realmente indiscutíveis no NSU 1.000.
Ele comporta-se como um «leader» em todos os caminhos até neste.
Com a caixa de velocidades completamente sincronizada, suspensão independente nas 4 rodas, estabilizadores transversais à frente, travões hidráulicos de disco nas rodas da frente e 48 HP., consome em média 7,8 litros aos 100 kms., «responde» prontamente em todas as condições, com **rapidez**, e **segurança**.

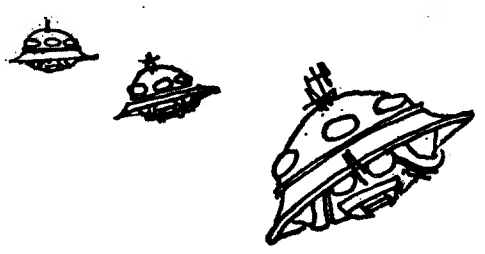


PARA ENTREGA IMEDIATA

UM PRODUTO **AUDI NSU** AUTO-UNION AG.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES GERAIS: **SOC. LUSOLANDA, SARL**

ESCRITÓRIOS - R Latino Coelho, 57 · STANDS - R Latino Coelho, 65 - Av. Ant. Augusto de Aguiar, 25 C - LISBOA / agentes em todo o país



ras, assistimos aos vossos espectáculos, estamos em toda a parte, muitos de nós foram esmagados no asfalto nas horas de ponta, outros engolidos por acaso com a espuma das imperiais nas esplanadas da avenida. Somos redondos como as vossas bolas de «foot-ball». Habitamos nos buracos da Câmara Municipal de Lisboa. Temos o nosso quartel-general no pedestal da estátua do Marquês, com o qual temos discutido, em intermináveis serões, algumas das medidas adoptadas depois do terramoto. Acompanhamos atentamente as obras (eternas) do Metropolitano». Continuámos a fazer perguntas, quisemos ficar na posse de dados rigorosos de nomes, de datas, de factos, quisemos ter indícios, provas concretas e efectivas de que tudo aquilo não era apenas sonho. E ele (bola luminosa) continuou a falar serenamente. «Não concordamos com o vosso ódio, com as armas que usam e sim, no riso, na boa vontade, no amor às coisas simples. Vimos de Marte. Possuímos tudo o que vocês possuem, mas infinitamente mais adiantado. Por isso abolimos o supérfluo: A publicidade, o dinheiro, a desconfiança, os mitos. Mas também a vida em Marte se torna insuportável, há perfeição a mais.

Entretanto da auréola luminosa saiu um pequeno tentáculo mole que nós apertamos cordialmente. Combinámos novo encontro ...nada de concreto nos foi assegurado. Eles voltariam a visitar-nos. Nós tínhamos a certeza. Daí por diante decidimos ter mais cuidado com os sítios onde punhamos os pés. Que ao menos os marcianos afastem os erros que nós descobrimos todos os dias mas por medo (de quem? de quê?) nos recusamos a afastar. Antes de desaparecerem completamente no céu azulado com os primeiros alvores da manhã, tingida de vozes apressadas e de autocarros indolentes, um deles chegou junto de nós e disse «Ah! é verdade! Pensamos criar um instituto de Marceanologia, vocês precisam de ser informados, devidamente, aliás até não são más pessoas!

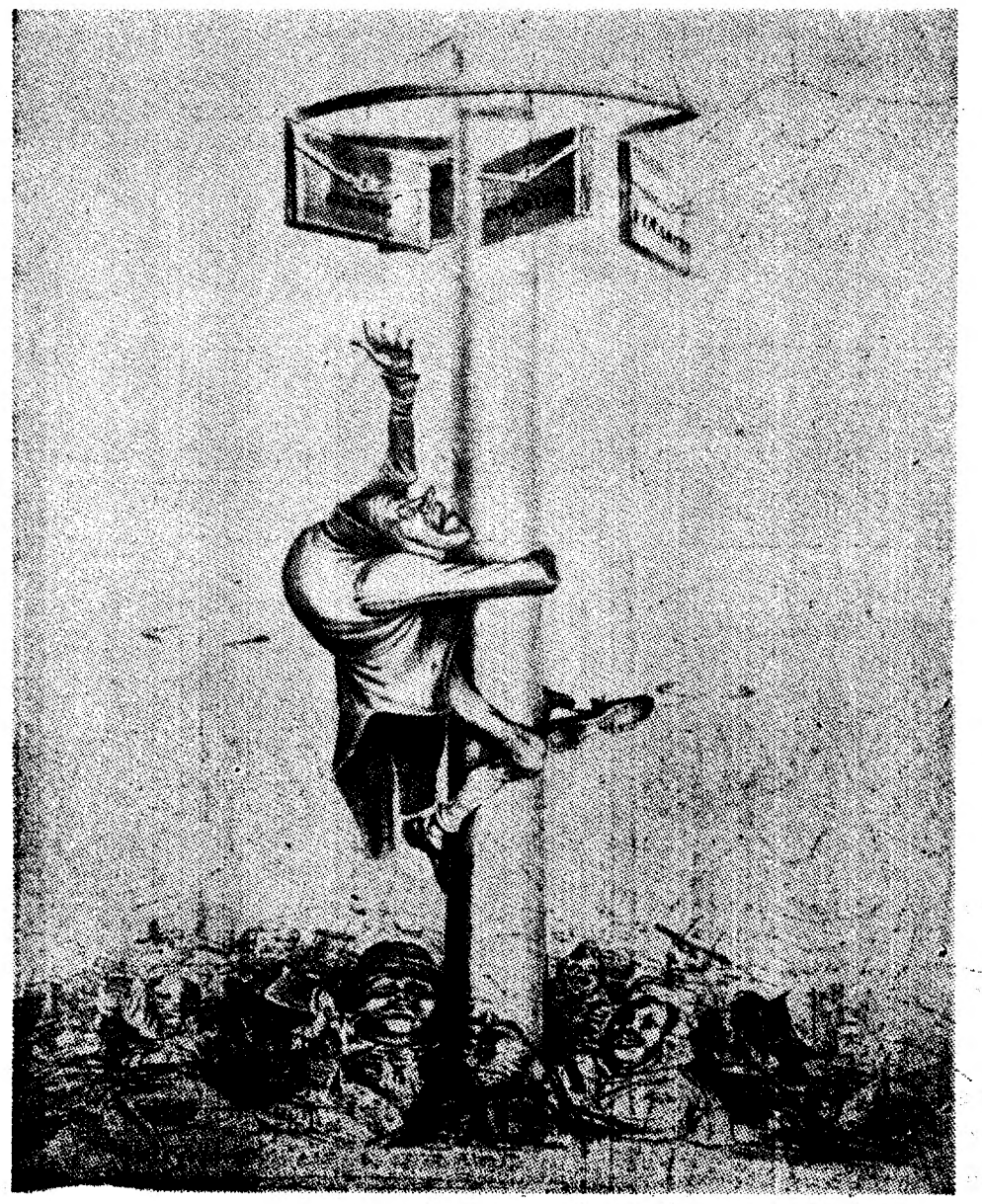
Este instituto propõe-se ainda conceder bolsas de estudo de duração variável de 1 a 5 anos-luz para a Universidade de Martopolis, para o estudo da morfologia e habitat dos pirilampos siderais.

Realização trimestral de excursões turísticas à Ursa Maior.

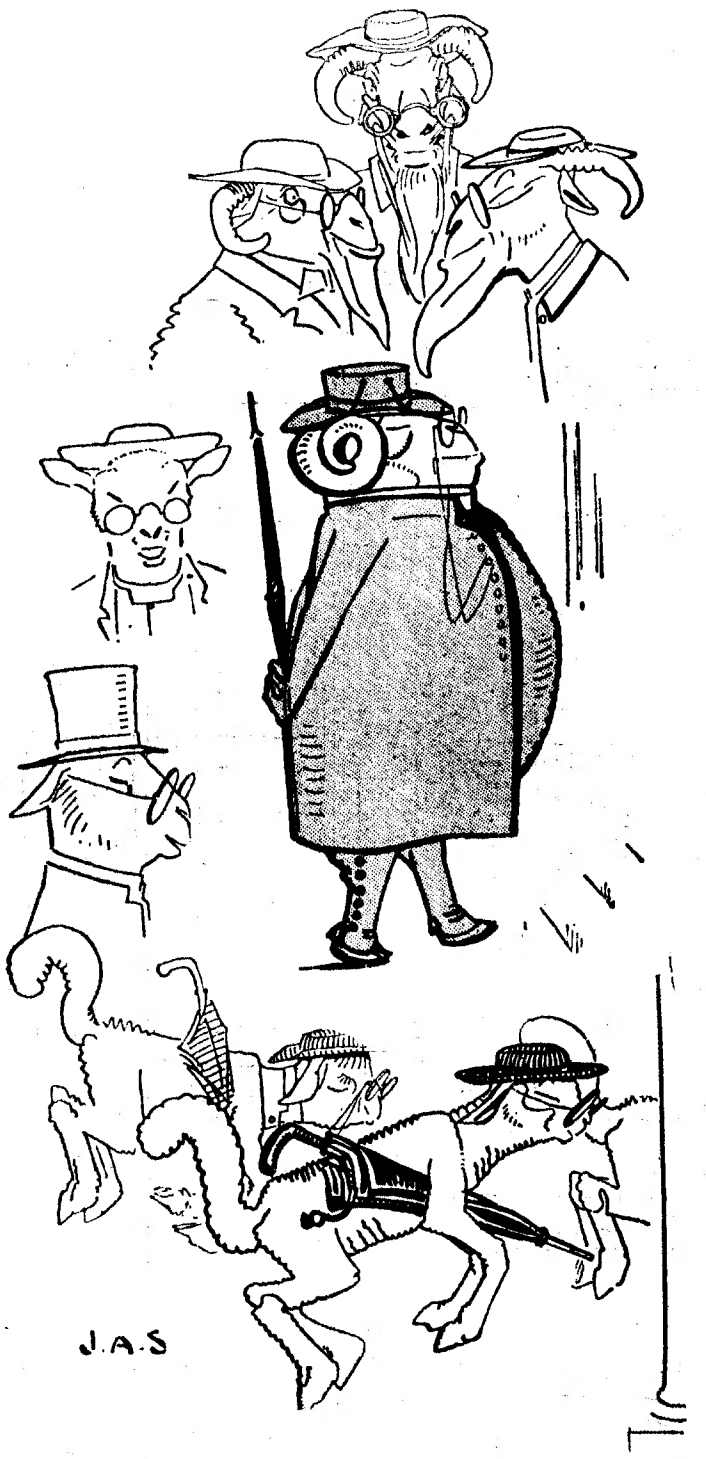
E atribuição de cápsulas orbitais de renda económica em regime de plano horizontal aos 3 primeiros classificados nos concursos:

— Conheça o Marte desconhecido.
— Mantenha Marte limpo e todos lucrarão.
— Um Marte para toda a gente.
— Há Marte e Marte.
Há ir e voltar.

1. Uma família marciana tentando iniciar-se na dramaturgia conjugal terráquea.



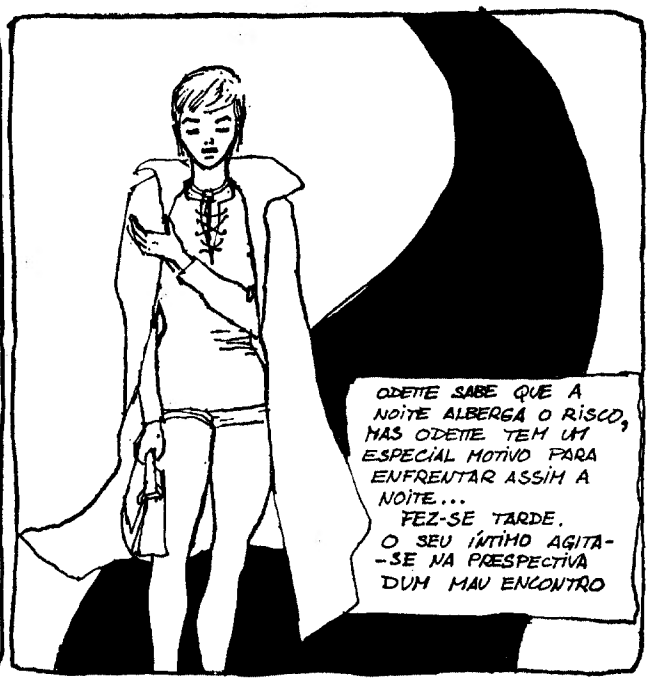
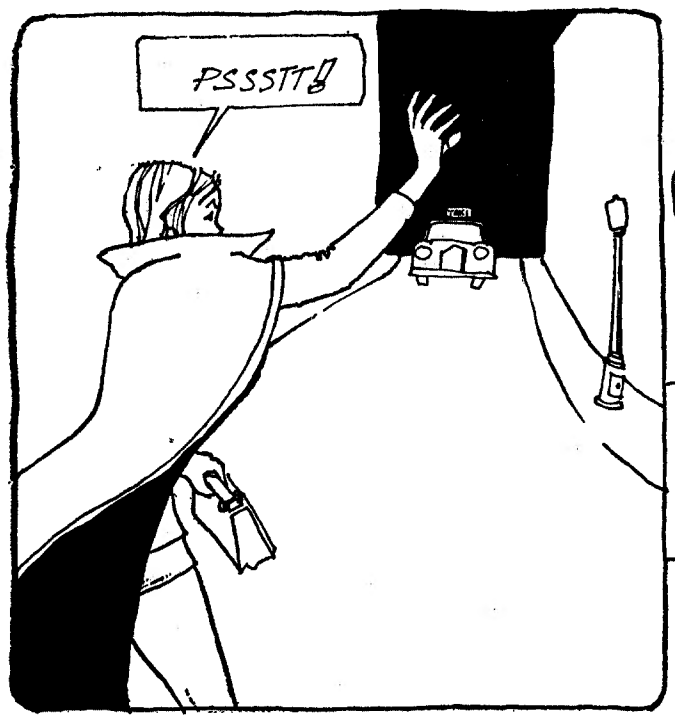
2. Um ex-marciano ensaia a reconstituição duma propriedade perdida — a ascensão vetrical.



3. Três tentativas frustradas de passagem ao estado terráqueo.

Durante a sua permanência entre nós alguns marcianos fizeram tentativas de passagem provisória á condição terráquea. Apesar do progresso tecnológico evidenciado noutros ramos da ciência essas tentativas nem sempre foram coroadas de êxito, como é possível constatar pelas imagens.

ODETTE E OS VAMPIROS

HISTÓRIA DA VIDA REAL
DES.: MARTIM AVILLEZ

COPYRIGHT: AGEN CIA (71)